ANNO XX — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 19 de Novembro de 1930 — Nº 6.820

Director: Augusto de Lima
Gerente: Vasco Lima

A NOITE

Propriedade da Sociedade Anonyma A NOITE

ASSIGNATURAS: Por 6 mezes .... 18$000 — Por 12 mezes .... 36$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS: PRAÇA MAUÁ, 7
TELEPHONES: 4—4344 (Rêde de ligações internas) 4—6330 (Ligações directas) 3—1556 (Informações)
AGENCIA DO LARGO DA CARIOCA: Telephone: 2—4918

ASSIGNATURAS: Por 6 mezes .... 18$000 — Por 12 mezes .... 36$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Um discurso incisivo

Nos discursos de despedida e apresentação dos ministros, considerados como formula protocollar de cortezia entre os titulares, do que, propriamente, relato ou programma de serviços internos da administração, ha de ordinario mais banalidade e logares communs do que substancia e relevo. Improvisadas, ou escriptas ás pressas, essas orações, destinadas ao esquecimento, logo após o aperto de mão, não costumam deixar na memoria do auditorio nenhuma idéa, nenhuma vibração.

Não se póde dizer o mesmo do breve discurso proferido hontem, pelo Sr. Francisco Campos, ao ser empossado no Ministerio da Educação e Saude Publica. No quadro pathologico, energicamente traçado, do estado actual do Brasil, encontrado pela Revolução, o Sr. Francisco Campos revela-se um observador exacto e de uma visão medica percuciente para destacar o diagnostico e os symptomas principaes do mal brasileiro. Soube achal-os e soube dizel-os nesta synthese impressionante: "Alarga-se, dia a dia e a olhos vistos, a área de algidez, de irresponsabilidade e de ausencia. Desmanteladas as finanças, desorganisado o credito, ao abandono a producção, na Justiça visiveis os pontos cancerosos, a saude dos brasileiros confiada á simples policia ineficaz, surda e muda, dos regulamentos; no ensino a apparencia, a ficção, o pouco caso, a desordem, o negocio, a incompetencia: um a um, dos mais grosseiros aos mais nobres, em todos os tecidos a mesma infiltração maligna". Todos nós o sentiamos, mas ninguem o disse com tanta precisão anatomica. Com verdade, disse ainda o novo ministro que "ha no Brasil dois paizes — o legal e o de facto: o paiz da mentira e o paiz da realidade. A Revolução é o protesto do ultimo contra o primeiro; são as necessidades e as exigencias do Brasil, acordando do somno e da abulia dos entorpecentes para reclamar os remedios verdadeiros e efficazes. Toda a Revolução tem dois tempos: a nossa já percorreu o primeiro. Estamos no segundo tempo largo e panoramico, em que é mistér traçar as avenidas e locar as construcções.

Cumpre, porém, antes de tudo, destrinçar a mentira da verdade, o solido do inconsciente, o postiço do real, applicando ás apparencias "tests", energicos e duros". Depois de indicar os males, prescreve-lhes com a mesma precisão, a therapeutica, aliás já largamente exposta por outros em programmas e relatorios. Só falta quem prepare os remedios e os administre.

O Sr. Francisco Campos entra para o governo precedido das impressões e bom conceito da sua actuação como secretario do Interior e da Instrucção em Minas, no governo Antonio Carlos, em que o ensino primario e normal recebeu um grande impulso, pela adopção dos mais aperfeiçoados methodos da pedagogia.

Não é só um grande delineador de construcção; é já architecto experimentado.

Na hygiene a sua acção se iniciará pela prophylaxia definitiva com que procurará dar termo á febre amarella e oppôr constante vigilancia á penetração de outras epidemias, por meio de uma policia inexoravel. Tudo aliás, depende dos apparelhos e pessoal technico e profissional, para cuja acertada escolha e funccionamento sabemos estar armado de intenção recta e de energia de acção. Bem haja essa attitude, que inspirará confiança ao povo, sempre disposto a cooperar com os governos que consultam aos seus interesses mais vitaes.

Augusto de Lima.

Graças á Chancellaria Brasileira

O Sr. Campisteguy, presidente do Uruguay, e o coronel Sanchez Cerro, chefe da Junta Governativa do Perú

LIMA, 19 (U. P.) (Official) — Foram reatadas as relações diplomaticas entre o Uruguay e o Perú'.

As negociações nesse sentido foram encaminhadas pela chancellaria do Rio de Janeiro.

LIMA, 19 (U. P.) — O communicado official da chancellaria peruana diz o seguinte:

"Devido á gestão amistosa e espontanea do ministro brasileiro Sr. Helio Lobo, em nome do seu governo e em homenagem ao anniversario do Brasil, combinou-se o reatamento das relações diplomaticas entre o Uruguay e o Perú'.

O accordo foi assignado no dia 15 de novembro, data do anniversario da Republica Brasileira, e plenamente acceito tanto pelo governo do Uruguay como pelo governo do Perú'.

Houve tambem uma gestão separada do Collegio dos Advogados, de Montevidéo, que dirigiu uma communicação nesse sentido ao Collegio de Advogados de Lima.

A policia da Revolução, desde o dia 26 de Outubro, tinha a prova de que o Sr. Geraldo Rocha acompanhava e servia o movimento revolucionario

Documentos de importancia definitiva

HOTEL SUL AMERICANO
COMPLETAMENTE REMODELADO SOB NOVA DIRECÇÃO
Menú identico ao da PETISQUEIRA BAHIANA — Unico Hotel na Bahia com serviço medico de urgencia
Quartos com agua corrente, Mobiliario moderno, Luxuoso salão de refeições, Serviço distincto
1, LADEIRA DE SÃO BENTO, 1 — TEL. 280 C. BAHIA

Bahia 21 de Outubro

Carta do Sr. Francisco Rocha á sua Exma. esposa, escripta na Bahia, a 21 de outubro, e apprehendida no Rio a 26 do mesmo mez

Uma carta que a policia revolucionaria apprehendeu em 26 de outubro e que só foi entregue á destinataria no dia 3 de novembro, vem, mais uma vez, comprovar, de modo irretorquivel, a perfeita verdade das declarações do Sr. Geraldo Rocha, ao affirmar que enviára á Bahia o ex-deputado Francisco Rocha com a incumbencia de dizer a Horacio de Mattos e a Franklin que recebessem armas e munições e se collocassem ao lado de Minas e da Revolução. O Sr. Geraldo Rocha havia pedido aos Srs. Francisco Valladares, Bernardes Filho e Afranio de Mello Franco que communicassem aos Srs. Olegario Maciel e Arthur Bernardes que podiam concentrar as tropas mineiras nas fronteiras do Estado do Rio e de São Paulo, despreoccupando-se da Bahia, e a carta apprehendida pela policia prova que o seu enviado impediu a invasão de Minas pela Bahia.

O ex-deputado Francisco Rocha escreveu da Bahia, no dia 21 de outubro, uma carta á sua Exma. esposa, senhora Cantionilia Rocha, nesta capital, e nessa missiva contava-lhe como se desempenhava da missão combinada com o Sr. Geraldo Rocha, em favor de Minas e da Revolução.

Essa carta foi conduzida para o Rio pelo chauffeur Euclydes Ribeiro de Souza, passageiro do "Almanzora", e em seu poder apprehendida ao chegar aquelle navio a este porto, no dia 26 de outubro, conforme a annotação marginal da policia. Ainda segundo outra annotação da policia, á margem da carta, a diligencia policial foi effectuada pelo capitão Rocha Lima, com o Sr. Jayme Urbano Pereira, chefe da Secção de Ordem Politica e Social.

Essa carta do Sr. Francisco Rocha á sua Exma. esposa, que reproduzimos em "fac-simile", com as annotações da autoridade, é a seguinte:

"Bahia, 21 de outubro de 1930.

Minha boa mulherzinha:

Aqui tenho agido de accordo com o que combinei com Geraldo, me oppuz tenazmente a que os nossos amigos fossem invadir Minas pela Bahia, e fiz com que o pessoal descesse para a Bahia de accordo com os desejos nossos. Tenho feito tudo para que o general Santa Cruz arme o nosso pessoal, e elle não o fez até agora, o que nos veio complicar um pouco. Assim como o Sr. Franklin, a quem Cordeiro foi instruir, tem se deixado levar por bobagens e não tem feito o que pedi. Aguardo serenamente tudo e saberei agir. Confie em Deus e estou certo que você ficará tranquilla. Vae o Euclydes para dar noticias. O 19 revoltou-se hontem á noite e não sei o resultado ainda hoje. O general Santa Cruz nada decide. Ficarei em casa de Salles Moniz ou P. Ribeiro, salvo determinação de momento. O dinheiro que trouxe nosso te envio, e guarde ahi. Beijos aos nossos filhos e abraços do teu — F. Rocha."

O chauffeur Euclydes Ribeiro de Souza

Tendo conhecimento da apprehensão de sua correspondencia e havendo sido informada de que estavam concluidas as diligencias que a policia tinha em vista ao apprehendel-a, a Exma. Sra. D. Cantionilia Rocha solicitou á autoridade a carta apprehendida, de seu marido, que lhe foi devolvida, no dia 3 de novembro, com a seguinte carta:

"Exma. Sra. D. Cantionilia Rocha.

Attenciosas saudações.

Recebi, pelo seu sobrinho, a sua attenta carta pedindo para que eu lhe devolvesse as cartas de familia que foram apprehendidas em mão do chauffeur Euclydes, quando desembarcou do "Almanzora", uma vez que já se havia ultimado a diligencia que ellas motivaram.

De conformidade com o que lhe prometti, quando da referida diligencia, tenho o maximo prazer de me desobrigar do compromisso assumido, entregando neste acto as cartas citadas ao seu sobrinho, e maior ainda é a minha satisfação porque ao reler o que nellas se contem, verifiquei que até lhe podem ser uteis.

Creia-me com todo o respeito,

De V. Ex., Atto. Cro. Obro., — Jayme Urbano Pereira, Chefe da Secção de Ordem Politica e Social.

Em 3|11|30."

Verifica-se, pois, por esses documentos, que a policia da revolução, desde o dia 26 de outubro, tinha, em suas mãos, a prova de que o Sr. Geraldo Rocha estava com a revolução, auxiliando-a com os seus amigos do sertão bahiano, conforme communicou aos Srs. Arthur Bernardes e Olegario Maciel.

ESPELHO

Tres lindas meninas entraram no saguão do Novo Hotel Riachuelo, e uma dellas, a mais joven do grupo, uma loirinha gorducha, perguntou ao porteiro:

— Não foram os filhos do general Flores da Cunha que amarraram os cavallos no obelisco da Avenida?

O porteiro, como se o amordaçasse a policia antiga, emmudeceu, livido, e um bello moço moreno, vestindo uma farda de panno kaki, avançou um passo para as tres meninas, com o risonho ensaio de uma explicação no bigode aparado á ingleza:

— Foi uma brincadeira, sem nenhum intuito offensivo, inspirada no bom humor peculiar ao espirito carioca.

— Ninguem podia attribuir intuito offensivo a um gesto decorrente das suggestões de toda a imprensa, affirmou a lourinha, e accrescentou:

— Queriamos falar aos filhos do general Flores da Cunha.

— Poderia saber o objectivo da visita?

— O incidente entre o tenor Del Negri e a cantora Antonietta de Souza.

O bello moço fardado parecia não estar ao corrente do saboroso facto, e a moçoila explicou:

— O tenor Del Negri organisou um espectaculo lyrico, em que tomou parte, e tendo a Sra. Antonietta de Souza, escrevendo num jornal em que exerce os encargos de critico, deixado de louval-o, o tenor escorou-a na rua, atirando-lhe insultos, com escandalo publico.

O official, com um brilho vivo nos olhos, perguntou:

— Não havia um homem presente?

— Havia, e muitos, mas foi como se não houvesse nenhum.

Quedou-se o gau'cho perplexo, e ella proseguiu:

— Nesse minuto de escandalo, o tenor Del Negri conquistou maior exito e logrou mais evidencia do que com todos os seus esforços de artista, em toda a sua vida. Merece, pois, uma homenagem, e é para prestal-a que procuramos os filhos do general Flores da Cunha.

— Mas que homenagem querem as senhoritas que prestem os filhos do general ao tenor Del Negri?

— Queremos que lhe mettam um buçal e que o amarrem no obelisco da Avenida.

O official, tornando-se vermelho, como se houvessem attingido os melindres dos bucephalos, recusou-se.

— Não pode ser, senhoritas. Não falarei aos filhos do general. Os nossos cavallos não são pessoas como o Sr. Del Negri: são animaes de trato, são animaes finos.

PO'

Em liberdade os estudantes presos no Perú

LIMA, 19 (Especial para A NOITE) — Os estudantes presos recentemente em consequencia dos tumultos, foram postos, hoje, em liberdade em consequencia do decreto da Junta Governativa, levantando o estado de sitio. A policia evacuou o edificio da Universidade de São Marcos.

As ultimas horas da prisão do ex-presidente

O Sr. Washington Luis não fez, hoje, o seu passeio matinal — escreveu cartas

O Sr. Washington Luis, quando tinha majestade e reinava com appetite

O ex-presidente Washington Luis, que, desde o advento do governo revolucionario, tem estado preso no forte de Copacabana, deverá, hoje, receber o passaporte das autoridades competentes, afim de partir para o exilio.

A viagem do chefe do governo deposto, que ainda não foi annunciada, está, ao que parece, por horas.

Com effeito, o Sr. Washington Luis, que, nestes ultimos dias, vem realisando, em companhia do commandante Pradel, ligeiras excursões pelo forte de Copacabana, hoje, não saiu da sala da bibliotheca.

— E por que? — perguntámos a um official daquella praça de guerra.

O ex-presidente escreve! — observou, a rir, o militar, que, com isso, amavelmente nos despediu.

Effectivamente, o Dr. Washington Luis escrevia cartas aos seus amigos, cartas de despedidas, provavelmente, para fixar pontos de vista de sua attitude durante os ultimos terriveis momentos de seu governo. Assim, o ex-presidente levantou-se, hoje, mais cedo do que habitualmente o faz. Procurou, elle proprio, o banho e, depois de haver preenchido as exigencias preliminares da hygiene, fez a "toilette", com a barba ainda crescida, e saiu de seus aposentos, com destino á bibliotheca, onde ficou a escrever.

Café, ás 7,20

O ex-presidente é alimentado pelo restaurante que fica no extremo da avenida Atlantica e que pertencera á Mère Louise. Serve-o um mesmo garçon, o Francisco Pino, moço hespanhol, agradavel, sympathico.

Francisco Pino levou-lhe o café, hoje, ás 7,20. Café e torradas. O Sr. Washington não conserva o appetite, que, outr'ora, causava inveja aos Pantagrueis do Club dos 200. Alimenta-se sobriamente, commedidamente, recusando, até, alguns pratos. Hoje, então, devido, talvez, ao seu estado de nervos, nem esgotou a chavena da rubiacea paulista.

— As torradas?

— S. Ex. "mariscou"— respondeu o garçon.

Os habitos do ex-presidente, durante a prisão

Francisco Pino é loquaz. Tem muita pena do que succedeu ao Sr. Washington e, desse modo, quando se refere ao ex-presidente, deixa cair a physionomia. Entristece.

A seguir, anima a voz, produz argumentos bons, para, afinal, concluindo, então, com vivacidade, dizer, com certa pretenção philosophica:

— São coisas da vida!...

Pedimos-lhe detalhes sobre os habitos do Sr. Washington Luis.

— São invariaveis! — respondeu, promptamente, o garçon. Toma café ás 7 1|2, almoça ao meio dia e janta ás 19 horas. Todas as refeições são feitas em companhia do commandante Pradel.

— E conversam muito?

— Sim, conversam. Eu, porém, pouca attenção presto ao que falam. Permaneço á distancia, de pé.

— E ri muito, o ex-presidente?

— A's vezes...

A senhora Washington Luis vae diariamente ao forte

A incommunicabilidade do Dr. Washington Luis é relativa. Está impossibilitado de receber visitas e de ler jornaes. De tudo, entretanto, deverá o ex-presidente estar informado.

Com effeito, sua Exma. esposa o visita, diariamente, e a horas certas, com elle permanecendo, a sós, tempo esquecido. Depois dessas visitas, que tiveram inicio ha poucos dias, é que o presidente deposto se tem mostrado mais satisfeito. Expande-se muito, durante os passeios matinaes, que faz pela beira do caes, até o portão do forte. Em ahi chegando, o Sr. Washington pára, contempla de frente a avenida Atlantica e, depois, extendendo o indicador, aponta os banhistas, que se perdem ao longo da praia.

E' nesses momentos que o Sr. Washington Luis deve recordar-se, com maior enternecimento, da vida em liberdade...

UM NOIVO SINGULAR...

Quem quer ser a dona dessa prenda?

As idéas originaes do extranho personagem

Obstinado em não mostrar o rosto, o noivo voltou as costas á objectiva

Não chegámos a procurar o noivo.

Horas depois de haver combinado o encontro, reapparece o emissario. Visivelmente embaraçado. Machinalmente rodava nas mãos o chapéo de feltro.

Aquillo nos intrigou. Que estaria acontecendo? Teria o joven mysterioso mudado de pensar? Fosse como fosse, o regresso extemporaneo do agente de ligação era, para nós, de máo presagio.

— Então? Não vamos ver o homem? Está na hora...

Balança a cabeça num movimento negativo. E diz pausadamente:

— O senhor vae me desculpar; mas, ainda não póde ser.

— Por que? O noivo mudou de idéa?

— Não, senhor. Não mudou. Apenas entende que eu fui precipitado. Irritou-se. E decidiu conservar-se incognito até que sejam definitivamente regulados pontos essenciaes do contrato.

— Talvez o possamos convencer do contrario. Vamos lá. Não custa nada tentar, — insinuámos.

— Não vale a pena — responde. Elle tomou precauções. Se fossemos agora, bateriamos com o nariz na porta. Não está mais lá...

— Como assim? Escondeu-se?

— Não, senhor. Mudou-se. E mudou-se ás pressas, muito agastado commigo.

E noutro tom:

— Fez elle muito bem... Sua responsabilidade é grande. E' muito delicada a posição de um homem que vae ser a prenda.

O noivo começa a ficar exigente

Que desejaria, afinal, o extranho personagem? Que historia seria essa de prenda? Por que a mudança apressada? O emissario é que poderia dizer. E disse:

— O noivo exige uma prova de que a A NOITE está agindo com boa fé.

— Daremos essa prova.

— Bem. Mas, não é só. E' preciso, tambem, um compromisso publico de ...

(CONTINUA NA 2ª PAGINA)

O "Dox" permanecerá oito dias em Lisbôa

LISBOA, 19 (U. P.) — O Sr. Cudell Goertz, representante da fabrica Dornier aqui, annunciou que o "Dox" chegará a esta capital, quinta-feira, permanecendo oito dias. Fará duas demonstrações de vôo, com altas personalidades do governo, inclusive o presidente Carmona. Em seguida, o grande apparelho fará a viagem de ida e volta aos Açores, mas não tentará a travessia do Atlantico desta vez.

O movimento grevista na Hespanha

Foi apenas de quatro o numero de mortos nos conflictos de Barcelona

BARCELONA, 19 (U. P.) — Sabe-se agora que o numero de mortos nos disturbios foi apenas de quatro. O Sr. Fernandez Moreno que figurava na lista dos mortos, ainda continúa vivo segundo as ultimas informações colhidas pelos jornaes.

S. S. o Papa visita o centro telephinico do Vaticano

CIDADE DO VATICANO, 19 (Especial para A NOITE) — O papa Pio XI, visitou hoje a séde do Serviço Telephonico da Cidade do Vaticano, no palacio do Belvedere. O Santo Padre que vestia sotaina branca e cobria a cabeça com um chapéo vermelho e galão dourado, chegou de automovel ao edificio, seguido dos membros da corte pontificia e da guarda suissa e nobre, a pé.

Écos e Novidades

Um dos assumptos que mais solicitam a attenção do Dr. Assis Brasil, ministro da Agricultura, é o da execução da lei de minas, até hoje letra morta, embora já regulamentada desde o ministerio Simões Lopes, que, aliás, já se dispunha, com a sua notoria solicitude, a tomar as primeiras providencias tendentes a despertar o interesse pelas pesquizas e explorações do nosso sub-sólo.

E' preciso resuscitar essa riqueza, que já fez a grandeza economica de Portugal nos tempos coloniaes, numa quadra em que o valor do ouro se cotava em menos da vigesima parte do seu preço actual. As antigas minas, com excepção da do Morro Velho, estão abandonadas, não por exhaustão dos seus veios, mas por insufficiencia de capitaes dos seus proprietarios. Não seria de utilidade, senão do interesse mais vital para a economia do paiz e seu credito no estrangeiro, um reconhecimento, por pessoal competente, das possibilidades do sólo aurifero em Minas, Goyaz e outros Estados, cujas riquezas mineraes são notorias?

• •

Os academicos de direito estão pleiteando uma causa sympathica sob todos os aspectos. Desejam elles que o preço da sua matricula seja equiparado ao das demais academias, desapparecendo de tal sorte a desegualdade que a onera, visto, como pagam mais de 500$000, emquanto os seus collegas de outras faculdades despendem apenas 350$000.

Nada mais justo, e não comprehendemos mesmo como até hoje se vem registando essa desegualdade, que tanto aberra do espirito do regime em que vivemos.

Todos são estudantes, e têm os mesmos direitos e responsabilidades. De modo que será de todo ponto acertado que o governo venha ao encontro dos rapazes da Faculdade de Direito, sobre tudo quando, em virtude do typo de regime universitario que adoptamos, é forçosa a intervenção governamental em assumptos dessa natureza.

E já que estamos tratando de aspirações dos estudantes vale a pena chamar tambem a attenção do governo para outro caso, que interessa a todos: é a dispensa das mensalidades no tempo anormalisado pela crise politica, de que acabamos de sair. Não puderam elles comparecer regularmente ás aulas. Logo, é absurdo que paguem as mensalidades.

O governo, por certo, ha de attender á justiça destas considerações, vindo ao encontro dos desejos de uma grande classe.

• •

A policia actual, a que, justiça seja feita, o Sr. Baptista Luzardo vem dando um alto cunho de moralisação, deve voltar as suas vistas para o chamado "jogo do bicho", que já vae repontando de novo com o aspecto escandaloso que apresentava antigamente. E' um mal que urge combater com severidade, e o momento que atravessamos, despido de certas facilidades legaes, propicia o exito de um sério combate a essa chaga que tanto afeia os nossos habitos e costumes.

O "jogo do bicho" é talvez uma das mais terriveis modalidades da orelha da sota. Envolvendo nas suas malhas grandes e pequenos, o capitalista e o pé-rapado, suga elle diariamente as energias de toda uma população, cujas reservas economicas são exiguas, canalisando fortunas para o bolso de exploradores felizardos, protegidos sempre pela politicagem que vinha 'anniquilando o paiz.

E' tempo, portanto, de que soffra o "jogo do bicho" um combate decisivo e tanto mais fadado ao triumpho quanto a policia do Sr. Luzardo não tem compromissos de nenhuma ordem com os "bicheiros".

E' necessario, sob todos os aspectos, que uma grande obra de saneamento seja exercida contra esse cancro.

• •

Está sendo annunciada, para breve, a eleição da nova directoria da Associação Commercial.

Será, pois, uma opportunidade excellente para que o alto commercio carioca, aproveitando a lição do passado, tome a peito escolher, com cuidado e rigor, aquelles que devem represental-o. Até agora, — e o proprio commercio o sabe melhor do que nós — o que não raro se tem visto é se collocarem dentro da directoria da Associação cavalheiros, que, sem autoridade nem prestigio no commercio, se aproveitam daquella posição para fazer politica e negocios que, nem sempre, são legitimos. Dahi, as situações falsas e incommodas em que se tem visto, não poucas vezes, a velha Associação Commercial, com o seu prestigio abalado e a sua autoridade diminuida exactamente porque em seu nome falavam pessoas que, pelos seus actos dentro e fóra daquella agremiação, não mereciam respeito.

Os socios da Associação, que são a grande maioria do commercio e da industria do Districto Federal, devem attentar, portanto, em todos estes inconvenientes e, como a época é de renovação, instituirem tambem praxes novas que, simultaneamente, sejam salutares e mais consultem os seus interesses. Escolham para a nova directoria homens que, pela sua longa actuação nos meios commerciaes, isto é, dentro da propria classe, pelo seu passado illibado e pelo seu real prestigio, representem de facto o commercio e a industria. Abandonem de vez os politicos e a politica, porque a experiencia tem demonstrado que a Associação nada lucra e tudo perde quando se envolve em politica.

A Associação Commercial deve ser sómente, exclusivamente, e em todas as occasiões, o orgão acatado do commercio e da industria. E não é se envolvendo em politica, mas sim tendo á sua frente pessoas que imponham respeito e que representem legitimamente a sua classe, que a Associação póde ser realmente de utilidade aos seus socios.

Foi fechada a Universidade de Minas Geraes

Estão em estado grave dois dos estudantes feridos nos acontecimentos de hontem

BELLO HORIZONTE, 19 (Serviço especial da A NOITE) — Em consequencia dos graves acontecimentos de hontem, após a resolução do Conselho Universitario negando a promoção dos academicos independente de exames, o governo do Estado baixou um decreto fechando a Universidade.

Dos estudantes feridos, dois estão em estado grave.

O reitor Mendes Pimentel está ferido levemente.

Prosegue o inquerito.

O PARAFUSO DA MORTE

Realizaram-se hoje os funeraes dos dois jovens aviadores

Foram de grande emoção as demonstrações de pesar que se deram pela morte dos dois jovens aviadores, sargento Bianolpho Fadoul e aspirante Sylvio Martins, victimas do desastre de aviação, verificado hontem, no Campinho.

Os dois corpos, postos em caixões numa sala do Hospital Central do Exercito, lado um do outro, foram velados durante toda a noite por officiaes e alumnos da Escola de Aviação Militar e de outros departamentos militares.

Hoje, ás 9 horas, realisaram-se os funeraes.

Os dois atau'des foram conduzidos da camara mortuaria até o portão do hospital por patentes do Exercito e camaradas dos inditosos moços. O enterramento verificou-se no cemiterio de S. Francisco Xavier, comparecendo na sua quasi totalidade aquella escola e representantes de altas autoridades da guerra.

Eram innumeras as corôas de flores.

MEDEIROS E ALBUQUERQUE

O governo provisorio acaba de dar uma prova brilhante do seu amor á justiça e á liberdade de opiniões.

Quando Medeiros e Albuquerque começou a fazer pelo radio a propaganda da candidatura Julio Prestes e, mais tarde, a da contra-revolução, foi muito accusado de estar a soldo do Thesouro de S. Paulo e do Banco do Brasil.

Varias vezes elle desmentiu esse facto. Mas como outros, dos que mais se vendiam, eram tambem dos que mais o negavam, os desmentidos valiam muito pouco. Agora, porém, aproveitando a circumstancia de que o governo tem toda a facilidade de exame de todos esses estabelecimentos, Medeiros e Albuquerque dirigiu-se ao chefe do governo e pediu que se verificasse o caso. Desse exame resultou que elle jámais recebeu somma alguma para aquellas propagandas. Agiu de accordo com as suas convicções.

Ora, como o governo provisorio, desejando ser implacavel com os escribas mercenarios, respeita as convicções honestas dos seus adversarios, mandou incluil-o na lista dos que podem ficar livremente no paiz.

Isso honra, tanto o nosso collega, que vê assim proclamada a sua honestidade profissional, como o governo, que dá uma prova de sinceridade de suas idéas liberaes.

A passagem do Museu Nacional para o novo ministerio

Com o Sr. Francisco Campos, ministro da Educação e Saude Publica, esteve em conferencia o professor Roquette Pinto, director do Museu Nacional, estabelecimento que foi desligado do Ministerio da Agricultura, para constituir dependencia do Ministerio da Educação.

O ministro affirmou ao director do Museu a inteira confiança do governo e determinou algumas providencias tendentes a desenvolver ainda mais a actual orientação do secular instituto de sciencias naturaes no sentido de ampliar as suas funcções instructivas.

Ao Publico

Com o fim de evitar possiveis explorações, avisamos ao publico que no Districto Federal não temos pessoa alguma autorisada a receber as importancias das assignaturas do "Supplemento Illustrado", as quaes devem ser pagas unicamente em nossas caixas, á Praça Mauá n. 7 e no largo da Carioca n. 10, 1º andar.

O ex-senador Silverio Nery em Manáos

MANA'OS, 19 (Serviço especial da A NOITE) — Chegará amanhã, aqui, o ex-senador Silverio Nery.

Dois terços de empregados brasileiros

A acção do interventor do Amazonas

MANA'OS, 19 (Serviço especial da A NOITE) — O interventor do Estado, por acto de hoje publicado, manda que as casas de commercio e emprezas estrangeiras tenham, pelo menos, dois terços de empregados brasileiros.

UM CASO DE AMOR...

Não havia um defunto, mas um maço de cartas

Uma moça que se chama Jeanette e um vidro de loção, que é muito bôa...

Não foi sem um sorriso a desenharlhe nos labios que o commissario João Qurino recebeu aquelle maço de cartas das mãos do chefe da secção de electricidade da Companhia Sul-Americana de Electricidade.

Desse estabelecimento, que occupa o predio ns. 130 e 134, da rua General Camara, haviam chamado a policia do 3º districto, afim de "tomar conhecimento de um suicidio".

Aquelle commissario e o seu collega Solon Ribeiro, rapidos, partiram da delegacia para a H. E. G., como é geralmente denominada aquella empresa. E quando ali chegaram o Sr. Carlos Nuremberger, á porta, os aguardando, lhes entregou aquellas cartas.

— E o corpo do suicida?, indagou o commissario Solon Ribeiro.

— Não ha.

O commissario olhou para o seu collega, que, por sua vez, mirava e remirava as cartas, e perguntou ainda:

— Para onde o levaram?

— Foi, então, que o chefe de secção explicou como fora encontrado aquelle maço de cartas.

O servente Claudionor Francisco, de 21 annos, solteiro, cedo, como sempre fazia, apparecera no trabalho, procedendo á limpeza dos escriptorios. Acabada a tarefa, Claudionor sacou do bolso as cartas e deu-as a Fernandes Bermudes, empregado tambem da casa, pedindo-lhe que as entregasse ao chefe Carlos Nurmsberger. E ali estava todo o caso.

As autoridades voltaram á delegacia.

As cartas eram todas assignadas por Claudionor Francisco. Entre ellas estava um bilhete nos seguintes termos, escripto a Fernando:

Peço mandar esta carta a Jeanette. Por favor não a deixe abrir. Mande pelo rapido da rua dos Ourives. Recado do seu collega Claudionor".

Era um caso de amor. Confirmavam essa hypothese as missivas. Jeanette era a heroina do romance.

Algumas das cartas estavam escriptas assim:

"Amigo e collega Claudionor. Não mais serei seu collega. O que eu queria já está realisado. Morro por aquella a quem tenho amor. Você m manda a carta para aquella que disse. Morro com muito gosto. Só mesmo dessa fórma é que eu não penso em amor, pois foi o que fez entregar a minha vida á morte. Adeus do seu collega Claudinior. — Rio, 18 de novembro de 1930!"

"Fernando — Até na morte sou seu amigo. Fica você com aquella loção que está no meu barbeiro e lava a cabeça com ella que é muito bôa. Peço pagar 23$ ao meu leiteiro. Adeus — Claudionor."

Fernandes Bermudes ouvido pela policia diz que Jeanette é uma moça namorada de Claudionor, a qual costumava telephonar para o rapaz.

O delegado, Sr. Peregrino de Oliveira, vae officiar ao Sr. Sylvio Terra, para ver se descobre o paradeiro de Claudionor, pois se suppõe que elle tenha realisado o que diz nas cartas.

União dos Empregados no Commercio de Nictheroy

Resoluções da directoria

Por iniciativa da União dos Empregados no Commercio de Nictheroy, acaba de ser fundada na vizinha cidade, uma agremiação recreativa com o objectivo de proporcionar aos empregados no commercio algumas horas de attractivos, constando de dansas, cultura physica, jogos de ping-pong e football e outros divertimentos. Esse gremio denomina-se "Club Recreativo da União" annexo e patrocinado pela referida associação de classe, estando já installados em sua séde sumptuosa alguns desses divertimentos. Os seus principaes dirigentes são os Srs. Antonio Mendonça, Antonio Belchior e Luiz Lannes, respectivamente, presidente, thesoureiro e secretario, eleitos por acclamação do Conselho Administrativo da União, reunido hontem, sob a presidencia do Sr. Manoel Damas Ortiz, seu presidente e secretariado pelos Srs. Laurindo Borges de Freitas e Euthallo Gomes com a presença de elevado numero de associados. A directoria do gremio, convocou para o dia 26 do corrente, ás 21 horas, uma grande assembléa, na séde da União, á rua S. João, 91, afim de assentar as bases definitivas do club.

Para este fim o Sr. Antonio Mendonça, seu presidente, vae expedir convites a todos os membros da classe. Na primeira reunião do gremio ficou estabelecida a mensalidade de cinco mil réis, não havendo joias.

Com certeira facada

Assassinou a amante de poucos dias

O criminoso ameaçou varias pessoas e logrou fugir

Adilia Rita e seu ex-amante Joaquim de Almeida

Mais um crime estupido occorreu, esta manhã, na ladeira do Senado. Ahi, um individuo, que ha poucos dias se tornára amante de uma mulher, assassinou-a com certeira facada no coração.

A victima era uma doudivanas

Casára-se ainda muito joven. O novo estado, no emtanto, ao que parece, não era compativel com seu genio voluvel: Dilia queria rir e brincar.

O seu genio, pois, não se ajustava ao do marido. E o casal se separára, indo cada um para seu lado.

Moça ainda, alegre e risonha, facil lhe foi conseguir outros amores. Dentro em pouco era ella amante de Joaquim de Almeida. Dahi, talvez, o nome que adoptava agora: Dilia de Almeida.

Viviam os dois como casados, e muita gente os julgava legalmente ligados. Veiu, depois, uma filhinha, a que os amantes deram o nome de Lourdes.

A menina Lourdes, filha de Adilia e de Joaquim de Almeida

Conta actualmente a menina, que é todo o enlevo do pae, dois annos e sete mezes.

Durou essa união cerca de oito annos. Mas Dilia era uma doudivanas e seu genio, novamente manifestado, acabou separando o casal.

Em outros braços

O casal José Augusto do Valle e D. Mariana da Conceição do Valle alugou a casa n. 78 da ladeira do Senado, sublocando os seus varios commodos a diversas pessoas.

Entre os moradores da casa figurava o irmão de D. Mariana, o operario Joaquim de Almeida, amante de Dilia. Ahi morava o casal com a filhinha Lourdes.

Doudivanas, como ficou dito, Dilia, em pouco, começou a acceitar a côrte de outro homem, de quem, afinal, se tornou amante.

Joaquim de Almeida descobriu a traição e o casal se separou. Dilia deixou a casa da ladeira do Senado, indo com Alvaro Ribeiro, seu novo amante, para a rua de São Christovão.

A filhinha de Dilia e Almeida ficou com os tios Valle e Mariana, que lhe queriam muito e grande bem. Pela creança, o pae, que a adora, é capaz das maiores loucuras.

Foi no dia 23 que a doudivanas deixou a casa em que vivia tão bem para os braços do outro amante e seu matador.

Seu nome, aliás, não é Dila, mas, sim Adilia Ria, usando, no emtanto, o sobrenome do amante Almeida. Aquelle é appellido.

Voltando á casa que abandonou

Segunda-feira ultima, á tarde, Dila chegou á casa da ladeira do Senado, muito assustada, dirigindo-se logo a D. Mariana, a quem tratava por tia:

— Titia, deixa-me ficar aqui!

— Isso não é possivel, depois de seu procedimento.

— Mas, se eu não ficar em sua casa, terei de dormir na rua!

— E o seu novo...

— Briguei e quero me occultar. Se elle me encontra, matar-me-á, pois prometteu tirar-me a vida!

— Mamãe! Mamãe! — Gritou a linda Yourdes, ao ver a progenitora.

As supplicas desta tornaram-se maiores, no sentido de que fosse permittida a sua permanencia na casa.

— E o Joaquim? — indagou D. Mariana. Se elle a encontra aqui, como será?

— Não faz mal, tia Mariana: o Joaquim concordará, posso lhe affirmar.

E, assim, D. Mariana acabou accedendo.

O marido, José Augusto do Valle, homem do trabalho, quando, á tarde, chegou, informado do que occorrera, approvou o acto da esposa.

Assim, pois, Adilia ficou na casa em que vivera feliz e que abandonara por ser uma doudivanas para, ali, ter, afinal, morte violenta.

A scena de sangue

Alvaro Ribeiro foi, hontem, á casa de Mariana da Conceição procurar Adilia.

Foi a propria dona da casa quem o attendeu. Já sabia das intenções sinistras do rapaz, prevenida pela victima, e respondeu:

— A Dila não está.

— Onde a posso encontrar?

—Provavelmente na casa em que ella é empregada, á avenida Salvador de Sá.

O rapaz alongou o olhar pelo corredor, duvidando do que dizia D. Mariana. Em todo o caso, agradeceu e retirou-se. Mais tarde, voltou.

— Dila não foi hoje lá. Ella deve estar aqui...

—Não, não está, respondeu, com firmeza, D. Mariana.

Elle fez novo gesto de incredulidade, mas retirou-se, seccamente, sem se despedir.

Hoje, pela manhã, cerca de 8 1|2 horas, ouviram, todos, passos nas escadas que descem para os aposentos interiores.

ra Alvaro Ribeiro que procurava Adilia.

— Ella não está — informou a medo uma das inquilinas.

— Está, sim, e eu lhe quero apenas dar isto.

E mostrou um pequeno embrulho.

— Mas, se ella não está... O senhor pode deixar.

— Não! quero lhe dar em mão!

Adilia estava no quintal e Alvaro a viu.

— Queiro falar-lhe e já, Adilia!

Nessa occasião surgiu a inquilina Laura de Figueiredo, conduzindo no collo a menina Lourdes. Alvaro ergueu uma faca e ameaçou com essa arma a moça e a creança.

Laura gritou e fugiu. Foi então que D. Mariana, que está enferma, saiu para o corredor.

— Como é que o senhor invade a casa alheia?!

— Quero falar a Dila e dar-lhe apenas este embrulho.

D. Mariana quiz então usar de um estratagema, gritando por seu marido, na esperança de amedrontar Alvaro.

— José! José! Acuda!

— Qual José, nem meio José!

Adilia surgiu então. Subia os degraus do primeiro corredor.

Mal chegou perto de Alvaro e este, erguendo a faca, cravou-lha no peito.

Ameaçou e fugiu

A pobre doudivanas deu um grito agudissimo.

— Fui assassinada!

Della se acercou, incontinenti, D. Mariana, que a amparou, levando-a para uma cama.

A esse tempo, Alvaro, ameaçando as pessoas de casa, onde, no momento, só havia mulheres, deitou a correr, tendo, antes, atirado a arma no corredor, onde deixou seu chapéo cair.

O menino José, de 12 annos, filho do casal Mariana-osé Valle, saiu em sua perseguição, aos gritos de "Pega assassino!"

Acudiu nesse momento, o cabo numero 150, da 2ª companhia do 5º batalhão da Policia Militar, Adolphydes de Farias Gomes. Já estavam na rua Frei Caneca. O pequeno apontou-lhe:

— O assassino de minha tia tomou aquelle bonde do Mattoso!

O policial fez o carro parar e pediu ao pequeno que lhe apontasse o criminoso. Este, porém, já ali não se achava: havia fugido.

O fallecimento da victima

Adilia Rita, como ficou dito, foi conduzida por D. Mariana da Conceição para uma cama de seu quarto.

Emquanto isso, populares, por um telephone, chamavam a policia.

A infeliz rapariga arquejava, agonisando. O medico chegou, viu logo que se tratava de um caso perdido. Levou, no emtanto, Adilia para a ambulancia, onde ella exhalou o ultimo suspiro, ao ser conduzida para o Posto Central.

Seu cadaver foi, então, recolhido ao necroterio daquella repartição, de onde, mais tarde, foi removido para o do Instituto Medico Legal.

Era a desventurada rapariga brasileira, de côr branca, casada e tinha 30 annos de edade.

Seu amante e matador conta apenas 18 annos de edade.

O que nos disse a mãe do assassino

A familia de Alvaro Ribeiro móra á rua Coronel Pedro Alves n. 227.

Fomos encontrar, ali, entregue aos seus serviços domesticos, D. Elvira Ribeiro, mãe de Alvaro Ribeiro. Ella ainda ignorava o crime do filho. Nada lhe dissemos, á respeito.

Falamos-lhe, no emtanto, na ligação do casal. E a pobre senhora, como que presentindo qualquer desgraça, nos disse:

— Essa Adilia persegue, ha muito, o Alvaro. Cansei de pedir-lhe que desistisse disso, não só porque elle é muito moço, pois conta apenas dezoito annos, como porque soffre das faculdades mentaes. Não quiz o diabo da mulher, me attender e ha dias foram morar juntos.

— Onde?

— Não sei. Foi lá para os lados da praça da Bandeira. Mas, diga-me, aconteceu alguma desgraça?

Fingimos não ter ouvido e indagamos:

— Onde poderemos falar a seu marido?

— Não sei. Esse homem, eu o abandonei, porque, como o filho, não presta!

Alvaro, segundo nos referiu sua progenitora, estava, até ha pouco, trabalhando como auxiliar de sapateiro.

O Sr. Debono em inspecção na Tripolitania

TRIPOLI, 19 (U. P.) — O Sr. Debono proseguiu viagem, em aeroplano, para Murzuk, 700 kilometros ao sul, afim de inspeccionar a guarnição.

A vida está cara!

COMO VIVE UM MODESTO EMPREGADO DO COMMERCIO

Existencia de isolamento, de renuncia e de vagas promessas...

Ha dramas que não se descrevem. A vida do funccionario publico é um delles. Sob certos aspectos, a do empregado do commercio tambem.

Mas entre as duas existencias ha, muitas vezes, uma enorme, differença. O servidor publico não tem outros horizontes além de uma vaga promessa de promoção, de melhoria no quadro a que pertence. Entretanto, quantos amanuenses e officiaes esperam, dez, quinze annos, a suspirada ascenção ao posto immediato?!

Ella ainda não chegou. Talvez nunca venha a chegar — e accorrentado ao cargo, mal vestido, mal alimentado, carcomido de dividas, cheio de encargos e de filhos, não raro, mesmo, victima de conceitos injustos, elle vê escoarem-se os annos, gastar-se-lhe a existencia inteira, aferrado áquelle sonho da promoção, de que não quer se apartar!

Já o empregado do commercio encontra deante de si possibilidades mais risonhas. O balcão e o escriptorio nem sempre, em verdade, são funcções suaves. Quando o patrão é caprichoso, neurasthenico, os dias do empregado de uma firma commercial têm, muitos delles, arripios tetricos... Vem a reprimenda, a observação mais rispida:

— Hoje, conta-nos um antigo funccionario da rua do Ouvidor, as coisas são outras. O servente varre a loja, faz recados lá fóra, carrega o caixote de lixo. Mas ha vinte annos não era assim! O empregado do escriptorio ou do balcão participava tambem dessas funcções. Era servente, escripturario, vendedor e tudo, a um tempo!

Mas o patrão vê os negocios correrem a seu contento, o empregado logo participa das vantagens auferidas pela casa. Agora é um pequeno augmento de cincoenta ou cem mil réis, depois, lá para o fim do anno, um mez de ordenado de gratificação e para muitos, até, um logar entre os interessados.

Em regra, um bom empregado, activo, intelligente e honesto, tem os seus bons serviços reconhecidos. Ou entra para a firma, ao cabo de uma boa duzia de annos, ou sae para estabelecer-se. E' exacto que para chegar a essa situação, elle suou... o topete!

Indagámos:

— E quanto aos ordenados, elles chegam para enfrentar as agruras da vida?

— Tapea-se a vida da melhor maneira possivel. O empregado do commercio, do balcão ou do escriptorio, começa ganhando, hoje, os seus trezentos mil réis. Tem uns dezoito annos, se tanto. Não carrega encargos de familia. Não se lhe deparam maiores despesas e a existencia, dentro de uma casa commercial, facilita muito a realisação de economias.

Queremos detalhes. E o nosso informante, solicitamente:

— Não gastamos tanto com roupas, com calçado. As despesas de bolso são menores, porque andamos pouco na rua. Quando o empregado attinge os vinte e cinco annos, já dobrou, quasi sempre, o ordenado com que entrara. Aos trinta annos é que elle pensa em casar-se. Mas, então, os vencimentos que percebe são mais folgados...

— Todavia...

— Mais de dois terços dos que trabalham no commercio vivem sem commodidade. Quasi não têm dividas, é certo. Ainda não se creou o Banco para os empregados no commercio, com descontos em folha... Mas se não dispõem de recursos fartos, tambem não soffrem as impertinencias dos credores. Por outro lado, temos certas classes que chegam a fazer bons vencimentos.

— Exemplificando...

— O vendedor de praça, o caixeiro viajante, o contador, os bons guarda-livros. Os que falam linguas, traduzem e escrevem, os correspondentes preparados, os que exercem funcções especialisadas. Esses chegam a retirar contos de réis por mez e gratificações no meiado e no fim do anno. E' o que os salva, com a carestia da vida. Os empregados de bancos, mesmo os que não pertencem ao Banco do Brasil, vivem com alguma largueza. Innumeros delles têm automoveis. Veja os quarteirões do bairro bancario. Olhe, só em torno do Banco do Brasil já eu contei, uma manhã, mais de cento e vinte automoveis de funccionarios!

— O orçamento de um empregado de commercio?

— E' difficil de generalisar. As categorias e consequentemente as remunerações são infinitas. Não é como no funccionalismo, onde ha quatro ou cinco categorias apenas, se nos gularmos pelos vencimentos. No commercio e na industria as condições são inteiramente outras... O que não quer dizer que a classe dos empregados de commercio viva completamente feliz!

— Comtudo...

— Comtudo, o orçamento da receita nem sempre corresponde ao da despesa... Este, frequentemente, excede aquelle. A esperança, o remedio está na gratificação do fim do anno.

A vida está cara para todos. Quem alimenta uma familia de cinco ou seis pessoas, e desfruta um trato modesto, não attende ás suas despesas com menos de um conto e quinhentos. D'ahi para cima. A casa leva a terça parte do que se ganha. Vivemos fazendo calculos, combinando e acertando as coisas.

— Quando não dá certo...

— Paciencia. Arruma-se a gente como Deus consente.

Ha dramas que não se descrevem. Os dos pequenos funccionarios, sejam elles da União ou particulares. Porque este que assim nos fala, emquanto um cliente, no escriptorio, resignadamente espera que elle termine a conversa, não occulta, aliás, não obstante o seu optimismo, as miserias da sua classe. O empregado do commercio habituou-se a constituir familia tarde. Vive, por isso, a sua mocidade, mal installado.

Subam os segundos e terceiros andares das muitas casas de commodos que a cidade ostenta. Ha ruas inteiras de casas de commodos. Façam um inquerito sobre aquelles que as habitam: e hão de concluir, forçosamente, que são, na sua quasi totalidade, rapazes de dezeseis a trinta annos, e ás vezes, mais, collocados no commercio a varejo ou atacadista. Tomam refeições numa pensão de pequeno preço, vão ao football, aos domingos. Eis a que se resume a sua vida...

Não se queixam porque têm o espirito moço, a alma moça e o coração cheio das alegrias da sua edade. Alguns surprehendem-se, uma manhã, deante dos cabellos brancos que descobriram, ao mirar-se no espelho.

E só então lhes passa pela mente uma vaga sombra de tristeza...

Um noivo singular...

Quem quer ser a dona dessa prenda?

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

respeitar todas as clausulas do contrato.

— Tambem é justo. E depois de tudo isso o noivo consente em apparecer?

— Consente. Responderei por elle. Antes, porém, temos que conversar. Trago novas instrucções.

— Pois conversemos.

Arrastou uma cadeira e sentou-se. Pede-nos um cigarro, accende-o com displicencia e começa a falar, pausada e tranquillamente:

— Elle é um profundo psychologo. Devassa o coração humano como quem lê num livro. Sabe que é um predestinado neste mundo, onde elle paira muito acima das multidões. Um dia, olhando para dentro de si mesmo, desvendou o seu destino. E viu que nascera fadado a desempenhar um papel impressionante neste planeta que um dia ficará sob o seu pulso de ferro. Em face delle todos os homens são miseraveis pigmeus. Simples satellites que lhe gravitam em torno. Pequenos vagalumes offuscados por uma luz maior. Viu e comprehendeu que os tempos eram chegados. Que devia, afinal, conquistar a posição de relevo para a qual nascera. E resolveu casar. Está certo de que a maioria das mulheres não pensa noutra coisa e que só esperam que elle surja afinal.

— Está certo de ser assim?

— Elle está. E eu tambem. Sei o que elle vale e posso lhe affirmar que todas as mulheres ficarão loucas por elle. Por saber que acontecerá assim, é que esse homem illustre, na impossibilidade de contentar a todas, resolveu fazer um sorteio de si mesmo.

Faz uma pausa, para reflectir. Depois, sem que nada lhe perguntassemos, insiste no que já parecia verdadeira obcessão:

— O que não consente é que lhe vejam o rosto. Absolutamente. Tem que ser pela sorte.

— Assim é difficil — ponderámos.

— Não é, não, senhor. Elle sabe o que faz. Basta que a A NOITE faça a propaganda e duzentas mil candidatas comprarão as rifas.

— Rifas?

— Sim, rifas. De 2$000 cada uma. Um producto total de quatrocentos contos de réis.

— Não lhe parece que seja muita coisa?

— Não é. Duzentas mil e até mais. Nenhuma moça em condições de casar ficará indifferente.

E repete, sorrindo com expressão maliciosa:

— Elle conhece muito bem as mulheres...

O contrato

Detalhando o plano, continuou:

— Elle é um bom partido. Além de illustre como poucos é generoso como ninguem. Quer casar por estar predestinado a isso e tambem para amparar os desherdados da sorte. Tornar venturosa e envaidecida uma mulher, mitigando, ao mesmo tempo, o soffrimento do proximo. Está no contrato. Já viu?

Com surpreza mal disfarçada, perguntámos:

— Que contrato? Trouxe-o?

— Já está com o senhor — affirma, numa attitude de quem se espanta.

Lembrámos-nos, então, das tiras de papel azul. Lemos tudo novamente. Elle nos olha em silencio, não querendo perturbar. Ao fim, ansioso, inquire:

— Está bem?

— Magnifico.

— Toma o compromisso de patrocinar a causa?

— Sem duvida.

— Então vou explicar o plano: Vendem-se duzentas mil rifas. A A NOITE fará todas as despezas, desde um mobiliario de luxo até a festa nupcial. Está bem?

— Optimo...

— Depois, do lucro cobre-se as despezas feitas, revertendo o liquido em beneficio de instituições de caridade. O governo receberá o donativo, tomando o encargo de uma distribuição equitativa.

E repete:

— Está bem?

— Perfeitamente...

— Pois então saiba que, fechado o contrato, a prenda quer ser entregue á Policia.

— O que? Propõe-se a ser preso?

— Sim, senhor. E recolhido, em reserva, á Detenção.

— Mas isto é uma loucura! — exclamámos.

Protesta. Que de loucura não ha nada. Ha, até muita logica na resolução que nos parecera extravagante. E' que o noivo tem caracter. Não deseja que delle sejam feitos juizos precipitados. Vê, na prisão, uma garantia expontanea de que não fugirá á sua sorte, acceitando a mulher que lhe couber. Não recusará nenhuma. Ahi, faz uma restricção:

— Salvo se a vencedora não for pessoa de bons costumes. Nesse caso...

— Como resolveria?

— A vencedora teria que escolher: ficar seis mezes com a prenda ou receber uma indemnisação.

Estavamos, agora, mais interessados do que nunca. As manias e exigencias desse noivo singular, davam-nos um empolgante crescente de emoções. Esgotava-se a paciencia e a curiosidade augmentava a mais e mais.

— Tem um retrato do noivo?

— Tenho. Mas não me desfaço de uma preciosidade dessas.

— Por que? Gostariamos que nossas leitoras o conhecessem.

— Não. Não estou autorisado. Isso, aliás, estaria fóra do contrato. Até o dia do sorteio a prenda será desconhecida. Ficará com o rosto vendado na prisão, só podendo ser visto pela policia e pela A NOITE, e isso mesmo em segredo. Só a vencedora poderá descobrir-lhe o rosto, conhecendo, então, o homem que a fará feliz. Emquanto isso, a A NOITE será obrigada a fornecer á prenda, no carcere, uma refeição diaria de dois pratos finos e um maço de cigarros de mistura suave.

E, voltando a uma idéa anterior:

— O rosto é que elle não mostra. Lá isso é que não.

Quem é, afinal, o noivo?

Era preciso acabar de uma vez com o mysterio. Nosso visitante puzera-nos a imaginação num verdadeiro labyrintho. Quanto mais falava, mais enredava a trama. E ferimos de frente o assumpto, tentando a elucidação:

— Queremos assignar o contrato.

— Quando?

— Agora mesmo.

— Tão depressa assim?

— Perfeitamente. Se não o for já, não o será nunca mais.

— Pois bem, — disse — eu assigno...

— O senhor, não. O noivo. Vá buscal-o. Tem uma hora para trazel-o aqui.

— Faz mesmo empenho em conhecer o noivo?

— Absoluto.

Baixa a cabeça. Sorrateiramente olha para os lados. Fixa, depois, o meio olhar no chão. Após, tomando attitude amavel, sorri e diz:

— Pois bem: vae conhecel-o...

2.ª EDIÇÃO
A NOITE
2.ª EDIÇÃO

PARA O EXILIO

Pelo "Florida" seguirão, hoje, os Srs. Antonio Azeredo e Alves de Souza

As malas do Sr. Antonio Azeredo no cáes, para serem embarcadas no "Florida"

E elles vão partindo...

Hoje, chegou a vez do Sr. Antonio Azeredo. Não foi só. Até na viagem quiz o destino que elle tivesse um par: o Sr. Alves de Souza. Vão juntos, sentindo as mesmas amarguras da partida, o senador por Matto Grosso e o deputado pelo Pará. Vivem a hora amarga em que o homem como que assiste ao funeral das suas illusões. Olham com saudade para o passado. E quem sabe se não terão deplorado ser o futuro um mysterio que não se deixa adivinhar por quem tanto gostaria de sondar os seus designios? Para o Sr. Antonio Azeredo, o transe é doloroso. Porque elle se vê forçado a dizer adeus á vida remançosa em que teve, mercê do regime deposto, um recreio que durou quarenta annos. Em face do Sr. Alves de Souza, elle constitue um chocante contraste: o ex-deputado é moço. Ainda póde encarar o futuro. Tem vigor e tem talento. E o Sr. Azeredo? Qual será o seu porvir? Se a cartomancia não fosse discutivel, seria curioso saber-se o que diriam as cartas...

Ao que parece o ex-vice-presidente do Senado preparou-se para uma longa estada no velho mundo. Vimos sua bagagem no cáes, aguardando o momento de penetrar no "Florida" E' vasta. Compõe-se de deboito volumes: seis malas grandes, oito de mão, duas valises e dois saccos. Que estaria guardado em tudo aquillo? Não se sabe... Soubemos, apenas, que a curiosidade popular não cançava de olhar a colossal bagagem.

Pena é que haja, naquellas malas objectos frageis. Porque, no que se dizia no cáes, entre homens do mar, o "Florida" joga muito...

A' ultima hora embarcaram tambem, no "Florida", que sairá ao anoitecer, os Srs. Arthur Lemos e Carvalho Britto respectivamente ex-deputado paraense e chefe da Concentração Conservadora.

O ex-prefeito seguiu no "Alcantara"

O ex-prefeito, Sr. Prado Junior, segue amanhã, no "Alcantara", para a Europa.

Retardada a partida do Sr. Vianna do Castello

O Sr. Attilio Peixoto, antigo official de gabinete do ex-ministro da Justiça, esteve hoje nessa secretaria de Estado, afim de tratar dos passaportes do Sr. Vianna do Castello. Pelo que ouvimos, no Ministerio da Justiça, o Sr. Vianna do Castello não teve ainda desembaraçados os seus papeis, motivo por que não poderá viajar amanhã, pelo "Alcantara", para a Europa, como desejava.

O distinctivo policial do dr. Baptista Luzardo

A manifestação ao chefe de Policia, promovida pelos seus collegas de turma

Um aspecto da manifestação, na occasião em que o professor Lacerda collocava o distinctivo no peito do chefe de Policia

Collegas de turma do Dr. Baptista Luzardo promoveram, esta tarde, á S. Ex. significativa manifestação, á qual compareceram innumeros admiradores e auxiliares do chefe de policia.

Pouco depois das 15 horas, já a sua mesa de trabalho se achava ricamente ornamentada de flores naturaes, ao mesmo tempo que, no saguão, uma banda da Policia Militar executava caprichoso programma. Repleto o gabinete, de collegas e admiradores, produziu patriotico discurso o professor Francisco Corrêa Figueiredo, que, em nome dos colegas de turma do Dr. Luzardo, recordou os feitos patrioticos do homenageado.

Em seguida, ao chefe de policia foi offerecido o distinctivo policial, que lhe foi collocado na lapella pelo professor Lacerda de Almeida.

O Dr. Luzardo pronunciou, então, o seguinte discurso, que foi applaudido com enthusiasmo pelos presentes:

"Meus collegas e amigos:

Esta manifestação me toca profundamente a alma. E' que ella me vem, espontanea e affectuosa, de antigos companheiros de lides academicas, de corações e consciencias que conheci e penetrei em quadra das mais felizes da existencia. Sobre avivar em mim tantas e tão gratas recordações, a vossa presença collectiva nesta casa me revigora as energias civicas pelo apoio que ella me traz e pelo estimulo com que ella se distingue e me honra.

De feitio moral e de educação intellectual fui sempre liberal. Dahi talvez certa extranheza em deparardes á frente da chefatura de policia da capital da Republica, casa que, nos ultimos tempos, se afamou sinistramente pelo desrespeito systematico de todos os direitos, pelo sacrificio impenitente de odas as liberdades, pela postergação de todas as garantias individuaes, pelo despreso dos mais rudimentares principios da moralidade.

A extranheza, entretanto, se dissipará se attentardes, em minha acção politica, dentro e fóra do Parlamento, na cochilha ou na tribuna popular.

Desde annos, com fé indormida, venho pregando a transformação da Republica no sentido democratico. E porque me convecesse que os meios pacificos e constitucionaes não nos levariam á essa finalidade, comecei a pregar franca e lealmente, desassombrada e persistentemente a necessidade de uma revolução que, unindo o povo ás forças armadas, restituisse á nação a posse de si mesma, usurpada pelas olygarchias que a exploravam. A essa obra de salvação do regime consagrei toda a minha actividade civica. A ella, digo-o com ufania de brasileiro, ninguem se dedicou com mais enthusiasmo. Percorri quasi todo o Brasil, levando aos mais longinquos recantos da Patria, a minha palavra de fé, que era a palavra revolucionaria. Eu era então, não apenas o cidadão preoccupado com os destinos da Republica; não somente o mandatario desse valoroso partido que é chefe esse inneguaIavel Assis Brasil, a cuja voz oracular obedece o pampa libertador; eu era o representante do Rio Grande do Sul, congraçado e unido para a luta, para a victoria e para a gloria.

O 3 de outubro me encontrou no commando de uma legião de bravos. Ahi estava, pois, na minha acção revolucionaria e compromisso de consciencia e de patriotismo de não desertar na grande hora das responsabilidades constructivas. Corria-me o dever de cooperar na construcção da nova sem escolha de posto.

Designaram-me nesta casa, como a que mais reclamava actividade de um combatente das horas incertas. Eis porque aqui me tendes. Para aqui vim, já o disse alhures, de animo aberto e consciencia serena. Sem odios e sem resentimentos, sem contas pessoaes a ajustar, hei de restituir a esta casa a confiança do povo carioca. Que elle confie em mim como eu confio nelle.

Fizemos a revolução para redimir e não para opprimir. Fizemol-a para confraternisação dos brasileiros, para lhes assegurar maiores direitos e mais solidas garantias de liberdade e de Ordem. Fizemol-a para o saneamento da administração publica.

A esses mandamentos da revolução renovadora não faltará o vosso antigo companheiro.

A lembrança de que penhoraes será para mim symbolo vivo de deveres a cumprir, mas constitue para vós o compromisso civico de vosso auxilio, da vossa solidariedade e do vosso concurso á obra de remodelação democratica que estamos iniciando.

Muito obrigado, pois, collegas, amigos e cidadãos da nova Republica."

A situação politica na Hespanha

Arreganhos communistas na Hespanha

MADRID, 19 (Especial para A NOITE) — Parece que varios grupos de communistas pretendem exercer coacção e provocar disturbios. O governo, porém, está disposto a manter a ordem inflexivelmente.

Dois jornalistas presos na Hespanha

MADRID, 19 (Especial para A NOITE) — As autoridades prenderam dois conhecidos jornalistas madrilenhos, os quaes, apesar da elevada posição que occupam na imprensa, difficilmente conseguirão a liberdade.

Medidas extraordinarias do governo

MADRID, 19 (U. P.) — O governo, evidentemente temendo progressos revolucionarios, poz em vigor medidas extraordinarias de precaução policial, a começar das primeiras horas da manhã de hoje.

As tropas ficaram nos quarteis, desde a madrugada, sob rigorosa promptidão, dispostas para qualquer emergencia. O palacio real está fortemente guardado.

Os guardas civis estão patrulhando as ruas e concentrando forças nos centros estrategicos da cidade e dos seus arredores.

E' confusa ainda a situação de Barcelona

BARCELONA, 19 (U. P.) — A situação é ainda confusa, especialmente devido á publicação de uma nota attribuida á Federação Regional do Trabalho, declarando ter decidido a volta ao trabalho, hoje, de todos os grevistas, com excepção daquelles que começaram a parede antes de iniciar-se a gréve geral. Em uma reunião realisada a noite passada, em que tomaram parte delegados de toda a provincia, ficou resolvido continuar a greve e amplial-a a numerosas cidades. Apesar disso, espera-se que a parede termine hoje, devido a se opporem os trabalhadores a ficar ociosos por mais tempo.

A greve está limitada agora ás fabricas e aos estabelecimentos da construcção civil. A multidão adoptou uma attitude pacifica. A guarda civil continua a proteger os bondes e os omnibus.

Um caso de amor

Aggravou-se o estado de Claudionor, que está no Prompto Soccorro

Parece que desta historia de amor, o ultimo capitulo não será aquelle que mencionámos em primeira edição. O apaixonado rapaz, depois dos primeiros soccorros, prestados na Assistencia do Meyer, teve o seu mal aggravado consideravelmente, ao ponto de determinar a sua remoção para o Hospital de Prompto Soccorro.

Claudionor José Francisco deu entrada nesse hospital, sem o uso da fala, sendo posto em observação, pois a quantidade de creolina que ingeriu foi grande.

Ao chegar ao posto do Meyer, ainda quando podia falar, referiu-se ao seu caso. Confessou que tinha grande paixão pela moça que se chama Jeanette.

Essa moça telephonava-lhe constantemente para a A. E. G., mantendo com elle palestra.

Victima de auto

Ao atravessar, esta tarde, a rua do Estacio, foi João Manoel da Silva victima de um automovel, recebendo contusões e escoriações pelo corpo.

Depois de medicada pela Assistencia Municipal, a victima recolheu-se á respectiva residencia, á rua S. Francisco Xavier n. 502.

O general Juarez Tavora vem no "Almirante Alexandrino"

A' tarde, tivemos communicação certa do embarque, na Bahia, com destino ao Rio, do general Juarez Tavora. Com o bravo libertador do Norte, viajam o Dr José Americo de Almeida e o coronel Jurandyr Magalhães, no "Almirante Alexandrino", que zarpou daquelle porto, hoje, ás 6 horas. Deverão chegar a esta capital no sabbado, no correr da manhã.

"RAID" ITALIA-BRASIL

A Marinha concede facilidades aos aviões italianos

O ministro da Marinha recebeu communicação do seu collega da pasta do Exterior de estar resolvida a realisação de um cruzeiro aereo da Italia ao Brasil, por uma esquadrilha de doze aviões militares italianos e cujo inicio está fixado pelo ministerio da Italia para os primeiros 10 dias de janeiro proximo futuro, com escalas por Fernando de Noronha, Natal, Bahia e Rio Janeiro, communicando ainda haver determinado á Directoria de Portos e Costas, ao Estado Maior da Armada e á Directoria de Aeronautica para que fossem tomadas todas as providencias relativas não só á esquadrilha de aviões, como tambem ao vapor "Aosta", que conduz os materiaes necessarios para o serviço de reabastecimento do raid, sendo tanto aquelle como a este concedidas as facilidades dependentes do Ministerio da Marinha.

No Ministerio da Agricultura

A posse do dr. Assis Brasil

O Sr. Assis Brasil, no acto da posse, proferindo o seu discurso

Muito antes da hora prefixada para a posse do Dr. Assis Brasil, já todas as dependencias do 3º andar do Ministerio da Agricultura regorgitavam de pessoas da mais alta significação politica e social. Assim é que, entre outros, lá se viam o ministro Lindolfo Collor, o Dr. Simões Lopes, o Dr. Baptista Luzardo, chefe de policia; o Dr. Adolpho Bergamini, prefeito municipal; Dr. Pedro Ernesto, o Dr. Pandiá Calogeras, além de representantes do chefe do governo provisorio, do ministro de Estado e demais autoridades superiores do paiz.

Cerca das 14,30 horas, chegou ao palacio da Agricultura o Dr. Assis Brasil, para tomar posse da pasta. S. Ex. vinha em companhia do Dr. Moraes Barros e cercado de grande numero de amigos e correligionarios politicos. Immediatamente ingressaram no gabinete ministerial, onde, após os cumprimentos de cortezia, o Dr. Moraes Barros tomou a palavra, fazendo um longo discurso, em que analysou o estado actual do paiz, em relação á agricultura, concluindo por achar que, se não tudo, pelo menos, a quasi totalidade está por fazer. E, para realisar tão immensa obra, ninguem melhor que o novo ministro estava indicado. Então, o Dr. Moraes Barros traçou, com brilho, o perfil moral e intellectual do Dr. Assis Brasil, sendo vivamente applaudido ao terminar.

Após pequeno silencio, começou a falar o Dr. Assis Brasil, sendo ouvido por toda a immensa assistencia com profunda attenção e accentuada curiosidade.

S. Ex. disse, de inicio, que, se não fosse conhecer seguramente a sinceridade e nobreza de caracter do Dr. Moraes Barros, receberia aquellas ultimas palavras, não como elogio, mas talvez malicia. Em seguida, o novo ministro affirmou que não apresentava programma de administração, pois, em geral, isso é coisa que se promette e não se cumpre. Seu programma, assim, não seria previo, mas actual; seus actos o diriam. Dava, por tal, como fiança de sua intenção, o seu passado. Este responderia por seu futuro. E só uma coisa aspirava: que o povo, depois, o julgasse, justa e imparcialmente. Tal bastar-lhe-ia á consciencia de homem e administrador. Ficaria satisfeito em face do estado actual de coisas, se pudesse realisar ao menos, uma pequena parte do que pretende fazer.

Findos os applausos, voltou a falar, em despedida do ministerio, o Dr. Moraes Barros. S. Ex. elogiou a facilidade e presteza das informações e esclarecimentos que recebeu, quando de tal precisava, de todos os chefes de serviço, e, em especial, do Dr. Luciano Pereira, ex-secretario do ministro anterior. Ao Dr. Luciano Pereira, o orador pediu que recebesse para si e transmittisse a todos os funccionarios seus mais sinceros agradecimentos.

Ao retirar-se do Ministerio da Agricultura, o Dr. Moraes Barros foi acompanhado até ao automovel pelo Dr. Luciano Pereira e grande numero de funccionarios, recebendo, ao pôr-se em movimento o vehiculo, uma prolongada salva de palmas. O Dr. Luciano Pereira acompanhou, ainda o ex-ministro da Agricultura até ao Ministerio da Viação.

Antes de se retirarem os chefes de serviço, o Dr. Assis Brasil pediu que permanecessem no gabinete, afim de terem com S. Ex. o primeiro contacto administrativo.

O Dr. Assis Brasil solicitou-lhes que não tivessem pressa, hoje, em se retirar do serviço...

Como o Dr. Assis Brasil falou á imprensa

O Dr. Assis Brasil, novo ministro da Agricultura, recebeu, á tarde, em seu gabinete, os cumprimentos da imprensa, que ali tem funcção.

— Nada lhes posso dizer, a proposito do que farei, porque, falando-lhes francamente, só agora, depois que aqui entrei, me capacitei de que realmente existe esta pasta.

Passando a outra ordem de considerações, o Dr. Assis Brasil alludiu ao que tem escripto, repetidas vezes, sobre assumptos de lavoura. Assim seu programma será adoptado ás condições de cada momento. Mas, previne que ninguem espere de si coisas sobrenaturaes ou divinas. Não elle é humano e, consequentemente, seu programma será humano.

O novo ministro da Agricultura deixou muito boas impressões.

O retrato do Sr. Washington Luis foi retirado do Ministerio da Agricultura

Foi retirado, á tarde, do gabinete do ministro da Agricultura, o retrato do Sr. Washington Luis, presidente deposto.

Os continuos do ministerio deram á oleographia, que guarnecia as paredes do gabinete, destino ignorado.

O ministro Oswaldo Aranha quer a relação completa dos serventuarios da justiça local

Informaram-nos, hoje, no Ministerio da Justiça, que o Sr. Oswaldo Aranha solicitou da Directoria do Expedinte, a relação completa de todos os serventuarios da Justiça local, comprehendendo escrivães, tabelliães, porteiros, officiaes de justiça, serventes, etc.

Esperam-se outras modificações no quadro de serventuarios da Justiça local, além das que já foram feitas pelo novo titular do ministerio da praça Tiradentes.

A inauguração das placas da Praça João Pessôa

Detalhes da cerimonia

O coronel Aristarcho Pessôa descobrindo uma das placas

Solicitada pela colonia parahybana, domiciliada nesta capital e por moradores da Praça Governadores, a Prefeitura accedeu de bom grado, em mudar o nome daquelle logradouro publico para João Pessôa, como um preito de homenagem perpetua de capital da Republica á memoria do grande e intrepido presidente do Estado da Parahyba.

Hoje, ás 13 horas, como estava marcado, teve inicio á cerimonia da inauguração das respectivas placas. Num coreto ali armado, especialmente para esse fim, reuniram-se pessoas da familia do homenageado, o prefeito Adolpho Bergamini, representantes das autoridades e membros da commissão. Em frente ao coreto formaram o batalhão feminino João Pessôa, a Escola Normal, a Escola Visconde de Mauá, com a respectiva banda, o Instituto João Alfredo, a banda do Corpo de Bombeiros e uma companhia dessa corporação.

A multidão era numerosa, comprimindo-se na ancia de se approximar o mais possivel do local dos actos, que a commissão imprimia grande imponencia, dado o caracter dessa justa homenagem posthuma. Emquanto eram descerradas as placas, que estavam envoltas nas bandeiras nacional e parahybana, foi tocado e cantado o hymno João Pessôa, sob applausos da multidão.

O Sr. Bricio Filho, orador official, pronunciou um substancioso e vibrante discurso. A oração do velho professor e infatigavel jornalista foi longa, feita de improviso e causou excellente impressão ao auditorio.

Emquanto por um lado era o discurso tachygraphado, por outro era irradio e reproduzido em alto-falantes. Para esse mistér a Radio Educadora do Brasil installou um microphone ao lado do coreto e dois poderosos alto-falantes na praça.

Depois do orador official falou o Sr. Candido Pessoa e, a seguir, um cidadão, assomando á janella do 1º andar de um predio vizinho, passou a ler um discurso.

Depois, usou da palavra a commandante do batalhão feminino João Pessôa, Dra. Komel, sendo, ao concluir essa oração, encerrada a imponente cerimonia.

Esta edição conclue na pagina seguinte.

O SR. FLORES DA CUNHA INTERVENTOR NO RIO GRANDE DO SUL

Foi nomeado pelo governo provisorio, interventor no Rio Grande do Sul o general José Antonio Flores da Cunha.

Era espião

Conforme noticiámos anteriormente, a policia prendeu o ex-alumno da Escola Militar Lara Lage, que espiava e perseguia seus ex-collegas.

Conduzido por investigadores da Secção de Ordem Politica e Social, da casa n. 143 da rua Dr. Garnier, para a 4ª delegacia auxiliar, Lara Lage confessou ahi ao Dr. Salgado Filho, que receberia do ex-chefe de policia um premio de 5:000$ se conseguisse prender Juarez Tavora.

Em poder desse individuo foi encontrado, além de outras armas, um revólver de estimação, de propriedade do capitão Chevalier, do qual se havia apoderado quando prendeu esse official do Exercito.

Lara Lage foi mandado para a Casa de Detenção.

Foi assignado o tratado de paz entre o Perú' e o Uruguay

Ao encerrarmos esta edição, estava sendo assignado no salão de despachos do palacio do Cattete o tratado de paz entre o Uruguay e o Perú', com a intervenção amistosa da chancellaria brasileira.

Estavam presentes ao acto o Dr. Mello Franco, ministro das Relações Exteriores e Sr. Victor Maurtua, ministro do Perú', e Ramos Montero, ministro do Uruguay.

Nomeação declarada sem effeito, na Justiça

Foi declarado sem effeito, por acto de hoje do ministro da Justiça, a portaria de 12 do corrente, que nomeou o 2º tenente do Exercito Floriano de Faria, para exercer, em commissão, o cargo de instructor da arma de infantaria da Policia Militar do Districto Federal, visto não ter o mesmo acceito essa designação.

Recepção ao corpo diplomatico no Cattete

No Palacio do Cattete realisou-se, á tarde, a recepção de Mme. Getulio Vargas ao corpo diplomatico. Compareceram varios embaixadores, acompanhados das embaixatrizes.

Serviu de introductor diplomatico o Dr. Henrique Saules, auxiliado pelo Dr. Guerreiro de Castro.

Está circulando, hoje, o Supplemento Illustrado da A NOITE, em rotogravura. — Preço: 400 réis.

Tribunal do Jury

Tentou matar a mulher que roubara o seu amor

Sob a presidencia do juiz Magarinos Torres esteve reunido, hoje, o Tribunal do Jury. Os trabalhos foram iniciados ao meio dia em ponto, com a presença de numero legal de jurados.

Apregoada a ré, respondeu Laurentina de Oliveira, declarando ser o seu advogado o Dr. Americo de Almeida. Laurentina, é accusada de haver, no dia 26 de março do corrente anno, no interior da casa n. 214, da rua Amelia, tentado matar Dulce Corrêa Pereira, porque esta tomou o seu amante. Lido o processo, falou o promotor Bento de Faria. Leu o libello, mostrou ao Jury os dispositivos penaes nos quaes Maria, a ré, havia incorrido e terminou pedindo a condemnação de Laurentina nas penas do artigo 294, paragrapho 2º do Codigo Penal, combinado com o artigo 13 do mesmo Codigo.

A defesa da ré foi feita pelo advogado Americo de Almeida que pediu a sua absolvição pela derimente da privação dos sentidos e da intelligencia.

FALLENCIAS

Barbosa Mendes & Cia. — A requerimento de João da Silva Carneiro, credor da quantia de 2:643$000, o juiz da 2ª Vara Civel decretou, hoje, a fallencia de Barbosa Mendes & Cia., estabelecidos á rua Visconde de Inhau'ma n. 101. O termo legal retroagiu a 6 de outubro; marcado o praso de 15 dias para habilitação de credito e designado o dia 30 de dezembro para a assembléa de credores.

Manoel Pinto da Silva — Manoel Ferreira de Souza, credor da quantia de 4:000$000 (nota promissoria), requereu a decretação da fallencia de Manoel Pinto da Silva, estabelecido á rua Campos da Paz n. 124.

J. M. Baptista — No Juizo da 3ª Vara Civel, foi requerida a decretação da fallencia de J. M. Baptista, estabelecido á rua Gonzaga Bastos numero 190, com armazem de seccos e molhados.

Assembléa de credores

Está designada para amanhã, ás 13 horas, a seguinte:

6ª Vara Civel — A. Jayme Silva.

SEGUNDA EDIÇÃO

Os academicos de direito querem jurar bandeira, como reservistas, sem as formalidades do exame

Uma commissão de alumnos da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, composta dos Srs. Alvim Horcades Filho, Egberto Miranda Silva e Henrique de La Rocque Almeida, entregou hoje, ao general Firmino Borba, commandante da 1ª Região Militar, o seguinte memorial:

Exmo. Sr. general Firmino Borba, DD. commandante da 1ª Região Militar — Os abaixo assignados, alumnos matriculados na E. I. M., n. 9, da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, sem quebra da disciplina, e com o mais profundo respeito, vêm expor a V. Ex. o seguinte:

Devido á agitação revolucionaria, que empolgou todas as classes nacionaes, a vida dos estabelecimentos de ensino brasileiro assumiu um caracter inteiramente anormal, dando logar a que o governo federal estabelecesse a dispensa de exames normaes dos cursos secundario e superior, principalmente para evitar perdessem os exames aquelles alumnos, áliás numerosos, ali em vista da anormalidade da situação, foram compellidos a afastar-se para os seus respectivos Estados.

Em segundo logar — e os supplicantes aqui ferem o ponto principal do presente requerimento — em virtude das circunstancias acima referidas pelo facto de terem sido os respectivos instructores requisitados para o serviço nas fileiras, foram suspensos, :desde o inicio dos acontecimentos", os exercicios militares nos Tiros de guerra e escolas de instrucção militar, tendo mais, sido feita a arrecadação do armamento a estas confiado.

Tal situação não parece que possa ser presentemente normalisada por força de persistirem muitos dos factores que a originaram, o menor dos quaes será talvez o da ausencia desta capital da maior parte dos instructores em serviço militar.

Em relação aos supplicantes e aos seus demais collegas ausentes desta capital, foram cumpridas, rigorosamente, no decurso da instrucção militar, a que se vêm submettendo ha longos mezes, todas as prescripções do regulamento respectivo, como o pode comprovar o Sr. inspector, tendo sempre havido boa frequencia ás prelecções theoricas, ás aulas praticas, ás marchas de resistencia e muito especialmente aos serviços de tiro effectivo, sendo que a mór parte dos instructores já se encontra na nona posição de tiro, com alto coefficiente de disparos.

Em vista do exposto e do muito que ha de supprir o alto espirito de V. Ex. os supplicantes, possuidos da consciencia perfeita do cumprimento dos deveres que lhes são impostos a bem da nacionalidade e já tendo vencido quasi que inteiramente o tempo de instrucção militar, vêm requerer a V. Ex. se digne permittir que jurem bandeira como reservistas do glorioso Exercito Nacional, independentemente da formalidade do exame — adoptado o criterio da frequencia — sendo-lhes expedidas as competentes cadernetas. — (aa.) Alvim Horcades Filho, Egberto Miranda Silva e Henrique de La Rocque Almeida."

O general Miguel Costa desistiu da acção annullatoria que intentára

Quando, pelo ex-presidente da Republica, foi cassada naturalisação concedida a Miguel Costa, esse bravo militar, requereu perante o juizo da 2ª Vara Federal a annullação do acto governamental. Entretanto, tendo a Junta Governativa resolvido annullar o acto, o requerente pediu a desistencia da acção proposta que estava em andamento, bem como a devolução dos documentos que a instruiram. Hoje o Dr. Octavio Kelly, juiz da 2ª Vara, atendeu o pedido e mandou que se devolvessem os alludidos documentos.

Caiu da escada e feriu-se gravemente

Na sua residencia, á avenida Amaro Cavalcanti n. 135, trabalhava, á tarde, sobre uma escada, o operario José Martins Marcello, brasileiro, de 22 annos, quando foi victima de um accidente caindo ao sólo. Na quéda José feriu-se gravemente, pelo que, após receber curativos na Assistencia, teve de ser internado no Hospital de Prompto Soccorro.

O TEMPO

TEMPERATURA: MAXIMA, 24.0; MINIMA,16.6

Previsões para o periodo das 18 horas de hoje ás 18 horas de amanhã
Ditricto Federal e Nictheroy:
Tempo — bom, com nebulosidade, forte a principio.
Temperatura — estavel á noite, em ascenção de dia.
Ventos — normalisar-se-ão.

O crime do vagão postal da Noroeste

Vão ser reiniciadas as diligencias para descobrir os seus autores

SÃO PAULO, 19 (A. B.) — A policia desta capital vae reiniciar suas diligencias para descobrir o autor do crime do vagão postal da Noroeste, crime occorrido ha tempos neste Estado, nas proximidades da estação de Cascavel.

Apezar de já haver sido enviado ao juizo o inquerito policial sobre esse crime, o delegado de Segurança Pessoal vae iniciar, por determinação do chefe de policia, novas e especiaes investigações, tendentes a elucidar completamente a morte do funccionario postal e roubo dos registados com valor que viajavam no carro-correio.

A posse do novo chefe do Estado-Maior da Armada

Os termos da ordem do dia do almirante Francisco Mattos

O almirante Francisco de Mattos, ao assumir, ante-hontem, o cargo de chefe do Estado Maior da Armada, fez baixar a primeira ordem do dia, redigida nos seguintes termos:

"Nomeado pelo chefe do Governo Provisorio para o cargo de chefe do Estado Maior da Armada, assumo hoje estas funcções.

Bem sei que de grandes responsabilidades é a commissão que passo a desempenhar e hoje muito maiores são estas responsabilidades, por atravessarmos um periodo de transição radical no apparelho governamental.

Espero, porém, ver em breve serenados os animos e conto com o auxilio efficiente dos meus camaradas para o desempenho da gestão que hoje inicio.

Esta commissão é essencialmente technica, portanto, serão os assumptos navaes que prenderão a nossa attenção, fugindo das occurrencias alheias á Marinha.

Tenhamos nossas vistas voltadas para a Patria, que precisa, mais do que nunca, da nossa união e do nosso esforço.

Disciplinemo-nos, uniformisemo-nos em uma só aspiração, a de ver a nossa Marinha engrandecida e forte.

Tenhamos attitudes elevadas em face do sentimento patriotico.

Em nossa Marinha ha muito por fazer; unamo-nos e esforcemo-nos para que ella recupere o brilho de outrora.

E' com o amor ao trabalho e a observancia do dever, que diminuiremos as suas falhas.

Trabalhemos, pois; tenhamos para estimulo a nossa historia, que é um archivo precioso de valor, de honra e patrotismo e procuremos ser fortes para defender a nossa bandeira, que é um symbolo de feitos immortaes."

Recomeçou a campanha contra o Matadouro de Fortaleza

FORTALEZA, 19 (Serviço especial da A NOITE) — Os jornaes desta capital, principalmente "O Ceará", renovaram a campanha contra o contrato do Matadouro Modelo, constando que o interventor está disposto a nomear uma commissão para rever o dito contrato. "O Povo" noticiou haver o Dr. Cesar Carlos, prefeito de Fortaleza e socio do mesmo matadouro, solicitado a sua exoneração, afim de poder o governo agir mais livremente no caso, não tendo o interventor acceito esse pedido.

A Banda da Guarda Republicana é esperada em S. Paulo

SÃO PAULO, 19 (A. B.) — Está sendo esperada nesta capital, a 21 do corrente, pela manhã, a Banda da Guarda Republicana de Lisboa, que realizará ás 21 horas desse mesmo dia, no Theatro Municipal de São Paulo, o seu primeiro concerto.

MORTE DE UM NOTAVEL PINTOR HESPANHOL

MADRID, 19 (U. P.) — Falleceu o notavel pintor Alonso Lopez Villagrasa, natural de Aragão.

Ha recursos no Thesouro para a abertura dos creditos extraordinarios

O ministro da Fazenda communicou aos seus collegas da Justiça e da Marinha, que os recursos do Thesouro permittem a abertura dos creditos especiaes de 4:414$516, 9:474$193, 1:440$000, 4:774$193, 8:763$334 e 79$446, para diversos pagamentos.

O soldado aggrediu o foguista

Proximo á 1ª companhia de estabelecimentos do Exercito, o soldado dessa unidade Djalma Merga, á tarde, aggrediu o foguista da E. F. Central do Brasil, Lucio José Dias, de 44 annos, residente á rua III n. 3, em Amorim, ferindo-o na mão direita.

O aggressor fugiu e a victima teve os soccorros da Assistencia.

O novo director do Hospital S. Sebastião

Por decreto da pasta da Educação e Saude Publica foi exonerado, a pedido, o Dr. Antonino Ferrari, do logar de director do Hospital S. Sebastião e nomeado para substituil-o o Dr. Synval Lins.

SOB PROMESSA DE CASAMENTO

O juiz da 1ª Vara Criminal, Dr. Guilherme Stellita, por sentença de hoje, absolveu, por falta de provas, Christiano Joaquim Guimarães, accusado de haver, sob promessa de casamento, seduzido uma menor.

O Dia da Bandeira

EM NICTHEROY

No Palacio do Ingá

Um aspecto tomado no hospital de São João Baptista

Revestiu-se de grande solennidade o hasteamento do Pavilhão Nacional no Palacio do Ingá. Cerca de meio dia, presentes todos os funccionarios da Secretaria, formou no jardim do Palacio a columna Mury, cujo commandante hasteou o Pavilhão, mandando, em seguida, proceder a leitura da ordem do dia.

Na Prefeitura de Nictheroy

Na Prefeitura de Nictheroy, como acontece todos os annos, o Pavilhão Nacional foi hasteado na presença de todo o funccionalismo. Içou a bandeira o prefeito interino, capitão Limeira, que proferiu, por essa occasião, uma expressiva oração ao symbolo da Patria.

Na Penitenciaria

O Dr. Almir Madeira, director da Penitenciaria do Estado do Rio, formou todos os penitentes recolhidos áquelle estabelecimento e, na presença dos mesmos, depois de ter usado da palavra, o inspector, Sr. Rubens Wanderley, que fez uma commovedora saudação ao auri-verde pendão, fez içar a bandeira.

Durante a cerimonia tocou a banda de musica dos presos.

No Hospital de São João Baptista

Commemorando a data de hoje, a administração do Hospital de S. João Baptista de Nictheroy fez realisar nesse estabelecimento uma interessante festividade. Pela manhã, D. José Pereira Alves, bispo diocesano, resou missa num lindo altar improvisado na 8ª enfermaria, acolytado por monsenhor Joaquim Honorio da Silveira e padre Sebastião Bertulino Vieira, assistindo á mesma todos os doentes recolhidos áquelle hospital, tomando a sagrada communhão a maioria delles, em numero de 76.

Após o "ite missa est", D. José fez uma predica allusiva ao acto, prendendo a attenção do selecto auditorio com a sua palavra fluente e cheia de uncção religiosa.

Durante a missa, fizeram-se ouvir em musicas e canticos sacros diversos amadores sob a direcção do Sr. Rolland Bandeira e da senhorita Aracy de Faria.

Finda a missa, o Sr. bispo percorreu as diversas dependencias do hospital, distribuindo palavras de conforto e fé aos doentes acamados, tendo em seguida, por solicitação do Sr. Gastão Fernandes, administrador do hospital, usado da palavra para fazer uma saudação ao Pavilhão Nacional que, pela primeira vez, foi hasteado naquella repartição por iniciativa daquelle administrador.

Aos presentes foi servido chocolate e doces finos.

Aos doentes, em regosijo á data, a administração fez melhorar as refeições.

Na Escola Normal

Na sala Pedro II, da Escola Normal de Nictheroy, realisou-se a solennidade annunciada em homenagem ao pavilhão nacional. Presentes os alumnos e professores do estabelecimento, foi içada a bandeira ao som do Hymno Nacional usando, em seguida, da palavra, o Dr. Armando Gonçalves, director, que fez um discurso allusivo ao acto.

Na Companhia de Bombeiros

No quartel da sympathica corporação dos Bombeiros de Nictheroy a homenagem prestada ao pavilhão nacional esteve solennissima. Ao meio dia foi içada a bandeira, na presença de toda a officialidade e dos respectivos soldados, sendo atiradas petalas de rosas sobre o lábaro sagrado.

Foi lida a ordem do dia allusiva ao acto.

NESTA CAPITAL

No Exercito

Nos quarteis, repartições, fortalezas e estabelecimentos militares, foram realisadas festas e solennidades cultuando a bandeira.

Na agencia do Espirito Santo

O agente do districto do Espirito Santo, no livro de occorrencias, consignou a seguinte nota: ás 12 horas, em presença dos funccionarios deste districto, foi solennemente hasteado o pavilhão, nacional no edificio em que funcciona a agencia do 12º districto municipal; todos fizeram votos para que, dentro da ordem e em constante progresso, fosse assegurada á pureza do regime que adoptamos em 15 de novembro de 1889 e ora restaurado, premittindo-se, assim, poder a nossa gloriosa patria, com firmeza, marchar ao seu immenso destino. O agente, João Salles."

No Grande Oriente do Brasil

Com a presença do grão mestre Dr. Octavio Kelly, do grande secretario geral Dr. Francisco Prado, outras altas autoridades e avultado numero de maçons, foi hasteado o pavilhão nacional na séde do Grande Oriente do Brasil, á rua do Lavradio n. 97. Em breves palavras repassadas de sentimento patriotico, o Dr. Octavio Kelly saudou a nossa bandeira, que antes de ser içada recebeu grande quantidade de flores lançadas por todos os presentes.

No Ministerio da Agricultura

Perante um numero crescidissimo de funccionarios, hoje, ao meio dia, foi hasteado, em meio de vibrantes palmas, o pavilhão nacional, no Ministerio da Agricultura.

Usou da palavra o Sr. Mario Carneiro, director geral da Contabilidade, que proferiu brilhante oração.

Falou, tambem, o Sr. Rubens de Souza Carvalho.

Ambos os oradores foram muito applaudidos.

No Collegio Baptista

Revestiu-se de imponencia a solennidade civica do hasteamento da bandeira, hoje, ao meio dia, no Collegio Baptista.

Reunidos os alumnos deste conceituado estabelecimento de ensino na escadaria principal do edificio das aulas, realisou-se o hasteamento vagaroso do pavilhão nacional, ao som do Hymno á Bandeira, cantado por todos os assistentes.

Grande parte do corpo docente, bem como da directoria do collegio esteve presente a essa solennidade.

Por fim, dirigiu uma breve allocução aos alumnos o professor M. Avelino de Souza, que em palavras repassadas de enthusiasmo civico appellou para o patriotismo que naquelles corações jovens deve se desenvolver sob o reflexo das nobres attitudes que norteam a nossa patria no actual momento.

Isenção de direitos para generos de primeira necessidade

O ministro da Fazenda, de accordo com o que ficou assentado anteriormente, deferiu os pedidos de isenção de direitos de importação para batatas encommendadas na vigencia do decreto do governo deposto que dava livre entrada na praça do Rio aos generos de primeira necessidade e chegadas agora para as firmas: Serafim Ribeiro & Cia., Gonçalves Lopes & Cia., F. de Souza & Cia., Prestes & Cia., Pinto Ribeiro & Cia., Pires Coelho & Cia., Rocha Irmão & Cia., Macario Briz Garcia, Rocha Irmão & Cia., (xarque), Martins Pacheco & Cia., (feijão), F. Rodrigues de Oliveira, Gonçalves Neves & Cia., Fernandes Moreira & Cia., e Vieira da Silva & Cia.

Tem novo secretario o Serviço Sanitario do Districto Federal

Foi exonerado, a pedido, o doutor Oscar Araujo do cargo de secretario do Serviço Sanitario do Districto Federal, sendo nomeado para esse logar o Dr. João Ramos da Silva.

Os que vão ser jurados no proximo mez de dezembro

Perante o juiz Magarinos Torres foram sorteados os seguintes jurados para fazerem parte do Conselho de Sentença do Tribunal do Jury, no proximo mez de dezembro:

Adronaldo Tourinho Junqueira Ayres, Adolpho Camara da Motta, Alvaro Bernardes, Antenor Guimarães, Dr. Antonio Xavier de Oliveira, Antonio Dias Martins, Arthur Henrique Magalhães de Almeida, Arthur da Costa Rezende, Benedicto Leal, Dr. Braz Jordão, Decio Coutinho, Eduardo José da Motta, Erico Riegel Barbosa Guimarães, Bel. Eugenio Gracie Catta Preta, Dr. Genival Soares Londres, João Baptista Pereira Santos, João Rodrigues Gonçalves, Dr. João Barros Barreto, Dr. José Augusto Rodrigues, Julio Tarjino da Fonseca, Luiz Guimarães Fernandes Pinheiro, Mario Soares Pereira, Mario de Souza Magalhães, Dr. Nino Lopo Smith de Vasconcellos, Dr. Paulo Affonso Franco, Rodrigo Mello Franco de Andrade, Symphronio Ribeiro da Silva e Vicente Rodrigues.

Condemnado, obteve "sursis"

O juiz Barros Barreto, da 2ª Vara Criminal, por sentena de hoje, condemnou a 1 anno de prisão e multa de 20 °|° Sebastião Mazzoni, porque, em 11 de outubro do anno passado, alugou moveis, revendendo-os por 1:800$000. Na mesma sentença concedeu o "sursis".

Generaes que se apresentam

Apresentaram-se ao Departamento do Pessoal os generaes Tertuliano de Albuquerque Potyguara, por ter chegado da Europa e João Gomes Ribeiro Filho, por ter sido exonerado do cargo de commandante da 1ª brigada de infantaria, com séde na Villa Militar.

Esses dois generaes foram mandados addir áquelle departamento.

O "Dox" adiou a partida

BORDE'OS, 19 (U. P.) — Os nevoeiros e nuvens baixas impediram a partida do "Dox".

O Brasil sob o governo revolucionario

Nos Estados

RIO GRANDE DO SUL

Mais quatro politicos gaúchos que serão banidos

PORTO ALEGRE, 18 (Serviço especial da A NOITE) — Regressou a esta capital o Sr. Fernando Pereira, director geral de Viação Ferrea.

Em entrevista ao "Correio do Povo" disse ter profundo pezar pelo rumo errado que tomaram os congressistas Vespucio de Abreu, Penafiel, Barbosa Gonçalves e Mascarenhas, não collocando nesse grupo o ex-senador Paim Filho, porque sua attitude foi extremista que excedeu a todos os outros.

Continuando, disse o Sr. Fernando Pereira que acredita que todos esses politicos sejam banidos, pelo facto de terem votados o credito de cem mil contos.

BAHIA

O novo ministro da Viação deu uma entrevista na Bahia

BAHIA, 19 (A. B.) — O Sr. José Americo de Almeida, futuro ministro da Viação, foi entrevistado pelo jornal "A Tarde", sobre o programma que pretende desenvolver á testa daquelle ministerio.

— Programma propriamente não tenho. A minha administração depende da situação do momento. Não sou alheio, devo dizer-lhe, aos negocios da pasta que me confiaram. Apesar de bacharel em direito, fui sempre um estudioso de problemas do Nordeste, como os da açudagem e os das vias de communicação, conhecendo bem as nossas necessidades. A proposito escrevi mesmo um trabalho sob o titulo "A Parahyba e seus problemas". Agora mesmo venho de percorrer uma larga zona do Nordeste, que muito carece das attenções dos poderes publicos, dos quaes, aliás, tudo é licito esperar, attendendo a que o papel do Norte nos acontecimentos ultimos transformaram a situação do paiz.

Interrogado sobre a Parahyba, o Sr. José Americo assegurou que vae ella magnificamente nas mãos seguras do Sr. Antenor Navarro, um administrador operoso e grande amigo da sua terra.

Chega á Bahia o general Calazans

BAHIA, 19 (A. B.) — Chegou hontem aqui o general Calazans, interventor federal no Estado de Sergipe.

O ex-presidente Alvaro de Carvalho passou pela Bahia

BAHIA, 19 (A. B.) — Passou por este porto, com destino a Santos, pelo "Itapuhy", o Sr. Alvaro de Carvalho, ex-presidente da Parahyba.

PARANA'

Foi preso o Sr. Affonso Camargo Filho

CORITIBA, 19 (Serviço especial da A NOITE) — A policia prendeu hontem, na residencia do coronel Joaquim Andrade, o Sr. Affonso Camargo Filho, ex-secretario da presidencia.

MATTO GROSSO

Nomeações do governo provisorio

TRES LAGOAS, 18 (Serviço especial da A NOITE) — Pelo governo provisorio do Estado, foram nomeados: intendente deste municipio, coronel Benevenuto Garcia Leal; delegado de policia, Octavio Roriz; fiscal da feira de gado, Elmano Soares; directora do Grupo Escolar, D. Maria Eulalia Costa Vieira; promotor publico, Luiz Ferreira da Silva; collector estadual, Fenelon Souza Filho; fiscal do porto de Urubupunga, José Braz; fiscal do posto 15, Manoel Chagas Pereira; fiscal do posto de Taboado, José Augusto Pereira; prefeito de Sant'Anna do Paranahyba, capitão Laudellino de Souza; promotor publico, Jayme Costa; delegado fiscal, João Rodrigues de Mello.

Para pagamento de nossa divida externa — A correspondente da A NOITE em Guajaramirim contribue com 500$000, ouro

GUARAJAMIRIM (Matto Grosso), 19 (Serviço especial da A NOITE) — O povo desta cidade, homens e mulheres, é de opinião que o Dr. Getulio Vargas deva appellar para todos os brasileiros, no sentido de todos concorrer para o pagamento da nossa divida externa, o que se daria em poucas horas. Ha nesta região numero excessivo de funccionarios publicos, que ganham vencimentos elevadissimos, em relação ao pouco movimento das respectivas repartições.

A correspondente da A NOITE, D. Branca Gonçalves, offereceu 500$000, ouro, que ficou á disposição do Banco do Brasil, para serem juntos á outras quotas destinadas áquelle fim patriotico.

A chacina de Palmital, novamente em fóco

O Supremo Tribunal Federal negou o alvará pedido

Em dezembro de 1922, Palmital, em S. Paulo, foi theatro de crimes selvagens commettidos por eleitores do ex-futuro presidente daquelle Estado, Atallba Leonel, em dia de eleição presidencial.

Os accusados foram processados e condemnados. Agora, o de nome Jorge Amador requereu ao presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Godofredo Cunha, que fosse expedido alvará de soltura em seu favor, visto como pretendia ser alcançado pelo decreto da amnistia.

O presidente Godofredo Cunha, despachando no pedido, mandou abrir vista ao Dr. Pires e Albuquerque, procurador geral da Republica, e esse proferiu voto pelo indeferimento do pedido, visto como o decreto 19.395, de 8 de novembro corrente, só se refere aos militares e civis que se envolveram no movimento revolucionario, não tendo portanto que ver com os condemnados pela chacina de Palmital.

Documento eloquente, capaz de justificar uma reforma judiciaria!

Uma acção, proposta em 1911, perante o Dr. Geminiano da Franca, só agora com sentença em 1ª instancia!

Na audiencia de 11 de janeiro de 1911, ha quasi vinte um annos, portanto, Paulo Carrano propoz, perante o juiz da 2ª Vara Civel de então, Dr. Geminiano da Franca, hoje ministro do Supremo Tribunal uma acção ordinaria de reivindicação de metade dos terrenos da rua dos Collegios ns. 17-A, 12-B, 12-C, 12-D, na Ilha de Paquetá, além de outros terrenos. Em dezembro de 1912 (fls. 92) foram os autos conclusos para sentença ao juiz Geminiano.

Atravessaram uma petição cujo conteudo deu logar ás maiores "chicanas", porque os autos já estavam com o juiz para sentença. Assim, houve recursos para a Côrte, onde os autos permaneceram até 1927, quando foi requerida a baixa á 2ª Vara Civel.

Nova discussão se trava, no processo, até que, a 12 de dezembro de 1928, o juiz Costa Ribeiro, hoje desembargador, manda fazer os autos conclusos para sentença (fls. 341).

Mas, a 24, o juiz Costa Ribeiro, ordenou a baixa do processo para ser junto um documento, annexo a uma petição atravessada, pela segunda vez, quando já o juiz ia sentenciar!

Voltam á conclusão nesse mesmo anno, mas, a 10 de agosto de 1929 o juiz Costa Ribeiro fez baixar os autos, sem sentença, porque foi designado para a Côrte (fls. 244).

A 25 de setembro voltam á conclusão do juiz, então o Dr. Saboia Lima, que, por sua vez, a 8 de novembro de 1929 (fls. 244 vs.), deixando a vara, passa ao seu substituto, Dr. Saul de Gusmão, que, a 20 de novembro, tambem deixando o exercicio, baixa a cartorio.

No mesmo dia vae concluso ao juiz Edgard Costa, que, a 1º de outubro do corrente anno, sendo convocado para a Côrte, ainda fez baixar o processo.

Assim, os autos vão ao seu substituto, Dr. Emmanuel Sodré, no mesmo dia, e esse juiz, que é effectivo da 7ª pretoria criminal, fazendo baixar a cartorio, com sentença, varios processos atrasados, mandou tambem este, com uma longa e fundamentada sentença de 14 folhas dactylographadas, julgando, em parte, procedente a acção.

Na vespera de uma reforma judiciaria, quando se tenta a justiça rapida, barata e perfeita — base fundamental do programma revolucionario, esse caso significa alguma coisa.

Não fosse a capacidade de trabalho do juiz Sodré, ha pouco classificado em primeiro logar, num brilhante concurso, e ainda o autor esperaria o reconhecimento do seu direito!

Está circulando, hoje, o Supplemento Illustrado da A NOITE, em rotogravura. — Preço: 400 réis.

Porque deixaram fugir dois detentos

Foram denunciados, hoje, no juizo da 2ª Vara Criminal, João Eurides dos Santos e Leonardo Pereira dos Santos, porque, no dia 6 de fevereiro ultimo, como guardas da Detenção, deixaram fugir dois detentos.

Foram denunciados por ferimentos leves

Pelo Dr. Francisco Sodré, promotor da 3ª Pretoria Criminal, foram hoje denunciados Ovidio Gonçalves dos Reis e José Jones da Silva, como incursos no artigo 303 do Codigo Penal (ferimentos leves).

Serão summariados amanhã

Nas Varas Criminaes serão summariados amanhã, ás seguintes réos:

Primeira — José Salim de Albuquerque, José Gomes, Antonio Francisco de Andrade, Luiz Abrantes, João Arnaldo de Oliveira, José Joaquim Renda, Giacomo Cavotte, Appolinario Dias e Eugenio Nascimento Silva Filho.

Segunda — Julio da Silva.

Quarta — Euclydes Costa, Benjamin Marinho, Renato de La Cerda, Osmar Pessoa de Mello, Sylvio Ribeiro da Silva, Amaral Hlein, José Maria da Costa, Ema Bernardes, Eurico de Oliveira Rodrigues, Oscar Pedro do Nascimento, Nestor Duarte Siqueira Lima, José Pereira de Castro, José Luiz dos Santos e João Fernandes Leal.

Quinta — Felix Custodio Lemos, Paulo Aranha, P. de Azevedo, Manoel Indio Junior, Slyvestre F. dos Santos, Oscar Pedro do Nascimento e Pedro Moraes.

Setimo — Domingos Dias Carvalho, Francisco Pereira Ramos, Arthur Chagas, Domingos Reginaldo, Ernesto de Catsor e Manuel José de Oliveira.

Vae ser aberta uma rigorosa devassa nos serviços a cargo da Directoria de Obras Municipaes

Tendo o engenheiro Angelo Barata pedido uma syndicancia em torno da sua conducta como fiscal das obras da Escola Normal e de outras escolas construidas na administração passada, onde apenas o engenheiro em questão exercia a funcção de engenheiro assistente das construcções a cargo da Directoria Geral de Instrucção Publica, foi pelo prefeito nomeada a seguinte commissão: Drs. Carlos Gonçalves Martins Penna, Carlos da Gama Lobo, Everardo Backeuser e Julio Martins Castello.

Presidiu a essa commissão o actual director de Obras Municipaes, engenheiro militar coronel Julião Esteves.

Essa commissão, sob o contrôle do coronel Julião Esteves, não só syndicará a acção do engenheiro Barata, como tambem procederá a uma rigorosa syndicancia em todos os serviços e obras que estiveram á cargo da Directoria Geral de Obras e Viação durante a vigencia do ex-prefeito.

Estalou um movimento revolucionario no Perú?

Os boatos que circularam em Santiago

SANTIAGO, 19 (U. P.) — O correspondente do jornal "El Mercurio", em Arica, transmitte o boato corrente nessa cidade, procedente de Arequipa, de ter estallado um movimento contra-revolucionario no Perú'. Segundo esses boatos, o regimento de Mollendo teria dado liberdade ao ex-presidente Leguia, que fugiu a bordo de um navio.

Informa o correspondente do "El Mercurio" que é impossivel uma confirmação dessa noticia, mas, sabe-se que a greve começou em Mollendo.

Officialmente desmentida a noticia da revolução no Perú

LIMA, 19 (U. P.) — Foram desmentidas officialmente as noticias publicadas no jornal "Ferrocarril" sobre a contra revolução em Arequipa e em outros pontos do Perú'. A prefeitura de policia publicou hontem á noite uma nota declarando que taes boatos carecem de fundamento.

Noticias procedentes de diversos pontos do paiz accusam um estado de perfeita calma até em Mollendo, onde a greve dos portuarios está em vias de solução.

O governo publicou uma lei regulamentando o processo eleitoral no proximo pleito para a eleição da Assembléa Constitucional a reunir-se no dia 1 de maio do anno proximo. O registo dos eleitores realisar-se-á durante o mez de janeiro e a emissão do voto a 1 de março de 1931.

O "Araçatuba" veiu de Porto Alegre

Officiaes do Exercito que regressam

Tendo procedido de Porto Alegre e escalas, fundeou, hoje, no porto o paquete nacional "Araçatuba", a cujo bordo viajaram para o Rio os seguintes officiaes do Exercito: Cicero de Góes Monteiro, Julio Caetano Horta Barbosa, Manoel Louzada, o medico Antonio Bottini, o capitão Riogrande Kruels, e o capitão de fragata Carlos A. G. Lavigue, todos embarcados em Porto Alegre.

Vem em visita a um official ferido no 12º R. I.

Teve permissão para vir a esta capital, o tenente-coronel Mario Velasco, do 8º regimento de artilharia, que vem aqui em visita a seu genro que foi ferido no combate de Bello Horizonte, quando servia no 12º regimento de infantaria.

Ao sair de casa, foi atropelada

A joven Dhalia da Conceição, de 17 annos de edade, ao sair, esta tarde, da respectiva residencia, á rua da Parahyba n. 59, foi atropelada por um automovel, recebendo contusões e escoriações pelo corpo.

A Assistencia Municipal soccorreu a victima, que se retirou, depois, para a respectiva residencia.

O Supremo Tribunal Federal não julgará crimes funccionaes e politicos

Até que fique expresso, na nova organisação judiciaria, a quem competirá o julgamento de crimes funccionaes e politicos, o Supremo Tribunal Federal suspenderá esses julgamentos.

Aggrediu o conductor de trem e foi preso

O empregado no commercio Armando Torres, esta tarde, após acalorada discussão com o conductor Lourival Vieira Borges, de um trem de suburbios, no qual viajava, aggrediu-o a socos.

No mesmo carro se achava o soldado n. 272, do 2º regimento de infantaria, que effectuou a prisão do aggressor, apresentando-o ao agente da estação D. Pedro II.

Este mandou-o para a delegacia do 14º districto, onde o commissario Waldemar Glaudino o fez autuar.

COMMUNICADOS

José Luiz da Silveira

(GUARDA DA INSP. DE MATTAS E JARDINS)

Viuva Leonor da Silveira e filhos participa aos demais parentes e amigos o fallecimento de seu esposo e pae, JOSE' LUIZ DA SILVEIRA, hoje ás 8 horas, á rua Itapirú n. 257, casa I, de onde sairá amanhã, ás 9 horas o enterro, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Don Leopoldo Gianelli

3º ANNIVERSARIO DO SEU FALLECIMENTO

J. S. Penna e familia convidam os parentes e amigos do saudoso Don Leopoldo Gianelli para assistir á missa que mandam rezar amanhã, quinta-feira, 20 do corrente, no altar-mór da matriz de São João Baptista da Lagoa, ás 8 horas, agradecendo de ante-mão a todos que comparecerem.

LOTERIA FEDERAL

Resultado da extracção de hoje:

08740	20:000$000
66945	5:000$000
51005	3:000$000
22575	1:000$000
37421	1:000$000

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O BRASIL SOB O GOVERNO REVOLUCIONARIO

Legião de Outubro

O secretario geral da Legião de Outubro recebeu os seguintes telegrammas:

"Rio de Cordeiro, 15 — Ministro Oswaldo Aranha — Rio — Attendendo patriotico appello vossencia, coronel Góes Monteiro, elementos representativos povo Cordeiro, memoravel reunião effectuada hontem, assumiram enthusiasticamente compromisso honra defender obra revolução, pugnando estabilidade grandeza nova Republica, pela qual vêm lutando desde inicio campanha civismo, tanto que Cordeiro foi segunda localidade fluminense levantar candidaturas Alliança Liberal.

Aguardamos instrucções chefia Legião Revolucionaria. (aa.) — João Beleni Salgado, Claudio Vianna, Dalgio Vianna, Bandeira Voughan, João Duprat Salgado, José Pinheiro, Virgilio Soares, José Pires, Gumercindo Almeida, Evaristo Regazzi, Jacintho Sampaio, Thiers Loyolla, Sylvio Ribeiro, Otto Pereira, A. Rocha, Nagib Salomão, Herclio Caldeireiro, Ars Santanna, José Albuquerque, José Mendes, Alvaro Mattos, José Salgado, Mario Bastos, Eduardo Pereira, João Pinheiro, Antenor Fernandes, José Jardim, Alvaro Roubel, Victorino Raposo, Waldemiro Almeida, Mario Reis, Manoel Barros Junior, José Barros, Aurino Silva, Waldir Abreu, José Iglesias, Octavio Baptista, Benjamin Santos, Agenor Massena, Dalton Guimarães e João Regazzi.

Rio, 17 — Dr. O. Aranha, ministro Justiça — Rio — Em face proclamação Legionarios Outubro, peço vossencia inscrever-me nessa Legião, hypothecando sua defesa minha propria vida, pedindo porém venia lembrar vossencia que melhor será denominação Legião Redemptora, visto que é epilogo de uma aspiração antiga não influindo a data e sim a finalidade. Com a revolução e actos assignados novo governo, alliados programma administrativo obteve Brasil a sua redempção, que justifica o nome Legião Redemptora. Como funccionario municipal, lembro vossencia nome glorioso João Neves Fontoura para prefeito Districto Federal, em vista recusa Bergamini. Respeitosas saudações. — (a.) Luiz Alves Cavalcanti, rua General Rodrigues 31.

Pelotas, 17 — Dr. O. Aranha, ministro Justiça — Rio — Queira vossencia inscrever meu nome Legião Outubro; poderei aqui, mediante vossas ordens, inscripções, inscrever muita gente. — Saudações. — (a.) Lauro Granjo.

Rio Grande, 16 — Dr. O. Aranha, ministro Justiça — Rio — Applaudindo gesto creação Legionarios Outubro, defesa ideaes revolução, pode illustre amigo continuar dispor meus fracos prestimos qualquer emergencia. Saudações — (a.) Cap. Laranja.

Uma justa aspiração do povo Brasileiro

São do jornal mineiro "Rio Casca", as linhas que se seguem:

"Ao preclaro Arcebispo de Marianna foi endereçada a seguinte mensagem da culta e prospera cidade da zona da matta deste Estado:

"Rio Casca, 9-XI-1930.

Exmo. Sr. D. Helvecio, Arcebispo — Marianna.

Consultadas 16.000 almas riocasquenses, felicitamos Vossencia, sua esplendida actuação patriotica rendição undecimo regimento. Parabens, patriotismo, collaboração clero mariannense redempção Republica. Votos ardentes christianisação governo, obtendo Vossencia, nosso commissionado, ensino official Religião moldes actual ensino Minas Geraes; reconhecimento casamento religioso qualquer credo, obrigatoria scientificação poderes publicos, apenas existindo acto civil (solemnidades) para irreligiosos moldes concordata itala-vaticana. Visamos Brasil maior, governo bemquisto, cooperação incondicional catholicos defesa regime Republica-Nova.

Filiaes saudações.

Vigario, Pedro Rosa Toledo".

Oxalá não se arrefeça no animo dos responsaveis pelos destinos do Brasil a promessa contida na proclamação da Junta Revolucionaria, que substituiu, a 24 de outubro, ao Sr. W. Luis Pereira de Souza. Sob o n. 6, aquella proclamação apresenta o estudo e solução da questão religiosa como uma das realisações ou promessas revolucionarias. E não se fizesse menção alguma a esse respeito, no Brasil não haverá Republica democratisada, emquanto não se escutar pelo menos esse grito brasileiro da consciencia catholica opprimida, por se ver esbulhada de direitos sagrados, factores infalliveis de proficua formação da vida moral e civica, da nobreza de caracter, da inflexibilidade e independencia da vontade norteada por principios eternos. Onde falhar a Religião, não subsistirá a moralidade constructora."

As requisições feitas em Minas durante as operações

Por decreto de 17 do corrente, o presidente Olegario Maciel, considerando ser necessario, para effeito de regularisação e pagamento, apurarem-se todas as requesições de armas, vehiculos e generos de toda especie, feitos por conta do Estado durante o movimento revolucionario, resolveu crear uma commissão composta de tres membros, a que fica attribuida a funcção de receber e examinar todos os documentos referentes a taes requisições, opinando sobre sua legitimidade.

Para essa commissão foram nomeados os Srs. Raul d'Almeida Magalhães, Ernani Agricola e tenente coronel Vieira Christo.

Preferencia para os "orphãos da revolução"

Escreve-nos o director da Escola Brasileira de Paquetá:

"Em 16 de novembro de 1930 — Sr. redactor da A NOITE — Saudações.

Desejando que esta escola cumpra neste momento o seu dever de Escola Brasileira, tenho grande prazer de communicar-lhe que resolvi dar preferencia para a matricula, tanto nos seus internatos limitados, como na Colonia de Férias, a inaugurar-se em dezembro, aos orphãos da Revolução, sem distincção de partidos, menores de doze annos.

Além da preferencia ser-lhe-á concedida isenção de joia e 20 °|° de desconto na contribuição escolar.

Sera um incentivo para que todos possam continuar seus estudos.

Respeitosamente Att°. Obr°. (a.) J. de Carmargo".

Uma grande manifestação, hoje, em Nictheroy, ao Dr. Getulio Vargas

Foi largamente distribuido, em Nictheroy, esta manhã, o seguinte boletim:

"Ao povo fluminense — Convida-se o povo fluminense a participar da grande manifestação que será levada a effeito hoje, 19 de novembro, ao Dr. Getulio Vargas, por haver confirmado o Dr. Plinio Casado no cargo de interventor do Estado do Rio. A partida para o Rio será na barca especial das 17 horas, tomando parte nessa congratulação com o eminente chefe da revolução todas as bandas de musica de Nictheroy. — Revolucionario fluminenses."

Cultuando a memoria de João Pessôa

Uma sessão civica no Centro Parahybano

O Centro Parahybano, promoverá ainda este mez a grande sessão civica "im memoriam" do inolvidavel João Pessoa. Essa solennidade será num dos theatros da nossa cidade e para ella serão convidadas todas as autoridades desta capital e dos Estado da União.

Serão oradores os Srs. Tavares Cavalcanti e padre Ignacio de Almeida. O Centro, na sua séde, á praça Tiradentes n. 83, espera o concurso material da colonia afim de dar a esse preito de homenagem todo o brilhantismo.

A chegada do Dr. José Americo movimenta a colonia parahybana

Devendo chegar por estes dias a esta capital o Dr. José Americo de Almeida, ex-presidente da Parahyba e grande chefe da grande campanha regeneradora, o Centro Parahybano convida a colonia parahybana domiciliada nesta capital para assistir ao seu desembarque, que será em dia e hora annunciados pela imprensa.

Um joven enthusiasta pela "Legião de Outubro"

Demonstrando o mais vivo enthusiasmo, esteve, hoje, na redacção da A Noite, o joven collegial Themistocles M. Rego, que veiu participar ter pedido a sua inclusão na "Legião de Outubro", prompto para cumprir o seu dever civico.

Lara Lage foi preso

Lara Lage, ex-alumno da Escola de Guerra, era, ultimamente, agente de policia e tinha a incumbencia de fazer espionagem na mencionada Escola.

Hontem, foi elle preso e levado á Policia Central, onde aguardará destino.

Uma visita do batalhão feminino "Antonio Carlos"

O estado maior do batalhão feminino "Antonio Carlos", de Diamantina, esteve no gabinete do presidente do Banco do Brasil, para levar ao Dr. Mario Brant os cumprimentos daquella corporação.

Pela paz

Um grupo de catholicos patriotas faz celebrar na proxima quinta-feira, 20 do corrente, no altar-mór da egreja de S. José, ás 9 horas, missa em acção de graças pela paz na familia brasileira.

Os que partem

O "Sierra Ventana", que saiu hontem, ao anoitecer, levou para a Europa os ex-deputados Srs. Roberto Moreira, Rego Barros e Belisario de Souza; o ex-senador José Gaudencio e o desembargador Heraclito Cavalcanti. Todos elles destinam-se a Lisboa, onde vão fixar residencia.

Hontem, de noite, embarcaram no "Andalucia Star", que hoje partiu, tambem para Lisboa, o ex-deputado Machado Coelho e o ex-senador Aristides Rocha.

UM ROMANCE

Ultimo capitulo: creolina e vinho do Porto...

Horas depois de haver a policia do 3° districto, conforme noticiámos em outra local, arrecadado as cartas deixadas pelo moço apaixonado de Jeanette, Claudionor José Francisco, a Assistencia do Meyer era chamada para soccorrel-o, em Anchieta, onde mora, á rua Antonio Hermany n. 89. Claudionor havia ingerido creolina. Creolina só, não. Faltava-lhe toda a coragem necessaria e elle, o namorado, misturou com o caustico um pouco de vinho do Porto. Levado para o posto do Meyer, ministraram-lhe os curativos.

A' hora em que escrevemos contava Claudionor sua desventura amorosa.

Pagamentos no Thezouro

Na Primeira Pagadoria serão pagas amanhã as seguintes folhas: atrazados.

ESCOLA POLYTECHNICA DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Do dia 20 ao dia 29 do corrente mez, estarão abertas na secretaria desta escola as inscripções para os exames da presente época.

A situação do café

Typo 7 cotado a 18$500

O mercado do café reabriu, hoje, na mesma posição dos dias anteriores, apenas funccionando o disponivel, onde foram verificados negocios bem regulares.

Na primeira hora, 7.290, e mais tarde 2.983, num total de 10.273.

O typo 7 foi mantido a 18$500 por arroba, encerrando-se o mercado em posição firme.

O movimento de hontem foi o seguinte:

Entraram 1.954 saccas pela Leopoldina, 3.004 pela Maritima e 8.470 pelos Armazens Reguladores, sommando 13.428 ditas.

Os embarques foram de 8.404 saccas para a America do Norte, 4.131 para a Europa e 460 por cabotagem, perfazendo um total de 12.995.

A existencia actual é de 309.640 contra 277.072, em egual periodo no anno anterior.

O que foi a festa da Bandeira, na Prefeitura

O eloquente discurso do Dr. Francisco Campos saudando o pavilhão nacional

Compareceu á solennidade o chefe do governo provisorio

Aspecto da solennidade do hasteamento da bandeira na Prefeitura, vendo-se o presidente Getulio Vargas, ministro Francisco Campos, prefeito Bergamini e outras autoridades

O culto á Bandeira, realisado hoje, com brilho do costume, na Prefeitura, como manifestação de civismo ao nosso pavilhão, teve uma grande imponencia.

A essa cerimonia, que empolgou a assistencia, compareceram os Drs. Getulio Vargas, presidente do Governo Provisorio, almirante Isaias de Noronha, ministro da Marinha, Francisco Campos, ministro da Instrucção e orador official, tenente Carlos Cavalcante, representando o ministro da Guerra, Dr. Adolpho Bergamini, coronel José Pessoa, tenente-coronel Aristarcho Pessoa, Dr. Candido Pessoa, todo alto funccionalismo e outras pessoas de destaque social.

Teve um realce fóra do commum, a cerimonia do hasteamento da Bandeira, que todos os annos vem sendo realisada no pateo do edificio da Prefeitura. Tudo ali vibrava.

As alumnas dos cursos normaes e profissionaes, cantaram os hymnos á Bandeira e Nacional que foram acompanhados pela banda infantil da Escola Visconde de Mauá.

O presidente, em companhia do general F. R. de Andrade Neves, chefe de sua casa militar, chegou precisamente, ás 11,55, sendo recebido no saguão do palacio municipal, pelo prefeito, ministros, funccionarios e pelo povo carioca, entre palmas e vivas.

Conduzidos á varanda, içou S. Ex. a Bandeira, sendo este acto acompanhado por palmas da radiosa juventude que se achava em fórma.

Em seguida falou o Dr. Francisco Campos, cujo discurso publicamos abaixo.

Terminados os cantos da petizada, retirou-se o Dr. Getulio Vargas para o gabinete do prefeito onde palestrou ligeiramente com algumas pessoas, saindo em seguida, ao som do Hymno Nacional, executado por um conjunto de bandas da Policia Militar, sob a regencia do sargento-ajudante Nobrega.

O discurso do Dr. Francisco Campos

"Esta solennidade, apesar de tradicional e periodica, nós a sentimos agora renovada na sua expressão symbolica e no seu sentido espiritual. E' que a bandeira havia sido até então apenas uma bandeira de parada, á qual se dirigiam homenagens cerimoniosas e saudações convencionaes. Para ella se orguiam raramente o coração e o pensamento, a flamma do ideal, as recordações do passado e as affirmações do presente. Hoje, a nossa bandeira tem os seus mortos e tem os seus vivos. Ella presidiu as partidas, em que se misturavam como o sol á chuva, as lagrimas dos que permaneciam e a alegria dos que largavam; ella guiou as marchas e as jornadas dando sentido e rumo ao pensamento e disciplina e direcção aos corações; ella esteve no combate, adejando sobre as refregas e os encontros para significar que o que lutava não era apenas o punho do soldado, senão a vontade esclarecida pela intelligencia e alimentada pelo ideal. Nella se envolveu o corpo ardente da juventude e junto a ella arfou o peito e ritmou o coração da mocidade que se bateu pelo ideal. Ella cobriu como sudario de honra os despojos dos eleitos da bravura e do sacrificio. Hoje, ella tem os seus mortos e tem os seus vivos. Deante dos mortos ella se inclina em homenagem e em continencia, porque cumpriram o seu dever até o fim. Deante dos vivos, ella se ergue em desafio, convocando-os para as responsabilidades e os deveres e lembrando-lhes que emquanto pulsa o coração, ha sempre uma tarefa a realisar, erros a commetter e missões e sacrificios a cumprir. Não ha recompensa para os vivos porque ainda não cumpriram o dever até o fim. A victoria dá mais deveres do que direitos. Sobre os hombros dos victoriosos pesam responsabilidades e esperanças, sempre maiores do que as forças humanas. A victoria não é o repouso ou o ponto terminal; é o ponto de partida e o começo da arrancada. Não é uma recompensa ou um julgamento definitivo; é antes o estimulo, o encitamento que carregam os accumuladores da energia e da vontade para os grandes esforços e os sacrificios prolongados. Bandeira consagrada pelo sangue e pelo sacrificio, mobilisa o pensamento no coração dos brasileiros para a grande campanha, cujo periodo se abriu pela victoria; não te dês por satisfeita com a homenagem dos labios e dos olhos e das palmas; exige tambem o silencio, em cujo seio amadurece o pensamento e se geram os compromissos; pede o coração quando te quizerem dar palavras, e o trabalho, o devotamento, a disciplina, o dever e a consciencia, quando desfilarem deante de ti as promessas, as intenções, as palavras faceis e o frivolo rumor das festas, da satisfação, do contentamento. Exige a fé quando te derem affirmações. Espera e confia, mas julga, profere e decreta, quando a expectativa e a esperança não fructificarem em realidades. Com os teus mortos e os teus vivos, tu és o Brasil, que redimiste e restauraste na ordem do espirito e da razão: sejas, tu que o representas na sua diversidade e na sua unidade, o symbolo da harmonia, do equilibrio, da collaboração, do entendimento fraterno, da modestia e da sobriedade dos grandes e dos direitos dos pequeninos. Que a tua flammula — bandeira redemptora do Brasil! — adeje sobre os brasileiros como um signal de que á sua sombra podem reunir-se e trabalhar todos quantos trazem o Brasil no coração. Mas basta. A minha palavra não é digna dos teus louvores. Elles estão aqui traduzidos nesse magnifico espectaculo de força, de graça e de belleza, digno da luz e do azul que o envolve e transfigura. Radiosa juventude brasileira afina os labios pelo coração, ergue a tua voz em canto e a tua mão em continencia—pela bandeira, pelo Brasil!"

Na Repartição Geral dos Telegraphos

Revestiu-se de solennidade o acto do hasteamento da bandeira na Repartição Geral dos Telegraphos.

Reunido o funccionalismo no salão nobre, achando-se presentes todos os sub-directores e chefes de serviço, acompanhados do pessoal que os assiste, o Dr. Conrado Muller de Campos, após breve troca de cumprimentos, dirigiu-se á sacada principal e, tomando das pontas do cordel, fez subir ao tope do mastro, rompendo então unisona salva de palmas, o pavilhão do Brasil.

A seguir, voltando-se para o semicirculo que naturalmente se formára, pronunciou um breve improviso em que destacou a belleza e imponencia do symbolo auri-verde, para concluir na affirmação de energia e civismo de que o grande preito que se lhe prestasse devia ser o cumprimento rigoroso do dever.

O Dr. Washington Garcia, falando em seguida, demorou-se em considerações de ordem sociologica, evocando a idéa fundamental da patria para desdobral-a harmoniosamente através da multiplicidade dos aspectos peculiares. Focalisou os caracteristicos da alma nacional e terminou, sob applausos, entoando um hymno de louvores e esperanças á grandeza encantadora do futuro.

O Dr. Conrado Muller de Campos, antes de considerar encerrada a cerimonia novamente disse algumas palavras, recebendo forte palmear.

O "Dia da Bandeira", na Central do Brasil

Na Central do Brasil commemorou-se, tambem, a data de hoje, com a cerimonia do hasteamento solenne do pavilhão nacional.

Ao meio-dia, quando justamente troavam os canhões das fortalezas e dos navios de guerra, a Bandeira brasileira foi suspensa no mastro principal do edificio da estrada, sob vibrantes palmas dos funccionarios reunidos no saguão do primeiro andar.

O director da via-ferrea, Dr. Caetano Lopes, que expressamente o convidara para esse fim, deu a palavra ao engenheiro Luiz Carlos da Fonseca, produzindo este um discurso candente de enthusiasmo e patriotismo, assim iniciado: "Ave, Bandeira do Brasil, cheia de graça. Não sei como vos fale, de novo, e agora que as energias do povo brasileiro acabam de affirmar a varonilidade da raça; agora que o idealismo republicano, até então nebulosa de um sonho nacional — termina o seu processo sideral, realisando a democracia brasileira; não sei como vos fale, agora, Bandeira do Brasil, porque sinto que devo, antes, cantar-vos e mais do que cantar-vos, prosternar-me perante vós para rezar a missa da nacionalidade. Concedei-me a honra de ser neste momento o vosso officiante, rezando-vos aqui a oração; que vos consagre, illuminada pela minha fé".

O Dr. Luiz Carlos fez, a seguir, um appello aos funccionarios para que todos se congregassem, com patriotismo, com amor ao Brasil, em torno dos ideaes que encarna o chefe da revolução, Sr. Getulio Vargas. E que, cada qual, nesse fito, procure facilitar a missão de que se acha investido o Dr. Caetano Lopes, um dos servidores da causa revolucionaria. Discorreu, novamente, com o mesmo brilho e elegancia, o engenheiro Luiz Carlos, sobre o symbolo da nossa patria, terminando a sua oração sob calorosas palmas.

Falou, depois, o Dr. Rego Barros de Souza.

Na Marinha

A cerimonia do içamento a bordo do "Minas Geraes", capitanea da esquadra

Teve solennidade fóra do commum, hoje, a cerimonia da festa da Bandeira, no mar, em presença de nossas autoridades navaes.

Ao meio-dia em ponto, hora consagrada, o Pavilhão Nacional de cada unidade da nossa Marinha de Guerra foi hasteado no mastro da prôa, entre manifestações de grande ardor civico.

O encouraçado "Minas Geraes", capitanea da esquadra, reuniu a seu bordo as nossas autoridades navaes, em cuja presença se desenrolou o cerimonial. Estavam presentes o representante do ministro da Marinha, capitão de mar e guerra Burlamaqui, chefe do gabinete; e, pessoalmente, o chefe do Estado Maior da Armada, almirante Francisco Mattos; o chefe da Missão Naval Americana, o commandante em chefe da esquadra, almirante Noronha Santos, e varios commandantes de corpos.

Formada a guarnição do "dreadnought", ao meio-dia em ponto, a banda de musica de bordo rompeu o Hymno Nacional emquanto o nosso Pavilhão era içado, ao mesmo tempo em que os canhões salvavam os 21 tiros do estylo. Ao redor, e á distancia, a mesma cerimonia se procedia nos demais navios, perdendo-se ao longe o éco do ribombar, que durante cinco minutos atroou os ares.

Em seguida, a guarnição entoou o Hymno da Bandeira, findo o qual foi lida pelo assistente do chefe do Estado Maior da Armada a seguinte ordem do dia, allusiva á data:

"Dia da Bandeira — Hoje, no culto que consagramos á Bandeira, vimos retemperar nossas energias, num hymno de amor patriotico, num vibrante canto de victorias e numa epopéa de valorosos feitos, tudo inspirado diante da fulguração e da grandeza do Pavilhão do Brasil. Ante a consagração augusta deste lábaro, todos os corações se congregam, invocando para o Brasil-Historia honesta e pura, grandiosa pelos seus gestos de abnegação e altivez, admiravel pelos seus arrancos de altruismo e nobreza, consagrada pelo sacrificio do sangue de seus filhos, em prol de sua dignificação pelo amor da liberdade. Veneremos na Bandeira o culto do passado nos exemplos legados pelos heroes que se foram, o amor do presente que nos é dado assistir e a esperança no futuro a que temos direito e que nos acena promissor e confiante. Glorifiquemos os vultos que por ella se sacrificaram com heroica altivez, toda a nossa cooperaão com os vivos no engrandecimento a que ella nos anima em stoico labutar, toda a fé no porvir na certeza absoluta da victoria. Glorioso symbolo de uma nacionalidade, como a cruz é um symbolo de perdão e de fé, paradigmas de dois cultos que se confundem nas mesmas esperanças, que nos animam e conduzem para um porvir glorioso, sentimos ao teu tremular, pavilhão desta Patria estremecida, que sobre nós desce o Bem, desce a Luz, desce o Amor, desce a Paz".

Terminada a leitura da ordem do dia, o almirante Francisco Mattos, chefe do Estado-Maior, deante da officialidade presente, fez uso da palavra e, num feliz improviso, alludiu á data da Bandeira e a relação estricta que ella tem no conceito da Patria e no do cumprimento do dever.

O chefe do Estado-Maior exaltou as nossas bellezas e a nossa grandeza terminando por entoar um hymno de amor e civismo ao pendão da nossa terra.

Por ultimo, os 1.500 homens da guarnição do "Minas Geraes" desfilaram em continencia á bandeira, trocando-se cumprimentos entre os presentes.

No Ministerio

A cerimonia do hasteamento da bandeira no edificio do Ministerio da Marinha foi simples, com a presença do representante do ministro. Foi lida a ordem do dia do chefe do Estado-Maior, estando presentes o pessoal do gabinete, do Estado-Maior, chefes de secção e innumeros funccionarios.

No Ministerio da Fazenda

A solennidade do hasteamento da Bandeira no Ministerio da Fazenda foi simples e rapida.

Ao meio dia, o ministro Whitaker reuniu no salão nobre os chefes de serviço e, com a assistencia de grande numero de funccionarios, assistiu o hasteamento.

Quando já tremulava no mastro o Pavilhão Nacional, o ministro virou-se para os assistentes, entre os quaes havia diversos que pretendiam falar, e fez este convite amavel:

— Vamos trabalhar!

O hasteamento da Bandeira na Policia Central

A's 12 horas, foi feita a cerimonia da Bandeira, no palacio da Policia Central, prestando as honras de estylo uma força de fuzileiros navaes e outra da Brigada Policial.

Nessa occasião, o 4° delegado, Dr. Salgado Filho, fez um ligeiro discurso allusivo ao acto.

Na Navegação Costeira

Os funccionarios da Companhia de Navegação Costeira festejaram, condignamente, a bandeira.

Por occasião de seu hasteamento, reunidos, junto ao mastro, directores e empregados de todas as categorias, usou da palavra o Sr. Codrato de Vilhena, director-gerente, que fez o elogio do nosso pavilhão. A seguir, falaram outros funccionarios, entre os quaes o Sr. Sylvino Martins, que foi muito applaudido.

Na Escola Brasileira de Paquetá

No historico solar, onde tremulou o pavilhão do principe regente D. João VI, em cujo mastro foram hasteados os pendões do 1° e 2° Imperios, e a bandeira da Republica de 1889 — foi hasteada festivamente, ao som dos hymnos dos alumnos da Escola Brasileira, ás 8 horas de hoje, o alvigareiro pavilhão da Nova Republica Brasileira, que foi saudado pelo professor Aloysio de Barros Leal e pelos alumnos Lauro Sodré Netto, Nestor Bello, Ezilda Gomes, Dina Grimaldi e Léda Messeder.

O director professor João de Camargo falou sobre o culto da Bandeira e sobre o dever civico da mocidade neste momento de amplas reformas na vida do paiz.

O "Highland Hope" encalhou ao largo de Farilhões

Ha, a bordo, muitos passageiros para a America do Sul

LONDRES, 19 (U. P.)—A estação de radio de Land's End interceptou um radio-telegramma do rebocador allemão "Seefalke", dizendo que o vapor inglez "Highland Hope", de 4.129 toneladas, que seguia para Buenos Aires, encalhou ao largo de Farilhões, Portugal, pedindo assistencia.

O "Highland Hope" partira de Londres a 15 de novembro, com cento e quarenta e seis passageiros de primeira classe.

Todos os barcos salva-vidas lançados á agua

LONDRES, 19 (U. P.) — A estação de Land's End interceptou um radio ás 6,17 de hoje, dizendo que todos os barcos salva-vidas do vapor inglez "Highland Hope", encalhado ao largo de Farilhões, haviam sido lançados á agua.

O auxilio do "Mandaly"

LONDRES, 19 (U. P.) — O Lloyd's Register noticia que a estação de Portishead interceptou um radio-telegramma, affirmando que o vapor "Mandaly", distante vinte milhas do local onde encalhara o "Highland Hope", estava proseguindo rapidamente para prestar assistencia ao paquete inglez. Entre os passageiros de Londres do "Highland Hope", figuram a duqueza de Hamilton e muitas personalidades proeminentes sul-americanas.

Salvos todos os passageiros

LISBOA, 19 (Especial para a A NOITE) — Noticia-se de Peniche que os passageiros do "Highland Hope" tiveram um momento de panico, quando foram despertados no momento do desastre, mas os officiaes promptamente restabeleceram a calma.

Todos desembarcaram em Peniche em perfeita ordem, atordoados.

e passados para bordo do "Patrão Lopes"

LISBOA, 19 (U. P.) — O Ministerio da Marinha communicou á United Press que todos os passageiros do "Highland Hope" haviam passado, sem accidentes, para bordo do rebocador "Patrão Lopes", do governo, ás 8.30 horas, proseguindo para esta capital.

O "Patrão Lopes" tentando desencalhar o "Highland Hope"

LISBOA, 19 (U. P.) — Uma informação telephonica da aldeia de Peniche diz que todos os passageiros e tripulantes do "Highland Hope" chegaram ali, sendo uma parte conduzida em barcos de pesca.

Entrementes, o rebocador portuguez "Patrão Lopes" está tentando repor a fluctuar o "Highland Hope".

O encalhe foi devido á cerração

LISBOA, 19 (U. P.) — O "Highland Hope", devido ao nevoeiro, encalhou sobre os rochedos de Farilhões, ás 5 horas, de hoje, perto das ilhas Berlongas, a cinco milhas de Peniche. Os passageiros, que acordaram assustados no momento, desembarcaram em perfeita ordem, passando para bordo de barcos de pesca e rebocadores que accorreram.

O ASSUCAR

O mercado assucareiro não apresentou, hoje, nenhuma melhora, sendo os preços mantidos nominaes.

O movimento de hontem foi o seguinte:

Entraram 583 saccos de Campos, e sairam 3.542 ditas.

A existencia actual ficou sendo de 316.633 saccos.

VALES OURO

O Banco do Brasil fez, hoje, a remessa dos vales-café, para a Alfandega, á taxa de 5$190 por mil réis ouro.

O cambio calmo

5 1/4

O mercado cambial reabriu, hoje, mantidos os mesmos caracteristicos anteriores, sendo todo o controle de negocios feito pelo Banco do Brasil, que forneceu as taxas de 5 1|4 e 5 13|16, comprando coberturas a 5 1|4.

As taxas officiaes eram as seguintes:

A 90 dias — Londres, 5 1|4; Nova York, 9$420; Paris, $373.

A' vista — Londres, 5 13|16; Nova York, 9$500; Paris, $375; Portugal, $430; Hespanha, 1$090; Italia, $500; Suissa, 1$850; Allemanha, 2$270; Buenos Aires, 3$350; Montevidéo, 7$740; Belgica, $266.

Por cabogramma — Londres, 5 3|16; Nova York, 9$530; Paris, $377.

A curiosidade do inspector

Fez com que o carro se projectasse na praia

O inspector de vehiculos de Nictheroy, José Passos Soares, é mais curioso do que as mulheres... Gosta sempre de andar investigando, examinando... Não tendo o que fazer, esta manhã, o Soares trepou no auto-omnibus n. 179, que estava parado, á espera de passageiros, no ponto final da sua linha, no Sacco de São Francisco, e começou a brincar. O carro estava engrenado e o inspector, sem saber o que estava fazendo, pisou no botão de avanço. Foi a conta. Movimentando-se o motor, o carro disparou sozinho, pelo pequeno declive, ali existente, indo cair na praia.

Dessa imprudencia do inspector de vehiculos, que naturalmente lavrou uma multa contra elle proprio, resultou apenas ligeiro ferimento no popular José de Mello, que estava já accommodado no vehiculo, além do susto que o buliçoso guarda raspou...

A delegacia da 2ª circumscripção teve conhecimento do facto.

Prohibição das autoridades hungaras a uma divulgação dos legitimistas

BUDAPEST, 19 (Especial para a A NOITE) — As autoridades prohibiram a divulgação dos cartazes dos legitimistas designando o principe Otto Habsburg "Rei hereditario Otto II", a proposito da passagem do decimo oitavo anniversario do archiduque, que se registará a 20 de novembro, data em que o filho do ultimo imperador austro-hungaro attingirá a maioridade.

O leader legitimista, conde Apponyi, dirigiu um manifesto appellando para o povo afim de que commemore a data, embandeirando as suas casas.

Affirma-se officialmente que a questão do throno não se modificou e apenas se modificará por meio de um accordo com as grandes potencias e com o prévio consentimento do Parlamento.

Mussolini e seus ministros com os vencimentos reduzidos

ROMA, 19 (Especial para a A NOITE) — Os vencimentos do primeiro ministro Mussolini, que são de 75.000 liras annuaes, serão reduzidos de nove mil liras. Os outros ministros, que recebem 60.000 liras, terão uma reducção de 7.000.

O ALGODÃO

O mercado do algodão reabriu, hoje, em situação calma.

Vigoraram os seguintes preços: os seridós a 34$500, os sertões a 32$000, o Ceará a 30$000, o Mattas a 28$500, e os paulistas sem cotação.

Não houve entradas, e sairam 57 fardos.

O stock actual ficou sendo de 6.360.

COMMUNICADOS

O assalto ao edificio da A NOITE

Foi requisitada á 4ª Delegacia Auxiliar a apprehensão, em qualquer logar que se encontrem, das machinas de escrever, marca Royal, de numeros 146.858, 151.967, 138.964, 146.722, 146.866, 99.082 e 731.831, typo portatil, e..... 1.071.400 e 1.298.288, typo grande, que foram roubadas durante o assalto ao edificio da A NOITE, no dia 24 de outubro proximo passado.

Qualquer transacção com estas machinas é, por lei, nulla.

Na portaria da A NOITE serão gratificadas as pessoas que derem informações exactas sobre qualquer destas machinas.

Está circulando, hoje, o Supplemento Illustrado da A NOITE, em rotogravura. — Preço: 400 réis.

AOS NOSSOS ASSIGNANTES

Tendo sido destruidos os archivos da A NOITE, para que possamos recomeçar com presteza e regularidade a remessa da folha, agradeceriamos aos nossos Assignantes a fineza de nos communicarem seus endereços enviando-nos os respectivos recibos de suas assignaturas, o que se torna indispensavel para a immediata recomposição das nossas fichas.

O Batalhão Feminino João Pessoa despede-se da A NOITE

A PASSEATA DE HOJE

Num gesto gentil que muito nos captivou, o Batalhão Feminino João Pessoa, que se apresta para regressar a Minas, trouxe-nos as suas despedidas. A Dra. Elvira Komeu, que commanda as valorosas patricias, desobrigando-se da missão de cordialidade que trazia, fez-se acompanhar pelas senhoritas Esmeralda Alves, major assistente, Elza Guimarães, tenente, Sr. José Ernesto Komel e Dr. Thiago de Castro.

Ao nosso director, que é de seu antigo conhecimento, a Dra. Elvira Komel apresentou cumprimentos, demorando-se em animada palestra.

O Batalhão Feminino João Pessôa regressa pelo nocturno de amanhã. Antes, porém, visitará o fumulo do inolvidavel brasileiro de quem tem o nome.

Hoje, em homenagem á imprensa e á população carioca, o Batalhão fará uma passeata, partindo, ás 15 horas, do Flamengo em demanda da Avenida Rio Branco.

Setembrino Marques de Siqueira
(BENZINHO)

Funccionario da D. G. da Propriedade Industrial

Judith de Siqueira, Maria José de Siqueira, Adelina de Siqueira, Liberalina de Moraes, Arykoerne, Orlandino e Seraphina de Siqueira, Amelia, Carmen e Neréa Corrêa e Moacyr da Nobrega, viuva, filha, mãe, irmãos, sogra, cunhadas, afilhado e demais parentes do fallecido SETEMBRINO MARQUES DE SIQUEIRA, agradecem a todos aquelles que os acompanharam na sua dôr e convidam os parentes e seus amigos para a missa de 7º dia, que será realisada no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, ás 9 horas do dia 21 do corrente, o que, desde já, penhorados agradecem.

Francisco Ferreira Villas Boas

Carlinda Pinto Villas Boas, Moacyr Pinto Villas Boas, Waldemar Pinto Villas Boas, Dr. Americo da Silva Pinto e senhora, Dr. Mario da Silva Pinto e senhora, Armando da Silva Pinto e senhora, Antonio da Silv. Duarte e senhora, Zeny Augusta de Souza Pinto e demais parentes communicam seu fallecimento e convidam seus amigos para acompanhar seu enterro, hoje, ás 5 horas da tarde, saindo o feretro da rua Barão de Itapagipe, 66, para o cemiterio de S. João Baptista.

Rodolpho Ferreira de Almeida

MISSA DE 30º DIA

Sua esposa, filhos e demais parentes convidam a todos os parentes e amigos a assistir á missa que por sua alma mandam rezar amanhã, 20 do corrente, ás 9 horas, no altar de N. S. da Conceição da egreja de S. Francisco de Paula, pelo que antecipadamente agradecem.

Viuva Almirante Paiva Meira

Sua familia convida os parentes e amigos para a missa de 7º dia, que se celebrará amanhã, quinta-feira, 20 do corrente, ás 10 horas, na egreja da Cruz dos Militares, á rua 1º de Março, e desde já muito agradece.

Professor Franklin Cardoso

Sua familia faz celebrar missa, amanhã, quinta-feira, 20 do corrente, 1º anniversario de seu fallecimento, ás 9 horas, na egreja do Espirito Santo (Estacio de Sá).

SEM FIO

Programmas para hoje

Radio Club do Brasil — Onda de 320 metros:

Das 19 ás 20,45 hs. — Discos seleccionados.

Das 20,45 ás 21 hs. — Radio Jornal do Radio Club para o interior do paiz.

Das 21 ás 21,15 hs. — Aula do curso de moral e civica pelo Dr. La-Fayette Cortes.

Das 21,15 hs. em deante — Programma de musicas regionaes do Studio do Radio Club do Brasil, com o concurso da Srta. Carmen Miranda, Josué Barros, Bando de Tangarás, Januario de Oliveira e José Francisco Freitas.

A's 22 horas, (Intervallo da primeira para a segunda parte do programma) occupará o nosso microphone o coronel Francisco Jorge Pinheiro, commandante da 4ª Região Militar, que fará uma saudação á Bandeira.

O Radio Club do Brasil está transmitindo tambem em onda curta de 49 metros, das 19 ás 21 hs., para experiencia de propagação no territorio brasileiro.

Radio Sociedade — Onda de 400 metros:

19 hs. — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical. Discos das casas Paul Christoph, Ligneul Santos & C., Henrique Tavares & C. e discos Odeon.

20 hs. m. — Programma especial de discos.

21 hs. 15 m. — Ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura.

Conferencia pelo Dr. Figueira de Mello sobre "Direito administrativo", vigesima da série promovida pelo Instituto dos Advogados sob o titulo de "Caracteristicas actuaes do direito positivo brasileiro".

Concerto no Studio da Radio Sociedade com o concurso do barytono Adacto Filho, Srs. Nelson Cintra (violoncello), Mario de Azevedo (piano) e orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Programma — I — Beethoven — Fidelio — Ouverture — Orchestra. II — Margoton — Canção popular do seculo XV — Barytono Adacto Filho. III — Percy — Elliot — Lamento cigano — Orchestra. IV — A) Dornellas — Canto marajoaras. B) Nelson Cintra — Recordação — Cello, Nelson Cintra. V — Tschaikowsky — Eugen Onegin — Polonaise — Orchestra.

2ª parte — IV — Wagner — Preludio do Lohengrin — Orchestra. VIII — A) Lemsire — Vous dansez Marquise. B) Bernard — Ca fait peur aux oiseaux — Barytono Adacto Filho. VIII — Tromisot — La Trireme — Orchestra. IX — Paul Dolmet — Chanson libertine — Barytono Adacto Filho. X — Beethoven — Sonata Clair de Lune — Orchestre. XI — Fr. Manoel — Hymno Nacional — Orchestra.

A Radio Sociedade Mayrink Veiga transmittirá, hoje, quarta-feira — Discos.

Das 20 ás 21 horas — Discos seleccionados.

Das 20 ás 21,15 horas — O Dr. Mario Bulhão, secretario da Radio Sociedade Marink Veiga, fará pelo seu microphone a 1ª oração de uma série e versará sobre o seguinte thema: "Sejamos fieis a nós mesmos" — O que é e como se constitue ou fórma uma nação.

Das 21,15 ás 22,30 — Discos seleccionados.

Consultorio Medico

I. — Não é caso para jornal.

Mlle. T. T. A. — Uso externo:
Agua chloroformada — 400 gs.
Chloretone — 1 g.
Agua de louro cereja — 4 gs.
Borato de sodio — 10 gs.
Molhar pannos e applicar no logar.

EMILIO — Exame de sangue.

ROSA MARIA — E' preciso submetter a menina a exame.

A. G. F. — Na mocidade, é raro encontrar-se uma coincidencia exacta entre o peso e a altura, dada como relação infallivel. E' preciso considerar os casos de hyperthyroidismo, surrenalismo, etc., etc. Se quizer, procure-nos.

M. B. (France et Brésil) — Il fallait savoir s'il n'y a rien dans l'articulation du gros artgil. Souvent ce sont de depôts d'acide urique qu'entretient de douleurs.

C. R. B. — Exame de escarro.

LOURDES — Idem.

REVERENDO M. T. — Não é caso para jornal.

Dr. Nicolau Ciancio.

Está circulando, hoje, o Supplemento Illustrado da A NOITE, em rotogravura. — Preço: 400 réis.

Viajando pela America Latina

Turismo, passaportes e regulamentos de immigração

O turismo interamericano é praticamente nullo. Um billião de dollars que os Estados Unidos gastam não beneficia a America Latina — Os entraves do passaporte e a urgencia de uma legislação uniforme — As leis immigratorias dos Estados Unidos e a restricção das suas quotas para os latino-americanos

(Exclusivo para a A NOITE e a North American Newspaper Alliance, por Emilio Delboy)

III

NOVA YORK, outubro.

No meu artigo anterior tratei de delinear as facilidades de communicação existentes na America do Sul, referindo-me de modo especial aos transportes aereos e ao intercambio radiographico e cabographico para as communicações a grande distancia. Como estas chronicas estão destinadas a promover o maior entendimento entre os Estados Unidos e a America Latina, completarei as minhas observações referindo-me ás condições do turismo e aos regulamentos do passaporte de immigração e alfandega, dentro da brevidade que exigem as minhas notas.

A QUESTÃO DO TURISMO — Antes de mais nada, é importante observar que nem os Estados Unidos, nem a America Latina se têm preoccupado com cuidado de um mutuo intercambio turistico. Aos Estados Unidos chega-se da America do Sul em busca de trabalho, de passagem para a Europa, ou por interesse artistico. Uma insignificante minoria de latino-americanos vem á America do Norte por prazer ou por curiosidade turistica.

Nova York, Chicago, S. Francisco e as cataratas do Niagara são o objectivo dessas viagens. Por sua vez, é insignificante ou praticamente nullo o exodo dos norte-americanos para a America do Sul. O movimento turista dos Estados Unidos, com exclusão do já avultado que se encaminha para o Canadá, para a Europa e para os mares do sul, termina em Cuba e no Mexico. O Brasil, a Argentina e talvez o Chile e o Perú parecem ser os unicos paizes da America Latina dignos de ser visitados pelos norte-americanos.

Sem embargo, o Brasil — e falando-se apenas do littoral — constitue uma inesgotavel e maravilhosa fonte de encanto e interesse para quem deseja conhecel-o, bastando affirmar que tem 40 milhões de habitantes e um territorio onde caberiam, com excepção da Russia, todos os Estados da Europa.

O Brasil limita com todos os paizes e colonias sul-americanas, com a unica excepção do Chile. A Argentina tem muito mais que offerecer do que a sua cosmopolita e gigantesca Buenos Aires e o seu trigo, que alimentaria um continente. O Uruguay passa como o laboratorio mais avançado da ideologia latino-americana. O Chile, cuja vida é serena e barata, é o mirante do Pacifico e a Suissa da America do Sul. Em Cuzco, no Perú, assenta a velha civilisação da America. Ali, o viajante suppõe-se transportado a uma Roma aborigene. A Bolivia é um museu perenne do passado inca. O Equador, ainda que pequeno, é uma gemma multicôr dos tropicos. A Colombia é o paiz das esmeraldas, e na Venezuela flue livre o ouro negro e liquido do petroleo, que fecunda as industrias.

Na America do Sul estão a cidade e o lago mais altos do mundo, o rio mais caudaloso, os vulcões mais activos e tambem os cimos mais altos. Por que, pois, essa indifferença ou essa falta de desejo dos americanos para conhecer esses povos e panoramas, cujo incentivo só se estimula nas lendas de fadas?

POR QUE NÃO EXISTE INTERCAMBIO? — A resposta é obvia. Em termos geraes, reduz-se a uma questão meramente economica, accentuando-se tambem que faz falta uma intelligente divulgação reciproca.

As linhas regulares de navegação, destinadas, em sua maior parte ao commercio de importação e exportação, não são sufficientes e muito menos accessiveis á bolsa do viajante, para fomentar o turismo. Parece incrivel, mas é muito mais economica a mobilisação entre a America Latina e a Europa do que entre a America latina e os Estados Unidos. Por 50 libras esterlinas póde-se conseguir uma excellente passagem entre Buenos Aires e Genova, ou entre Valparaiso e Southampton, ao passo que tal quantia augmenta, ao menos em 50 % para se ir dos mesmos portos a Nova York.

Tão pouco possuem as linhas que fazem o trafego entre a America do Sul e os Estados Unidos accommodações apropriadas para os viajantes modestos. Ha termos medios. Ou a passagem é boa, ou pessima, só existindo primeira e terceira classes. Ou se viaja como um cavalheiro, ou como um obscuro immigrante. Todavia, ha uma accommodação superior — a viagem em avião, por excellentes companhias americanas e sul-americanas, a que me referi em meu artigo anterior. Mas esse meio de transporte, embora pratico, é tão caro, que ninguem pode pensar que sirva como recurso á corrente turista.

Os Estados Unidos gastam cerca de um billião de dollars annuaes em seu movimento turistico. E' uma pena que a America Latina se beneficie tão pouco desses capitaes. Se o governo dos Estados Unidos estabelecesse linhas proprias de navegação, ou pelo menos subvencionasse as que se pudessem fundar para baratear as passagens, emprehenderia uma formosa obra constructiva em favor do continente, tornando mais viaveis as idéas de convivencia e entendimento a que todos aspiramos.

OS PASSAPORTES SYNONIMOS DE OBSTACULO. — Outro dos inconvenientes que difficultam o intercambio de passageiros entre os Estados Unidos e a America Latina é a falta de uma legislação uniforme e apropriada para regular os passaportes.

Devo confessar, não com muita honra para a America Latina, que para alguns dos seus consules o passaporte é uma fonte de deshonesto interesse pessoal. Se como jornalista tenho experimentado, com desagrado o que são esses certificados de policia, de saude, de vacina, etc., avalie-se o que se não póde passar com os outros viajantes em geral. E' difficil conhecer todos os detalhes do regulamento de passaportes e de alfandega antes de chegar aos pontos de destino.

Ha paizes como Cuba e o Uruguay que não fazem do passaporte um protocolo, mas ha outros cujo exaggero de detalhes leva até ao ridiculo, com perda de tempo e dinheiro. Seria inteiramente opportuno que se organisasse um Congresso Pan-Americano para resolver esse problema de uma vez por todas, adoptando-se uma legislação uniforme, tanto quanto fosse possivel.

Mas, se falo da America Latina, devo dizer que a entrada nos Estados Unidos não é menos complicada. Uma vez aqui o turista, ou o viajante occasional, sabem a que se ater. Classificam-se os viajantes com as denominações de transitantes, visitantes e residentes. A legislação é complicada e, ainda mais, só conhecida em inglez. O latino-americano que chega aos Estados Unidos, especialmente se não é passageiro de primeira classe, corre o perigo de ser internado em estações quarentenarias. De todos os modos, a sua ignorancia vicia involuntariamente a lei, e essas difficuldades se repetem tambem á saida dos Estados Unidos.

COMPARAÇÃO DE LEIS VIGENTES. — Tudo isso é complicado e molestante. Comprehende-se o perfeito direito que tem cada paiz para evitar o ingresso de elementos indesejaveis. Mas como a America Latina não tem restricção de nenhuma ordem para impedir a immigração dos Estados Unidos, como todo cidadão norte-americano, provado que é são e honrado, pode entrar e sair das republicas sul-americanas, pensamos que seria justo que os Estados Unidos lhe approuver, tais restricções não se repetissem para o cidadão latino-americano em toda a sua plenitude.

O BRASIL SOB O GOVERNO REVOLUCIONARIO

Nos Estados

CEARA'

Prohibindo as accumulações remuneradas

FORTALEZA, 19 (Serviço especial da A NOITE) — O interventor está chamando, tendo marcado o prazo de dez dias, todos os detentores de dois ou mais cargos publicos, para irem fazer declarações, afim de se dar plena execução á disposição constitucional que prohibe as accumulações remuneradas.

Uma nota official reproduz identica nota do governo de Pernambuco, a respeito de taes accumulações, para sciencia dos interessados.

PERNAMBUCO

Documento compromettedor

Uma carta do Sr. Francisco Pessôa de Queiroz a seu irmão José

RECIFE, 19 (Serviço especial da A NOITE) — O "Diario da Manhã" publicou a seguinte carta do Sr. Francisco Pessôa de Queiroz, dirigida ao Sr. José Pessoa de Queiroz, com referencias ao Sr. Eurico de Souza Leão: "Confidencial e pessoal.

Caro José — O Eurico vae a Recife como já sabes e ahi trocará idéas comtigo sobre o caso das docas, que me parece difficil de solucionar a nosso contento. Ha, entretanto, ainda vagas esperanças.

Sobre o jornal, tenho a impressão de que seremos melhor succedidos. Quero obter contrato de publicações officiaes que dêm 300 contos annuaes e, pouco mais modificadas as duas clausulas do contrato José Bezerra-Sergio Loreto, poderemos ter margem segura para obtermos algum lucro.

Deixa a cousa commigo e o Eurico. Para attenuar a decepção das docas, si é que teremos, conto com o fornecimento da Policia Militar que vae ser Brigada e que será feito por teu intermedio por uma firma franceza que organisares e cujos proventos deverão ser didividos entre nós tres, Eurico, tu e eu. O Eurico manobrará tudo.

Os assumptos desta carta devem ficar no mais absoluto segredo. Tu, Eurico e eu e mais ninguem por mais intimo deverá conhecel-os.

Estou pensando em acompanhar o Estacio a 29 de novembro. Quero o teu parecer. O Eurico será o meu jornal falado que te porá ao par de tudo.

Abraça-te o irmão e amigo de sempre, (a.) Francisco".

Assumiu o commando da 7ª Região Militar

Recommendações do governo de Pernambuco aos chefes de repartições estaduaes

RECIFIE, 18 (Do correspondente) — O coronel Julio de Souza Couceiro assumiu o commando da 7ª região militar.

RECIFE, 18 (Do correspondente) — O governo recommendou ás repartições publicas maior rigor e escrupulo na concessão de licenças com vencimentos a funccionarios publicos.

Exonerados, em Pernambuco, varios delegados policiaes

RECIFE, 18 (Do correspondente) — Foi nomeado prefeito de Brejo o Sr. Abilio Telmo Rocha Barros. Foram exonerados os bachareis Sizenando de Oliveira, Ubaldo Lima, Genesio Vilella e Antonio Costa, respectivamente, dos cargos de delegados da 1ª, 2ª, 3ª e 4ª zonas policiaes.

Uma entrevista com o presidente Lima Cavalcanti em torno da prisão do Sr. Eurico de Souza Leão e Ramos Freitas

RECIFE, 18 (Do correspondente) — O "Diario da Manhã" publica longa entrevista que teve com o presidente Carlos Lima em torno da prisão e da vinda a Pernambuco do Dr. Eurico de Souza Leão e Ramos Freitas.

O Dr. Lima Cavalcanti diz que lhe causaram verdadeira surpresa os commentarios do "O Jornal" e do "Diario da Noite" e surpresa ainda maior pelo facto de ser o Sr. Assis Chateaubriand um dos principaes directores daquellas folhas, não devendo, por isso mesmo, desconhecer os crimes commettidos em Pernambuco na administração passada pelos Srs. Souza Leão e Ramos Freitas.

Acredita, entretanto, — disse o entrevistado — que o director do "O Jornal" esteja sendo tendenciosamente informado pelos elementos da oligarchia deposta em 4 de outubro.

Creação do Departamento Estadual do Trabalho

Nomeação e posse de autoridades

RECIFE, 18 (Do correspondente) — A imprensa applaude a creação do Departamento Estadual do Trabalho.

RECIFE, 18 (Do correspondente) — Foi empossado hoje no cargo de inspector da guarda-civil o capitão Carlos Affonso Mello. Foi nomeado director da Casa de Detenção o major Urbano Ribeiro Lenna.

Creada e Legião Revolucionaria de Pernambuco

RECIFE, 18 (Do correspondente) — Foram hoje publicados os nomes dos fundadores da Legião Revolucionaria de Pernambuco.

SERGIPE

Actos do governo sergipano

Modificações no magisterio publico

ARACAJU', 19 (A. B.) — Foi decretada a reintegração a pedido do pharmaceutico Marcos Ferreira no cargo de director do Grupo Escolar da cidade de Annapolis.

Esse funccionario fôra demittido arbitrariamente pelo governo passado, conforme reconheceu o poder judiciario. Agora reintegrado, elle deverá desistir das vantagens pecuniarias correspondentes ao periodo em que esteve fóra de exercicio.

Tambem por acto do Governo Provisorio, foi decretada a perda da cadeira de Literatura Brasileira do Atheneu Pedro Segundo ao Sr. Ranulpho Prata, por haver o mesmo abandonado o cargo. Para reger a mesma cadeira foi designado o professor em disponibilidade Sr. Augusto Leite.

Foi designado o engenheiro Gentil Tavares, professor em disponibilidade, para reger a cadeira de Mathematica do Atheneu Pedro Segundo, a qual se achava vaga.

ALAGOAS

O Sr. Marroquim, de Maceió, foi transferido para uma enfermaria militar

MACEIO', 19 (A. B.) — O senhor Adalberto Marroquim, politico da situação passada que se acha preso, foi transferido para uma enfermaria militar, por indicação medica.

SÃO PAULO

Prisões feitas em São Paulo

Segundo informam os jornaes de São Paulo, foram feitas ali, na segunda-feira, as seguintes prisões pela delegacia Revolucionaria de Ordem Politica e Social, dirigida pelo coronel Cicero Costard e Dr. Waldemar Aragão da Silveira:

Dr. Bento Bueno, secretario da Justiça do governo Carlos de Campos; Vicente Gervasio, director de um jornal que vivia estipendiado pelo governo passado; Paschoal Brota, da estação do Norte; Achilles Guimarães, que foi delegado de Ordem Politica e Social; ex-deputado Frederico Campos, da Concentração Conservadora de Minas Geraes; Alberto Quartini Bianchi, organisador de batalhão patriotico, e José de Castro Carvalho, vulgo "Barão", cabo politico do P. R. P., na Liberdade.

Na vespera havia sido preso o ex-senador estadual Rodolpho de Miranda.

Homenagem dos moradores de Tremembé ao general Miguel Costa

S. PAULO, 19 (A. B.) — O bairro do Tremembé, onde o general Miguel Costa contou sempre numerosos amigos, decidiu offerecer-lhe uma medalha de ouro, em reconhecimento pela sua actuação no movimento revolucionario.

No verso da melhalha estão gravadas as armas da Republica e no reverso as seguintes palavras: "Os liberaes de Tremembé, linha da Cantareira, offerecem ao valoroso batalhador da liberdade general Miguel Costa. Salve! 24 de outubro de 1930."

O coronel João Alberto viaja para o Rio

S. PAULO, 19 (A. B.) — Pela estrada de rodagem seguiu para o Rio de Janeiro o coronel João Alberto Lins de Barros, delegado especial do governo federal em S. Paulo.

A incommunicabilidade dos presos politicos de São Paulo

S. PAULO, 19 (A. B.) — O governo estadual decidiu attenuar o regime da incommunicabilidade a que estão submettidos alguns presos politicos.

Esposas, mães e filhos desses detentos poderão visital-os mediante licença especial, pedida de vespera.

O "Correio Paulistano" passou ao Governo Provisorio

S. PAULO, 19 (A. B.) — A secretaria do Interior vae nomear um representante para receber as officinas do "Correio Paulistano", postas á sua disposição por determinação do Governo Provisorio.

O antigo orgão official do P. R. P., fundido com o "Diario Official", passará a ser o monitor do Governo Provisorio.

Uma commissão para a inspecção das commissões districtaes de syndicancia

S. PAULO, 19 (A. B.) — O coronel João Alberto nomeou para a inspecção das commissões districtaes de syndicancia os Srs. tenente-coronel Alcides Teixeira de Araujo, capitão Aristides Correia Leal, 1º tenente Nelson Tabajara de Oliveira.

Esses inspectores estão munidos de poderes para resolver as situações politicas dos municipios, quer nomeando novas autoridades, ou conservando as que estão em exercicio ou ainda substituindo aquellas que não corresponderem ás necessidades da phase de reconstrucção que atravessamos.

Vão organisar os nucleos de legionarios no interior paulista

SÃO PAULO, 19 (A. B.) — Para organisar os nucleos de legionarios da Legião Revolucionaria no interior de São Paulo, foram designados o tenente-coronel Alcides de Araujo, capitão Aristides Correia Leal e o primeiro tenente Nelson Tabajara de Oliveira.

Esses delegados serão auxiliados pelas autoridades revolucionarias.

MINAS GERAES

De W. Luis para 24 de Outubro

SANTA RITA DO PASSA QUATRO, 18 (Serviço especial da A NOITE) — Rua 24 de Outubro — O governador da cidade, Sr. capitão Alexandre Antonio de Siqueira, em sua ultima deliberação, mudou para rua "24 de Outubro", a antiga W. Luis.

A junta governativa de Santa Rita do Passa Quatro

SANTA RITA DO PASSA QUATRO, 18 (Serviço especial da A NOITE) — A actual Junta Governativa local é composta dos Srs. capitão Alexandre Antonio de Siqueira, governador; coronel Joaquim Gonçalves de Siqueira, capitão Francisco Esau' dos Santos e Antonio Meirelles de Souza Pinto, membros.

Occupa o cargo de delegado de policia o Sr. Euclydes de Carvalho.

PARANÁ'

O total da divida do Estado do Paraná

CORITIBA, 18 (Do correspondente) — O total da divida do Estado do Paraná, agora officialmente divulgado, monta á quantia de 203.375:340$493.

Chegou a Coritiba o Batalhão João Pessôa

CORITIBA, 18 (Do correspondente) — Procedente de Santos, chegou hontem a esta capital o Batalhão "João Pessôa", sob o commando do capitão Vicente Mario de Castro. Esse batalhão foi constituido de voluntarios paranaenses e tomou parte saliente no movimento nacional, travando combate em Xiririca e occupando Guarakessaba, Iguape e Cananéa. Estava tambem incumbido do ataque á cidade de Santos.

A Policia do Cáes do Porto e os seus serviços

O que disse a A NOITE o tenente Gouvêa, seu commandante

O tenente João Machado Gouvêa, commandante da Policia do Cáes do Porto

A nomeação do 1º tenente João Machado Gouvêa, para digirir a Policia do Cáes do Porto, como era de esperar, foi recebida, não só pelo alto commercio como pelas classes que mourejam no cáes, com toda a sympathia.

Tendo sido o organisador e primeiro commandante deste corpo policial, que tão bons serviços presta á ordem e á propriedade, volta, agora, depois de longa ausencia, o tenente Gouvêa, de novo, ao exercicio do cargo.

Hoje, em meio da azafama do Cáes, quando se praticavam os serviços da chegada de varios navios no cáes, tivemos occasião de falar ao activo policial.

— Tomei posse do logar, disse-nos o official, justamente no dia em que por um equivoco, ou melhor dizendo, por uma perfidia de communistas todo o cáes estava em grande agitação. Era uma balburdia indescriptivel.

Tive, por isso de usar, em certos casos, de energia, para abafar a desordem, e, em outro, com a maxima urgencia e ponderação para evitar embates desnecessarios e injustificaveis entre os proprios trabalhadores, que eram tomados de surpresa. Tivemos, alem de tudo, de salvaguardar de ataques, de assaltos, as propriedades, — os armazens e trapiches. Foram horas longas e seguidas de vigilancia armada contra os máos elementos que pretendiam aproveitar-se da confusão para agir.

Refeita, agora, a calma, continua o tenente Gouvêa, trato agora de repôr a Policia do Cáes do Porto em seu verdadeiro logar, de apparelho policial para reprimir o roubo e outros crimes como, não com menos actividade, os receptores de roubos que representam uma grande e verdadeira quadrilha, organisada nestes logares, nella figurando alguns commerciantes da Gambôa, Saude e Santo Christo. São estes uma verdadeira praga a extinguir. A policia do Cáes do Porto conta gente dedicada e decidida para isso. O chefe de policia, que já está plenamente ao par do que por aqui occorre, foi o proprio, de prompto, a dar ordens severas para que não só o policiamento desta importante parte da capital seja feito com a maior severidade, bem como prevenir o commercio contra as investidas de elementos de destruição.

Como o senhor está vendo, os serviços do Cáes estão perfeitamente normalisados, concluiu o official.

O auto incendiou-se

Hontem, ás 18,10, manifestou-se incendio no auto de praça 1.539, dirigido pelo motorista Oswaldo Carvalho, quando o vehiculo se achava em frente ao predio n. 1.351 da avenida Suburbana. Os bombeiros do Meyer, enviaram ao local o carro explorador, commandado pelo cabo 371, que abafou o fogo, evitando a destruição do automovel.

JORNAES E REVISTAS

"AGRICULTURA E PECUARIA" — Acaba de aparecer mais um numero dessa interessante revista, essencialmente agricola.

Lyceu Literario Portuguez

Commemoração de 15 de novembro — Encerramento das aulas

A cerimonia do encerramento das aulas nessa benemerita casa de instrucção gratuita, revestiu-se de uma solennidade pouco vulgar.

Directoria, socios, professores e alumnos, confundiam-se como amigos, em verdadeira alegria fraternal. A's 20 horas, estando presentes todos os membros da directoria, corpo docente e alumnos, o director das aulas iniciou a cerimonia pronunciando uma saudação á memoravel data de 15 de novembro de 1889.

Proferiu o discurso de agradecimento o professor Carlos Cardoso.

Os exames serão iniciados no proximo dia 20 do corrente.

Grupo Escolar Menezes Vieira

Festival em beneficio da Caixa do Circulo

O corpo docente do Grupo Escolar "Menezes Vieira", attendendo ao que ficou resolvido entre o gerente do Eden-Cinema e a commissão encarregada do festival em beneficio da Caixa do Circulo, communica aos interessados que os ingressos vendidos darão direito á entrada, no referido cinema, nos proximos dias 24 e 25 do corrente mez.

MANIFESTAÇÃO

Homenageando o director da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, seus alumnos, que viram na sua actuação a attitude sincera de amigo dos estudantes, convidam a todos os collegas para, com a sua presença, realçarem o brilho da manifestação que será ás 15 1|2 horas do dia 21.

Aproveitando a opportunidade, convidam para tratar de assumptos da classe, logo a seguir, na sala do 3º anno.

PUBLICAÇÕES

Recebemos: "Boletim de Educação Publica", de outubro a dezembro, da Directoria de Instrucção Publica do Districto Federal, illustrado com photogravuras da nova Escola Normal; "Agricultura e Pecuaria", supplemento da Revista das Estradas de Ferro, contendo interessantes assumptos, como O Funicular do Planalto da California, Inauguração da Linha-Aerea Corumbá-Cuyabá, etc.; Estatistica do Commercio do porto de Santos, com os paizes estrangeiros; "Revista General Electric"; "Annaes Paulistas de Medicina e Cirurgia", vol. XXI, n. 8; Boletim S. K. F., n. 36; "Jornal das Clinicas", n. 21; "Assumptos Pharmaceuticos", revista mensal dedicada nos interesses da Pharmacia no Brasil, n. 13: "Revista Commercial do Pará", da Casa Bancaria Moreira Gomes & Cia.; Boletim n. 112, da "Banque Française et Italienne pour l'Amerique du Sud"; "Pela Evolução contra as revoluções armadas", por Napoleão Lopes.

Fallecimento do commissario Costa

Era elle um dos mais antigos funccionarios da Policia Civil

Sr. Alfredo Costa

Ao anoitecer de hontem, falleceu, em sua residencia á rua Tavares Bastos n. 21, casa XIII, o antigo commissario de policia Sr. Alfredo Costa, que servia, ha muitos annos, na delegacia do 7º districto, em Botafogo.

Cumpridor dos seus deveres, attencioso para com o publico, o commissario Costa sempre se fez estimar por quantos com elle privavam, notadamente pelos seus chefes hierarchicos e collegas, motivo porque a sua morte, após pouco mais de um mez de enfermidade, causou muita consternação no circulo de seus amigos e jurisdiccionados.

O Sr. Alfredo Costa contava 50 annos de edade e desde os 17 annos exercia sua actividade na policia civil, tendo attingido, pelo seu merecimento, a graduação de commissario de 1ª classe.

Do seu consorcio com a Sra. D. Adelia Costa deixa o referido funccionario dois filhos, Srs. Alfredo G. Costa e Lucio Costa, funccionarios, respectivamente, da 3ª Pretoria Civel e da Light.

O enterro será feito hoje, no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro da casa acima, ás 16 horas.

Hoje, pela manhã, esteve na casa da familia enlutada o Sr. Antonio Duarte Baptista, director-thesoureiro do Centro dos Commissarios de Policia, que ali foi levar os meios pecuniarios que se faziam precisos para o custeio dos funeraes do socio fundador fallecido.

Recital do compositor Hekel, no Theatro de Santa Isabel

RECIFE, 18 (Correspondencia Especial da A NOITE) — O compositor senhor Hekel Tavares realisa, hoje, no Theatro Santa Isabel, o seu primeiro recital de canções, com o auxilio de sua interprete, D. Elisa Coelho.

DA PLATÉA

PRIMEIRAS

"O irresistivel Valentino", no Eldorado

"O irresistivel Valentino", que se começou, hontem, a levar no Eldorado, é uma das peças mais divertidas da companhia que ali trabalha actualmente. Póde-se, mesmo, dizer que nenhuma outra agrada mais, nem faz rir o publico com tanto gosto. Desenvol-se toda a peça entre os mais espirituosos "qui-pró-quós", em derredor de dois casaes que estão passando juntos uma temporada e de um cavalheiro, mettido a conquistador, que faz a côrte ás duas esposas.

Os dois papeis femininos estiveram a cargo de Herminia Reis e Amelia de Oliveira, que lhes deram excellente desempenho. Arthur de Oliveira e Alvaro de Barros foram os dois maridos, interpretando os personagens com muita graça.

NOTICIAS

A festa de Nascimento Fernandes

O actor Nascimento Fernandes

O popular actor Nascimento Fernandes faz hoje, no theatro Republica, a sua festa artistica.

Será levada a revista "Chá de Parreira", mas haverá, ainda, um acto variado, em que tomarão parte Palitos, Lely Morel, Margarida Max, Norma Bruno, Francisco Pezzi e outras figuras conhecidas e apreciadas do nosso theatro.

O espectaculo é dedicado ao general Flores da Cunha.

A revista do Recreio

No Recreio continu'a em scena a revista dos irmãos Quintiliano, "O Barbado". A peça não é muito forte em sua parte de musica e dansa. Mas é fertil nos ditos humoristicos e nas pilherias de opportunidade politica, que trazem a platéa numa hilaridade constante.

"Aluga-se um cavaignac", no Trianon

Mais alguns dias de representação terá, ainda, no Trianon, a comedia "Aluga-se um cavaignac".

A seguir, a Companhia Mesquitinha levará "O Casquinha".

Uma nova companhia no Republica

Vae trabalhar no theatro Republica, logo que seja o mesmo desoccupado pela Companhia Hortense Luz, a Companhia Theatral de Emergencia.

A peça de estréa será "A Orgia de Nero", em dois actos.

Um festival de bailados clasicos no theatro Municipal

Realisa-se no proximo dia 29, no theatro Municipal, um espectaculo de bailados classicos organisado pelos professores Pierre Michaelowski e Vera Grabinska, com o concurso de seus alumnos do Fluminense F. C., Botafogo F. C., Collegio Inglez e Collegio Padua Soares.

Para esse festival que se realisará ás 16 horas, está sendo preparado um programma do qual constam os melhores numeros do repertorio dos applaudidos professores choreographicos.

Os espectaculos de hoje

TRIANON, — "Aluga-se um cavaignac", ás 20 e ás 22 horas.

REPUBLICA — "Chá de parreira", ás 19 3|4 e ás 21 3|4.

CASINO — "Sangue Gau'cho", ás 20 e ás 22 horas.

RECREIO — "O Barbado", ás 19 3|4 e ás 21 3|4.

S. JOSE' — "Pinto, Pato & Cia.", ás 16 e ás 20 3|4.

ELDORADO — "O irresistivel Valentino".

LYRICO — Circo dos Irmãos Queirolo, ás 20 3|4.

MUSICA

Concerto, no João Caetano, da compositora gaúcha Euthalia Damasceno Ferreira

A compositora riograndense do sul, D. uthalia Damasceno Ferreira, realisa, hoje, ás 21 horas, no Theatro João Caetano, um concerto exclusivamente de producções de sua lavra. A festa é dedicada aos heróes da revolução e em homenagem á memoria de João Pessôa.

O programma é o seguinte:

Primeira parte — 1 — Christo redemptor — Marcha — Dedicada a S. Em. o cardeal D. Sebastião Leme. Banda do Corpo de Bombeiros, sob a regencia do maestro Pinto Junior. Côro mixto de 50 figuras, sob a regencia da autora, com lindos versos da poetisa gaúcha Anna Cesar; 2 — Amanhecendo — Estudo — Dois violinos e piano; 3 — Paizagem num sonho — Pequena orchestra sob a regencia da autora; 4 — Anoitecendo — Olavo Bilac — Canto com acompanhamento de flauta, violoncello e piano — Cantora gaúcha Maria Goetze; 5 — Céo e mar — Barcarola — Pequena orchestra sob a regencia da autora; 6 — Getulio Vargas — Marcha — Banda do Corpo de Bombeiros, sob a regencia do maestro Pinto Junior.

Segunda parte — 7 — Salve pax! — Marcha — Banda do Corpo de Bombeiros, sob a regencia do maestro Pinto Junior; 8 — Prece a Maria — Sólo de violino e pequena orchestra, sob a regencia da autora; 9 — Alegrias de mãe — Flauta, violino, violoncello e piano — (Poesia do Dr. Waldemar de Vasconcellos) — Canto: Maria Goetze, com acompanhamento de pequena orchestra sob a regencia da autora; 11 — Chuva de esmeraldas — Pequena orchestra sob a regencia da autora; 12 — Hymno á liberdade — (Versos de Anna Cesar) — Banda do Corpo de Bombeiros, sob a regencia do maestro Pinto Junior — Côro mixto de 50 vozes, sob a regencia da autora.

CINEMAS

Programmas de hoje

ODEON, "Patrulha da madrugada", synchronisado; CAPITOLIO, "Resuscitado", synchronisado; GLORIA, "Jango", sonoro falado em portuguez; IMPERIO, "Amor de athleta", synchronisado; PALACIO, "Tristezas da aristocracia", synchronisado; PATHE'-PALACE, "O mundo ás avessas", sonoro; ELDORADO, "Vamos trocar de mulher?", sonoro, e palco; RIALTO, "Flor do asphalto", synchronisado; PARISIENSE, "Annita Garibaldi", sonoro; S. JOSE', "As mordedoras", synchronisado e palco.

PELA PAZ

Uma cerimonia religiosa na Matriz de São Francisco Xavier

Dois aspectos da solennidade religiosa

Em acção de graças pela pacificação do paiz, realisou-se, ás 9 horas, de hoje, na matriz de S. Francisco Xavier, uma cerimonia religiosa mandada celebrar pela Sra. Iza Castro, parenta do inolvidavel general Osorio.

A solennidade religiosa, que esteve muito concorrida, constou de missa cantada, sendo officiante monsenhor Mac Dowell, vigario da parochia. Entre os fieis, viam-se, contrictos, officiaes da Brigada Militar do Rio Grande do Sul.

A' elevação da hostia, a orchestra executou o Hymno Nacional, sendo imitada pela Banda Militar da Brigada Gau'cha, que se achava na parte externa do templo.

O officio divino foi celebrado no altar de N. S. da Piedade.

A Policia contra o jogo

Na madrugada de hoje, a 2ª delegacia auxiliar varejou duas casas de tavolagem, uma na praça Tiradentes n. 52, e outra na rua do Carmo, nas quaes muitos individuos jogavam a "campista", "dados", etc.

Grande cópia de material foi apprehendida e conduzida á 2ª delegacia auxiliar, onde se tomou, a respeito, as providencias exigidas quanto á contravenção.

Varias prisões foram effectuadas, nessas casas e em outras da cidade.

A Policia tem novo secretario

Conforme hontem noticiámos, o Dr. Waldemar Medrado Dias pediu exoneração do cargo de secretario geral da Policia do Districto Federal.

Hontem mesmo, o Dr. Baptista Luzardo convidou para aquelle cargo o funccionario do Tribunal de Contas, Dr. Mario de Moraes Paiva, tendo sido feita, nesse sentido, a requisição ao presidente do Tribunal de Contas.

Esta circulando, hoje, o Supplemento Illustrado da A NOITE, em rotogravura. — Preço: 400 réis.

Noticias da Guerra

O major medico Dr. Oscar Sampaio Vianna foi mandado ficar addido á Directoria de Saude da Guerra aguardando nova commissão.

Foi posto á disposição do governo do Estado de Minas Geraes o 1º tenente do 12º regimento de infantaria, Clarindo de Campos Valladares.

Em vista do disposto no decreto 19.395, de 8 do corrente, foram tornados sem effeito os actos mandando excluir do Exercito, por occasião dos movimentos revolucionarios de 1924, os segundos tenentes commissionados Adael Barreto de Barros, Aguinaldo de Assis Baptista e José Pinto de Mendonça.

O commandante do 1º grupo de artilharia de costa e Fortaleza de Santa Cruz foi autorisado a dar alta do posto a dois terceiros sargentos e seis cabos do contingente da guarnição de presos da mesma fortaleza que se acham rebaixados por falta de vaga.

Foi desincorporado o Tiro de Guerra n. 131, de Aracajú, Sergipe, visto ter incidido nas disposições do art. 71, § 1º do regulamento da Directoria Geral do Tiro de Guerra, approvado por decreto 16.013, de 20 de abril de 1923.

Passou á disposição do gabinete do ministro da Guerra o 2º tenente de administração, Oscar Garnier da Silva, sem prejuizo do serviço que lhe incumbe na Directoria de Intendencia da Guerra.

O ministro da Guerra approvou a deliberação que tomou o chefe da 1ª circumscripção de recrutamento de excluir do alistamento militar Franklin Antonio da Rocha e Orlando de Alvarenga Gaudio, visto se acharem matriculados na Escola Naval.

— O ministro da Guerra solicitou do interventor no Estado de Matto Grosso a dispensa do 1º tenente de infantaria Pedro da Costa Leite das funcções de instructor da Força Publica do mesmo Estado, sendo designado para estagiar no Estado-Maior da Circumscripção Militar.

— Do ministro da Agricultura, Industria e Commercio o da Guerra solicitou a dispensa da commissão em que se acha naquelle ministerio, do 2º official da Directoria Geral de Contabilidade da Guerra Oswaldo Soares, visto serem necessarios seus serviços na repartição a que pertence.

— Foram dispensados dos serviços em que se acham nas circumscripções de recrutamento abaixo mencionadas os seguintes funccionarios da Directoria Geral de Contabilidade da Guerra:

1ª circumscripção — 1º official addido José Baptista de Magalhães; segundos officiaes João Gonçalves Bandeira e addido Antonio Xavier da Costa e 4º official Adil Guasque.

2ª circumscripção — 4º official Antonio Jebe.

A dispensa foi motivada pela necessidade dos alludidos funccionarios na repartição a que pertencem.

— Foram dispensados, a pedido, de auxiliares de instructor de infantaria e de educação physica da Escola Militar os primeiros tenentes Pedro Massena Junior e João Carlos Gross, respectivamente.

— Foi transferido na arma de infantaria o capitão Oswaldo Melchiades de Almeida, de ajudante do 10º regimento de infantaria (Juiz de Fóra) para o quadro supplementar.

— Foi designado para assistente interino do sector de Léste o 1º tenente de artilharia Aguinaldo José Senna Campos.

Falleceu o antigo soberano do Hedjaz

BAGDAD, 19 (A. B.) — O rei Hussein, antigo soberano do Hedjaz, falleceu no exilio, em Cyprus, na edade de 80 annos, antes que o seu filho, o rei Feisal do Irak, pudesse chegar a tempo de encontral-o com vida.

No Collegio Nacional

Uma homenagem a um dos novos primeiros tenentes, o Sr. Albano Ozorio

Amanhã, ás 16 horas, os professores do Collegio Nacional farão uma expressiva homenagem a um dos seus collegas, o Sr. Albano Ozorio, ex-alumno do 3º anno da Escola Militar, que de 1922 á esta data dedicou-se á missão nobre do magisterio.

Os professores do collegio, na sua maioria doutores e militares, entregar-lhe-ão uma espada, o que se verificará na directoria do referido collegio, usando da palavra, como interprete, o professor Dr. Alpheu Diniz Gonçalves. São os seguintes os doutores e professores que homenagearão o tenente Albano Ozorio: Almirante Paim Pamplona; coroneis, Dr. Francisco d'Avilla Carcez e Dr. Duque Estrada; tenentes-coroneis: Dr. Leopoldo Teixeira Campos, Dr. Raymundo Fernandes Monteiro, Dr. Pedro Mariani Serra, Dr. Arthur Paulino de Souza, Dr. Clarindo Mey; majores: Dr. João da Rocha Maia, Dr. Fenelon Bomilcar da Cunha, Dr. Alberto de Medeiros, Dr. Dario Tito Castello Branco; capitães de fragata: Dr. Carlos Sussekind, Dr. Evandro Santos e Dr. Luiz de Castilho; Dr. Francisco Eugenio Brant Horta; Dr. Arthrogildo Borges da Cunha; Othon Pimentel; Dr. Alberico Diniz e Dr. Alpheu Diniz Gonçalves.

Instituto dos Advogados

Realisa-se amanhã, quinta-feira, dia 20 ás 20 1|2 horas, a sessão ordinaria do Instituto, com a seguinte ordem do dia:

1º — Projecto sobre direitos autoraes, achando-se inscripto o Dr. Samuel Puentes.

2º — Trabalhos do pequeno diccionario de direito.

3º — Lei sobre prescripção quinquennal das actividades fiscaes.

4º — Subsistencia da restituição "in integrum" e em favor da fazenda nacional.

Expressivo telegramma do Sr. Borges de Medeiros ao Sr. João Neves da Fontoura

PORTO ALEGRE, 18 (Do correspondente) — A proposito da candidatura do Sr. João Neves da Fontoura á presidencia do Estado e da sua reiterada renuncia a quaesquer postos politicos, o Sr. Borges de Medeiros acaba de transmittir áquelle politico o seguinte expressivo telegramma:

"Sciente da vossa renuncia á vice-presidencia do Estado só me conformarei com os seus effeitos se vos couber esquecer nos destinos da nova Republica a acção que legitimamente vos compete. Quem foi o verbo eloquente que mais contribuiu para despertar a consciencia nacional e inflammar o civismo brasileiro tem que ser legitimamente um grande architecto da patria quando esta começa a obra de reconstrucção politica.

Ninguem certamente vos negará a justiça a que tendes pleno direito. Affectuosos abraços."

Os bons propositos

São do antigo parlamentar Sr. Alberto Maranhão as seguintes linhas sobre o presidente Getulio Vargas:

"O Sr. Getulio Vargas é um temperamento nos moldes de inspirar confiança ao espirito liberal e ao mesmo tempo ás classes que constituem o cerne das nacionalidades e que a convenção social chamou conservadoras, dentro das quaes se processa a vida normal dos povos civilisados.

O bom humor, a intelligencia equilibrada e o senso das proporções, para a extracção exacta da justa medida na apreciação dos assumptos e na pratica dos actos administrativos, são qualidades de governo que já vêm recommendando o dictador amavel e cortez, que é o illustre Sr. Getulio Vargas, á estima consciente da Nação.

Na delicada advertencia que fez na reunião dos jornalistas, elle expoz os propositos do governo provisorio em encaminhar a vida publica do Brasil dentro das normas de uma pura democracia, declarando desde logo que, no caso vertente da nomeação dos senhores Mario Brant e Corrêa e Castro, na syndicancia e no inquerito a que se tem de proceder sobre a vida dos accusados, "tomarão parte aquelles que lançaram a denuncia". Esta declaração do chefe do governo é de uma exemplar virtude politica e administrativa e o colloca em posição de incontestavel mestre de prudencia e decoro, na ordem publica de nossos negocios de povo em formação.

Acredito que do exame da gestão administrativa dos Srs. M. Brant e Corrêa e Castro resultará a prova clarissima da honestidade e capacidade technica dos dois directores do Banco do Brasil; e creio tambem que os denunciantes da imprensa, verificando a falta de base de sua denuncia, serão os primeiros a dizer nobremente que erraram e accusaram sem elementos certos de convicção, levados, na ansia de informações, a commetter uma flagrante injustiça contra compatriotas dignos da estima publica. E estes hão de agradecer depois a opportunidade offerecida para desmancharem-se as insinuações malevolas contra sua honra profissional.

Continue o nobre chefe do governo a ser o prudente "controleur", na agitada e ainda confusa situação revolucionaria, dando ao povo motivos para applaudir a firmeza, sem violencias, com que o presidente se vae desobrigando da immensa responsabilidade que assumiu."

DIRECTORIO ACADEMICO DA FACULDADE DE MEDICINA

Communica o D. A. da F. de M.:

O Directorio Academico da Faculdade de Medicina communica aos collegas, que conseguiu obter hoje, do Lloyd Brasileiro, um abatimento de 30 °|°, durante 6 mezes, aos alumnos que se apresentarem munidos do cartão de matricula do corrente anno, de carteira de identidade, salvo conducto, attestado de vaccina e dois retratos pequenos.

Outrosim avisa que os alumnos que não tenham prestado exames de cadeiras em que tinham frequencia em 1929 (dependentes), não se devem inquietar por não terem frequentado as mesmas no corrente anno lectivo. A indicação do professor "Não frequentou" será annullada em vista da informação da secretaria da Faculdade desde que tenham sido pagas ás taxas correspondentes a 1930.

São convidados a comparecer amanhã, 19, ás 20,30 no Instituto de Anatomia os membros das commissões de Reforma Pedagogica e Democratisação Universitaria. Todos os professores já convidados accederam ao convite.

O secretario do Directorio, em nome do mesmo, convida todos os alumnos do 2° anno medico a comparecer amanhã, ás 15 horas no Instituto de Anatomia. O secretario, Emilio Abdon Póvoa".

Ferido no rosto, a sabre

Ao Posto Central de Assistencia foi, esta madrugada, solicitar curativos o dentista Oscar Floriano Peixoto, sargento revolucionario do Paraná, casado e de 38 annos de edade. Estava ferido a sabre, no rosto.

Conta o revolucionario paranaense que fora ferido na rua Pinto de Azevedo.

Tratamento gratuito de gestantes

Communica-nos o cirurgião Zeferino Bastos:

"A Casa de Saude e Maternidade Therezinha de Jesus, sita á Avenida 28 de Setembro n. 222, designou as quintas-feiras para exame de parturientes. Assim sendo, as gestantes que, depois de tres mezes, quizerem controlar a evolução de sua gravidez, sem onus algum, poderão comparecer nestes dias, de 14 ás 17 horas á maternidade, onde encontrarão um corpo clinico especialisado para esse fim."

A arma disparou, inesperadamente

Samuel de tal, esta manhã, no bar Lido, mostrava um revólver ao seu amigo Leopoldino Ignacio, brasileiro, de cor preta, trabalhador, solteiro e de 28 annos de edade, quando a arma disparou, indo o projectil ferir o segundo, no abdomen.

A victima foi soccorrida pela Assistencia Municipal, sendo depois, internada no Hospital de Prompto Soccorro.

A Suissa volta ao padrão monetario ouro

GENEBRA, outubro (Communicado epistolar da United Press) — A Suissa é o ultimo paiz que seguiu a recommendação da Liga das Nações de voltar novamente ao padrão monetario ouro.

Sob a nova lei em vigor, o franco suisso terá egual valor que o franco ouro.

Mantem-se a circulação da prata, mas nenhum particular pode ser obrigado a acceitar mais de 100 francos nessa moeda. As importancias superiores a essa quantia deverão ser pagas em ouro, do qual existem moedas de dez, vinte e cem francos.

Todo o papel é cambiavel por ouro, podendo qualquer pessoa levar ouro á fabrica nacional de moeda, para o fabrico da mesma.

Medidas policiaes

Escrevem-nos:

"Em um suelto redigido com a elegancia com que sabe escrever Augusto de Lima, publicado na A NOITE de 12 do corrente, lê-se o seguinte: (ha dois males organicos que até hoje não puderam ser combatidos com efficacia e exito: o jogo do bicho e o excesso alcoolico. Não será difficil quanto ao primeiro entregar as diligencias a um dos delegados que se tenham recommendado pelo seu zelo e seja sufficientemente conhecedor dos antros em que se encontra esta hydra das economias do povo).

Bem se vê que Augusto de Lima, o profundo conhecedor da alma humana, o philosopho e estylista, o jurista, não conhece a policia do Rio de Janeiro. O remedio que indica para combater o jogo do bicho vem sendo praticado de longa data e até hoje não produziu effeito, como reconhece e firma o proprio autor do artigo em apreço, e nem produzirá jámais. Ao contrario, é contra-indicado. E' melhor ás vezes conhecer-se as coisas do que os livros e a Augusto de Lima, a quem sobram conhecimentos dos livros, falta exactamente o conhecimento das coisas nesse particular. Oiça o meu nobre amigo o seguinte: uma noite encontrei um velho agente de policia no largo da Lapa. Pergunteilhe: como vae? E elle respondeu-me — mal, pessimamente. Não ha campanha contra o jogo do bicho, contra o meretricio, contra o caftismo, contra o jogo em geral. E' uma desgraça, estamos no periodo das vaccas magras. Este homem falava com a esperiencia de quem bem conhece as coisas da policia. Dizia na sua linguagem chã a verdade nua e crua; suas palavras precisam ser meditadas. A campanha, a perseguição pela policia ao jogo do bicho é a corrupção, a venalidade da propria policia, a lameira em que se afundam os creditos, a honorabilidade de uma repartição que devia estar acima de qualquer suspeita. Ao contrario do que pensa Augusto de Lima, eu direi: a policia não deve perseguir o jogo do bicho. Este deve ser publico e regulamentado. Vou dar as razões por que assim penso, baseado na experiencia de sete a oito annos de vida policial. Estabelecida a perseguição ao jogo do bicho como vinha sendo praticada ha longos annos, sem resultado, sem exito, os bicheiros vêem-se obrigados a subvencionar as delegacias districtaes respectivas, para fugir á perseguição e é assim que conseguem funccionar com toda perseguição policial e a despeito della. Até hoje não houve solução de continuidade. Cada casa de jogo de bicho entra com uma cota para a policia, que varia conforme a importancia e movimento das mesmas. Este dinheiro é pago no dia primeiro do mez, quando não adiantadamente. Os ordenados dos funccionarios da policia, encarregados da repressão do jogo crescem na razão do triplo ou quadruplo e o jogo continua, como reconhece Augusto de Lima. Faça-se um exame meticuloso na escripta dos "banqueiros de bicho" e lá se encontrará uma despeza sem rubrica, ou uma rubrica enigmatica. Esta representa o pagamento feito á policia.

São factos publicos, conhecidos, notorios, que só as autoridades superiores da policia ignoram.

Quem escreve estas linhas conhece perfeitamente o mecanismo policial e pode argumentar com factos. Não é nenhum joven Telemaco que pela primeira vez sobe as escadas da policia com a cabeça cheia de illusões, como outrora o moço Raphael subindo as escadas do Vaticano. A policia de hoje, tal como a recebeu Baptista Luzardo, é perfeitamente igual á policia de hontem e os mesmos os seus habitos. A perseguição ao jogo do bicho, que vem desde o seu apparecimento nesta cidade, nada conseguiu até hoje e pode-se, portanto, sem temor, affirmar a sua inteira completa e absoluta inefficacia por mais ingentes que sejam os esforços da autoridade encarregada de superintender o serviço, na hypothese unica pessoa rigorosa e habilmente vigiada pela propria policia.

Convem fazer exactamente o contrario do que affirma o artigo em questão, isto é, prohibir toda e qualquer intervenção de autoridades policiaes na repressão do jogo do bicho, embora tenham estas de se lamentar como o agente de policia com quem conversei no largo da Lapa.

Esta incumbencia ficará a cargo de fiscaes especiaes nomeados de accordo com o regulamento para a imposição de multas no caso de infracção, como se pratica em São Paulo.

Com este novo regime lucra a policia que põe termo a deslavada corrupção que tanto a degrada, e lucra o fisco que vae recolher o producto das multas.

Dir-se-á que os fiscaes especiaes tambem podem abusar. E' verdade. Mas isto depende da reorganisação que se der á policia e que deve ser radical, pois o que existe actualmente não pode nem deve continuar. Quem conhece as suas chagas, as suas miserias, que são muitas, pode com conhecimento de causa indicar o remedio respectivo desde que queira e tenha coragem precisa para expor e dizer toda a verdade.

A policia por mais que o queiram os seus interessados e hypocritas defensores, não é esta cousa bonita, de aspecto violaceo que tanto seduz.

Sabe-se que violacea é tambem a pelle que cobre os tumores e quando nella penetra o bistori o puz vem á tôna.

A tarefa que puzeram sobre os hombros potentes de meu presadissimo amigo e leal correligionario Baptista Luzardo, é penosa, é pesadissima.

Para moralisar a sua administração terá fatalmente de emprehender uma reforma completa, que venha modificar substancialmente os nossos habitos, as nossas praxes policiaes. E esta reforma impõe-se, pois a policia é a mais fiel, a mais lidima expressão da cultura da civilisação de um povo.

E' o seu espelho, a sua photographia.

Rio 17-11-930.

CUNHA VASCONCELLOS"

Uma lembrança da cidade ás forças revolucionarias

A Prefeitura deu inicio hontem á distribuição, entre a nossa soldadesca de milhares de estojos Valet

O prefeito Adolpho Bergamini, no momento em que começava a entregar os estojos

Realisou-se, hontem, no quartel do 4° Batalhão da Policia Militar, á rua Evaristo da Veiga, a distribuição da primeira partida dos 25.000 estojos "Valet", completos, que a Auto Strop do Brasil entregou gentilmente á Prefeitura para serem offerecidos aos nossos soldados revolucionarios, aqui acantonados, como lembrança da cidade do Rio de Janeiro.

As forças que receberam, hontem, essa cimbrança, pertencem ao 7° B. de Caçadores e ao 1° Regimento de Infantaria, aquarteladas no Rio Grande do Sul.

A cerimonia da distribuição foi simples, expressiva, tendo-a presidido o Dr. Adolpho Bergamini, prefeito desta capital, que encareceu a elevada significação daquelle gesto da Auto Strop do Brasil.

Eram exactamente dezeseis e meia horas, quado teve inicio o referido acto. No grande pateo do quartel da rua Evaristo da Veiga achavam-se formadas todas as forças revolucionarias ali alojadas e as praças inferiores da Policia Militar. Uma banda de musica dessa corporação, postada á entrada do pateo, emprestava á cerimonia um aspecto festivo. O prefeito da cidade, cercado do Sr. Irving Sandbank, gerente da Auto Strop do Brasil, e de um grupo de gentis senhoritas, professoras municipaes, deu então inicio á distribuição.

A soldadesca, alegre e satisfeita, desfilou a seguir deante da mesa onde se encontrava a commissão, recebendo, cada qual, um estojo Valet, composto de navalha, afiador e laminas.

O acto da distribuição durou cerca de uma hora, tendo a commissão se retirado plenamente satisfeita com o exito de sua missão. O commandante das forças, em nome dos seus commandados, agradeceu, em breves palavras, o gesto feliz da Auto Strop do Brasil.

A distribuição continuará hoje, sendo obsequiadas as praças do Regimento de Cavallaria, do Corpo Auxiliar e da Companhia de Metralhadoras da Brigada Militar do Rio Grande do Sul e do Batalhão Patriotico do Paraná.

"A NOITE" MUNDANA

CONSELHOS

Para agradar.

— Não fales nunca de ti nem de tuas coisas.

Escuta sem interromper jamais aos que falam, mesmo quando falem de si proprios. Depois disto, mede tuas forças para falar e escolhe tempo e assumpto. Escuta os sabios e com elles sê parco em tuas palavras.

Fala coisas sérias com os homens sensatos.

Sê prudente e reservado com os necios. Fala bagatelas com as mulheres de bom humor.

Vê só em todos o que haja nelles de bom.

Sê indifferente a seus defeitos. Tem, emfim, presente, que vives em sociedade, não é para teu beneficio, mas para agradar aos outros. Se não tens força para observar esta conducta, deixa o campo e retira-te.

Para viver muito:

O ex-embaixador da China nos Estados Unidos, Wu-Ting-Fang, dava esta receita a quem quizesse viver muito: alimenta-te de nozes, não proves o sal, toma no começo e no fim de cada refeição uma colherinha de azeite. Além disto, prega na parede do quarto de dormir estes cartazes: "Sou joven", "Goso de boa saude", "Estou contente", "Nada me preoccupa".

ANNIVERSARIOS

Fazem annos, hoje:

O Dr. Borges de Medeiros, chefe do Partido Republicano Riograndense do Sul; a professora municipal senhora Jacintha Meirelles; a senhorita Risoletta, filha da viuva Sra. Alice de Araujo Campos; a senhorita Albertina, filha do Sr. Olivio de Almeida Marques; o Dr. Candido Lobo, juiz criminal; o Dr. Maximiniano Sully Perissé, livre docente da Faculdade de Medicina; o Sr. Raphael Moreira Filho.

—— Está, hoje, em festas o lar do Sr. A. Cozzo, do nosso alto commercio, com a passagem do primeiro anniversario do seu primogenito, o galante Luiz Carlos.

—— Festeja hoje, seu anniversario natalicio, a Exma. Sra. D. Conceição Gonçalves Tarão Costa, virtuosa esposa do Sr. Luiz Augusto Costa, negociante desta praça.

—— Faz annos, hoje, o Sr. Antonio Cecilíano, nosso companheiro da secção da gravura da A NOITE. Por este motivo, o anniversariante, por certo, será muito felicitado pelos seus innumeros amigos e admiradores.

—— Passa, hoje, o seu anniversario natalicio, a Sra. D. Maria da Penha Marins da Cunha, esposa do Sr. Domingos Pereira da Cunha, negociante da nossa praça.

—— Faz annos hoje o Dr. Ildefonso Simões Lopes, ex-ministro da Agricultura e ex-deputado pelo Rio Grande do Sul.

NASCIMENTOS

Nasceu, hontem, a menina Elme, filha do Sr. Jayme Arêde Soares, funccionario da Inspectoria de Aguas, e de sua Exma. esposa, senhora Elydia Fernandes Soares.

CASAMENTOS

Realisou-se, sabbado ultimo, em São Paulo, o enlace matrimonial da gentil senhorita Yole Segneri, da alta sociedade paulistana, dilecta filha da viuva Nicolino Segneri, com o Sr. Chafie Dahier Salomão, filho do conhecido capitalista e industrial, Sr. Salomão Dahier Salomão e de sua Exma. esposa, D. Maria Dahier Salomão. Serviram de paranymphos, da noiva, em ambas as cerimonias, o Sr. Eduardo Salomão e a Sra. Margarida Bôde; e do noivo, o Sr. Salomão Salomond e a senhorita Sophia Salomond. Os actos, civil e religioso, tiveram logar, ás 19 e 20 ½ horas, no palacete dos paes do noivo. Serviram de "demoiselles" e "garçons-d'honneur" senhoritas e rapazes da mais fina sociedade daquella capital.

Na "corbeille" da noiva viam-se presentes valiosos, sendo, em sua maioria, joias e objectos de arte.

Os noivos seguiram para Buenos Aires, via Santos, onde passarão sua lua de mel.

NOITE REGIONAL HUMORISTICA

As festas do Tijuca Tennis Club, nos mezes de novembro e dezembro do corrente anno; em 22 de novembro, reunião dansante com o concurso da "American Jazz". Traje completo, ingresso com a quitação 11 e a carteira de identidade; dezembro 13, festa de arte "Noite Regional Humoristica", com o concurso de distinctos amadores e o "Bando das Patativas do Tijuca". Haverá nesta festa sorteio de dois magnificos violões offerecidos pela "Guitarra de Prata".

O "Bando das Patativas do Tijuca" será homenageado com lindos ramos de flores offerecidos pelo Sr. José Leone.

Em 27, grande baile a rigor, sendo permittido o branco a rigor.

VIAJANTES

Procedente de Porto Alegre, chegará, amanhã, a esta capital, o 1° tenente de engenharia, José de Lima Figueiredo.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Um grupo de catholicas patriotas faz celebrar, amanhã, 20, no altar-mór da egreja de S. José, ás 9 horas, missa em acção de graças pela paz da familia brasileira.

MISSAS

Por alma do professor Franklin Cardoso, ex-director de aulas do Lyceu Literario Portuguez, irmão do chimico do Laboratorio Nacional de Analyses, sua familia manda celebrar missa, amanhã, quinta-feira, ás 9 horas, na egreja do Espirito Santo, Estacio de Sá.

—— No altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, realisa-se amanhã, ás nove horas, missa pelo eterno descanso do Sr. Setembrino Marques Siqueira, saudoso 2° official da Propriedade Industrial.

Está circulando, hoje, o Supplemento Illustrado da A NOITE, em rotogravura. — Preço: 400 réis.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Estão sendo intimados a comparecer á Inspectoria de Vehiculos para responderem pelas infracções que commetteram, os motoristas dos autos seguintes:

Interromper o transito — P. 4872 — 5281.

Descarga livre — P. 108 — 643 — 3755.

Circular para angariar passageiros — P. 147 — 2018 — 3801 — 13134.

Contra mão — P. 494 — 840 — 3059 — 8385 — 11085 — C. 1344.

Excesso de velocidade — P. 799 — 1461 — 5407 — 10658 — C. 3264.

Desobediencia ao signal — P. 2090 — 2212 — 2510 — 2821 — 2907 — 3341 — 4008 — 5055 — 5281 — 5499 — 6507 — 5617 — 6102 — 6707 — 6749 — 7492 — 7721 — 8446 — 8575 — 9093 — 9596 — 10052 — 11074 — 11233 — 11638 — 12066 — 12147 — C. 563 — 916 — 13200 — 4896 — 4915 — 5631.

O fechamento da rua Figueira de Mello

Começam de novo as reclamações contra a Leopoldina

Voltam os moradores da rua Figueira de Mello a reclamar contra o fechamento daquella via publica pela Leopoldina, o que traz, como se póde avaliar, grandes transtornos aos transeuntes. Tendo aquella companhia ingleza, ha tempos, contra os interesses publicos, fechado aquella rua, o transito começou a ser feito pela rua Francisco Eugenio.

Entretanto, o obstaculo seria sanado se o governo compelisse a Leopoldina a construir ali um viaducto, que evitaria os desastres e desobstruiria a rua Figueira de Mello.

Esperam os prejudicados que o novo ministro da Viação tome uma providencia nesse sentido.

INCENDIO EM UMA COLLECTORIA ESTADUAL PAULISTA

SANTA RITA DO PASSA QUATRO, 18 (Serviço especial da A NOITE) — Hontem, ás 21 horas, grande parte da população, que se achava no Jardim Publico assistindo ao concerto musical, foi attraida pelo alarme de que no predio da collectoria estadual se manifestara incendio. Os populares, sem perda de tempo, puzeram-se em actividade, conseguindo debellar o fogo, salvando assim a repartição. Apenas os moveis e alguns papeis foram sacrificados.

A policia, avisada immediatamente, tomou as necessarias providencias afim de apurar a origem do fogo e deixar claro o caso.

Noticias religiosas

PRIMEIRA COMMUNHÃO A'S CREANÇAS POBRES DO BAIRRO DA TIJUCA — *Uma linda festa na Capella de S. Bernardino de Sena* — A Capella de S. Bernardino de Sena, pertencente ao Hospital Sanatorio da União dos Empregados do Commercio, á Estrada Velha da Tijuca numero 99, terá, domingo proximo, um dos seus dias festivos, reunindo os fieis para a cerimonia da primeira communhão a dez creanças pobres, moradoras naquelle bairro, e communhão geral.

A Devoção Particular de S. Bernardino de Sena, em sua nobre missão evangelisadora, tomou a iniciativa de incrementar a educação christã entre as creanças pobres, tendo resolvido estipendiar as despesas decorrentes da acquisição do vestuario com que as dez creanças, já referidas, comparecerão ao lindo templo, para aquelle acto religioso.

Essa instituição religiosa tem merecido o apoio das mais distinctas familias tijucanas, bem como dos elementos pertencentes á União dos Empregados do Commercio, já apresentando farta messe de serviços da melhor generosidade.

Senhoras e senhoritas com a collaboração de cavalheiros prestimosos, porfiam-se na nobre missão de manter a capella de S. Bernardino de Sena, como centro de religião bemfazeja.

A missa para a communhão, domingo proximo, será iniciada ás 8 horas, havendo prégação allusiva a esse acto.

Industrias originaes

Acceita-se contractos para reformas geraes de industrias para os Estados do Brasil ou para qualquer PAIZ ESTRANGEIRO.

Dirigir-se pessoalmente ao Dr. Amphrysio Lobo Netto — Rua Barão de Mesquita, 1.057.

O "Eubée" chegou de Hamburgo

Regresso do delegado paranaense da propaganda do mate e do bispo de Petrolina

Fundeou, hoje, no porto, tendo procedido de Hamburgo e escalas, o paquete francez "Eubée", a cujo bordo viajaram para este porto 52 passageiros, entre os quaes sete em 1ª classe.

A unidade franceza, que veiu em boas condições sanitarias, foi visitada pelo Dr. Oscar de Souza, inspector geral da Policia Maritima, a cuja ordem foi detido o Sr. Raymundo Mello Vianna, sobrinho do ex-vice-presidente que, na lista de bordo, figurava como sendo industrial.

Conduzido á inspectoria daquella repartição, o detido foi ouvido e mandado em liberdade.

Viajou, tambem, no "Eubée", tendo embarcado no Havre, o Sr. Victor Basin Drummond, que se fez acompanhar da familia. O Sr. Victor Basin Drummond esteve na Europa incumbido, pelo Dr. Affonso Camargo, presidente do Paraná, de fazer a propaganda do mate.

O mesmo navio trouxe, ainda da França, o medico brasileiro, Dr. Arthur Reis de Alcantara e de Lisboa, o bispo de Petrolina, D. Antonio Malan.

Em transito, viajam para a Argentina varios passageiros, na sua maioria em 3ª classe e alguns immigrantes.

O "Eubée" sae hoje ás 18 horas.

Prisão de jogadores

Na casa da rua Goyaz n. 772, residencia de Manoel José de Almeida, a policia do 20° districto prendeu, esta madrugada, esse individuo e mais doze viciados do jogo.

Levados para a delegacia, o dono da tavolagem e os parceiros foram qualificados e, depois, mandados pelo delegado Dr. Lacerda Gama para a Policia Central.

QUEM PERDEU ?

A' disposição do seu legitimo dono, encontram-se na portaria deste jornal um molho de chaves achado em frente ao Pavilhão Monroe, pelo Sr. João Faria Rodrigues e uma chave "Yale", de automovel.

OS SPORTS

FOOTBALL

A AMNISTIA NA C. B. D.

Como está sendo ella encarada em São Paulo

A proposito de uma amnistia solicitada á C. B. D. para todo o sportman, já se vêm em São aulo, fazendo rumores, atravez sua imprensa, em que surgem as propostas e injuncções de molde a evidenciar que não querem os principios de concordia e confraternisação predominantes, mas sim a preoccupação anterior de intransigencia. Para que melhor se conheçam esses commentarios, aqui transcrevemos o topico do "Diario Popular" de 17 do corrente, assim redigido:

"Informam os jornaes do Rio que o Dr. Renato Pacheco, presidente da Confederação Brasileira de Desportos, encaminhou ao Conselho de Julgamentos uma proposta de amnistia geral.

Achamos que a Associação Paulista d. Sports Athleticos, depois de ter soffrido toda sorte de perseguições e injustiças do actual chefe da entidade mater e depios de ter tomado attitudes irrevogaveis para amparar os seus direitos, não póde, em absoluto, acceitar agora o simples cancellamento da pena. Deve exigir, como condição preliminar, a demissão do Dr. Renato Pacheco, presidente cebedense.

De duas, uma: ou afasta-se o Dr. Renato Pacheco ou exoneram-se os directores, apeanos que levaram a entidade paulista a assumir á attitude digna e altiva que assumiu.

A harmonia sportiva é um ancelo de todos os "sportmen" brasileiros, mas acima de tudo está para nós o brio e a dignidade do sport paulista.

De mais a mais, o verdadeiro intuito da Confederação Brasileira de Desportos em pleitear o perdão para a Apea, bem póde ser avaliado pela seguinte declaração publicada por um orgão do Rio, officioso pelas suas intimas relações com a directoria da entidade maxima: "... urge apaziguar a entidade de São Paulo com a C. B. D. porque já despertam saudades aquelles prelios formidaveis, que paulistas e cariocas disputaram nesta Capital e na Paulicéa, enchendo á cunha os estadios e dando rendas apreciaveis á nossa benemerita entidade nacional". (a.) Pitanga".

O presidente da Confederaão não propoz amnistia, mas apenas encaminhou a proposta ao Conselho de Julgamentos.

LINDO GESTO HUMANITARIO

O festival pró-jornalistas desempregados

Continua a receber adhesões de toda a sorte a generosa iniciativa da realilisação de uma grande festa sportiva entre os quatro grandes clubs melhor collocados na tabella do campeonato carioca de football, para com os seus resultados auxiliar-se os trabalhadores de jornal desempregados, em virtude dos ultimos acontecimentos politicos que tiveram como epilogo a gloriosa jornada republicana de 24 de outubro.

A população carioca, que foi sempre generosa para com todas as classes que justamente recorreram á sua cooperação bemfaseja, decerto, não deixará de contribuir agora para a festa projectada, que a imprensa unanimemente vem propugnando com tanta sympathia.

Amanhã já daremos os nomes da grande commissão que tem a si a direcção da festa em beneficio dos trabalhadores de jornal que estão desempregados a qual projecta realisar um festival que será uma grande surpresa nos arraiaes sportivos.

O encontro nocturno de amanhã Syrio x Fluminense

No estadio do Fluminense realisa-se, amanhã, em jogo nocturno, o encontro do campeonato entre Syrio x Fluminense.

As esquadras para o encontro, salvo modificação de ultima hora, serão as seguintes:

Syrio — J. Julio; Fernandes e Rodrigues; Loló, Arnó e Marcello; Catita, Almeida, Esperidião, Leonidas e Lulu'.

Fluminense — Batalha; Albino e Norival; Cabral, Fernandes e Ivan; Ary, Allemão, Alfredinho, Preguinho e De Mori.

Os juizes são os Srs. Waldemar Alves e Raymundo Moreno, respectivamente, para os primeiros e segundos quadros. Representante, J. Gomes da Rocha.

O delegado do encontro Syrio x Brasil

O presidente do S. Christovão A. Club de accordo com o regulamento dos delegados da commissão executiva da Associação Metropolitana de Sports Athleticos, designou o delegado Sr. J. Gomes da Rocha, para substituir o Sr. Mario Neves, escalado para a partida de football, Syrio Libanez A. C. x S. C. Brasil, que se realisará domingo proximo.

Juizes para os jogos do dia 30

.oram escalados, hontem, para dirigirem as partidas do campeonato da cidade, a serem reasiladas no dia 3, os seguintes juizes:

Botafogo x Vasco da Gama — Primeiros quadros, Virgilio Fedrighi.

Segundos quadros — Pedro Gomes de Carvalho.

America x Fluminense — Primei-.. quadros, Diogo Rangel.

Segu. los quadros, João Luiz Ferreira.

Syrio Libanez x Bomssuccesso — Primeiros quadros, Leandro Carnaval.

Segundos quadros, João Fonseca.

Bra... x Bangu' — Primeiros quadros, Oswaldo Kropf de Carvalho.

Segundos quadros, Julio Silva.

Andarahy x S. Christovão — Primeiros quadros, Waldemar Alves.

Segundos quadros, Leonardo Gonçalves Teixeira.

O CAMPEONATO DA LIGA BRASILEIRA

Os jogos de domingo

Para domingo, estão marcados os seguintes jogos na Liga Brasileira:

Municipal x Mauá — Juizes do Jequiá; delegado, Arthur Amadeu.

Bandeirante x Jardim — Juizes do It maraty; delegado, Amadeu Azevedo.

Portugueza x União — Juizes do Bandeirante; delegado, Nelson Mauro.

Itamaraty x Jequiá — Juizes do A. T. Fereira; delegado, Benedicto Sarmento.

O que resolveu a directoria do Mauá

Em sua ultima reunião, a directoria do Mauá tomou as seguintes providencias:

a) — Adiar a leitura da acta da sessão anterior, por não se achar a mesma transcripta;

b) — Archivar os officios do Gymnastico ortuguez, Villegaignon F. C., Cia. de Portos e Liga Brasileira;

c) — Conceder a licença solicitada pelo associado Manoel de Souza;

d) — Considerar os motivos apresentados pelo associado Delphim Ribeiro, relativo ás suas mensalidades;

e) — Adiar o pedido de demissão do Sr. Dyonisio da Fonseca;

f) — Dar provimento ao recurso do capitão da dupla São Christovão, annullando o jogo da mesma com o Flamengo;

g) — Alugar o salão social a uma commissão de socios para o proximo dia 13;

h) — Referendar o acto do Sr. 1º director sportivo, que suspendeu o jogador Conrado de Souza, estendendo essa suspensão a 90 dias;

i) — Referendar o acto do presidente, que suspendeu o socio Carlos Francisco, dando a mesma suspensão por terminada;

j) — Suspender por 30 dias os associados Dyonisio da Fonseca e Manoel Guimarães;

k) — Censurar o associado Manoel Alves;

l) — Prorogar até o dia 31 de dezembro a suspensão da joia;

m) — Festejar a entrada do Anno Novo;

n) — Approvar varias propostas para novos socios.

Os novos socios do Mauá F. C. — A directoria do Mauá F. C., na sua ultima reunião, approvou as propostas para novos socios: Leoncio Marques, Augusto Lacerda, Aristeu Duarte Guedes, José Gomes, Augusto Teixeira da Silva, Manoel Antonio de Carvalho, Moacyr Bornay e Cicero Antenor da Silva.

Os novos emprehendimentos do S. C. America

O S. C. America, bi-campeão da Liga Metropolitana, dentro de breves dias iniciará uma campanha no sentido de, não só construir sua praça de sport, como tambem a acquisição de uma séde propria.

Notas da Liga Metropolitana

Directoria — Rectificação da "Nota official" das resoluções da directoria de 13 de novembro corrente:

Annullar a alinea e), por não ter sido mandado incluir no quadro de juizes o Sr. Oscar de Souza, e sim remetter o officio do club que o apresentou á Commissão Examinadora de Juizes.

Commissão de Contas — O presidente convida os Srs. Geraldo Sommer, Raul Pereira de Carvalho e Salvador Dias Cardoso, membros da Commissão de Contas, a se reunirem, sabbado proximo, 22 do corrente mez, ás 16,30 horas.

A NOITE F. C.

Realisando-se domingo proximo, 23 do corrente, o festival sportivo do Bom Retiro F. C., no campo do Engenho de Dentro, e tendo a Secção de Gravura de enfrentar na prova de honra a equipe do Universal F. C., o captain desta Secção pede o comparecimento dos amadores abaixo escalados, ás 13 1|2 horas, no edificio da A NOITE, afim de seguirem uniformisados para o local da pugna.

Magalhães; Bahiano e João; Antonio, Gradim e Miranda (cap.); José Antoninho, Zézinho, Paschoal e Zézé.

Reservas: Valverde, Mario e Gordura.

O Flamengo trena amanhã

O director de football do Flamengo solicita o pontual comparecimento de todos os amadores escalados abaixo, amanhã, ás 16 horas, no campo o club, para um treino de conjunto: Floriano, Helcio, Cassilandro, Penha, Benevenuto Moura, Roberto, Fortes, Waldemar, Marcondes, Armando, Darcy, Rochinha, Eloy, Rollinha, Newton, Espindola, Fernandnho, Moysés, Saes, Khede, Sá Filho, Boque, Adelino, Mazzeu, Soares, Simás, Donga e Allemão.

A festa de sabbado no A. C. Brasil

A directoria do Athletico Brasil avisa aos seus associados que será levado a effeito o baile mensal no dia 22 do corrente para o qual foi contratada a "Jazz-and" Brasil-Italia.

Os jogos de domingo na Associação Carioca

Para domingo, estão marcados os jogos baixo, na Associação Carioca:

Belisario Penna x Alegria.

Municipaes x Sapopemba.

TENNIS

O torneio individual do São Christovão

O Departamento de Tennis do São Christovão Athletico Club escalou para domingo proximo os seguintes jogos:

Na serie B — 2º grupo — A's 8 horas — José Luiz de Oliveira x Luiz Meirelles Filho;

Na serie B — 4º grupo — A's 8 horas — Altair de Queiroz x Ernani Norberto de Souza;

Na serie C — 1º grupo — A's 8,40 — Heitor Novaes x Lauro Magalhães;

Na serie C — 3º grupo — A's 8,40 — Manoel Gomes da Silva Filho x Jacques Ebert;

Na serie C — 3º grupo — A's 9,20 — Luiz Teixeira x Dario Teixeira.

Na semana vindoura, serão iniciadas as provas semifinaes entre os vencedores de todos os grupos das tres series concorrentes.

A proxima festa artistica do Gavea Sport Club

Este sympathico club, do bairro que lhe céde o nome, fará realisar em sua séde social, no proximo dia 30 do corrente, com inicio ás 20 horas, uma grande hora artistica, onde tomarão parte grande numero de senhoritas e cavalheiros, associados e admiradores do club.

A entrada dos associados será sem excepção, com o recibo n. 11 (novembro). Serão seguidos os numeros que compõem a "Hora artistica", e cujo programma será opportunamente publicado, por uma parte dansante.

VOLLEYBALL

Os encontros de depois de amanhã

Para continuação do campeonato de volley-ball, estão marcados para depois de amanhã, os encontros abaixo:

Andarahy x Brasil.
Olaria x Bomsucces
America x Carioca.
Syrio x Confiança.

O ANTE-PENULTIMO DOMINGO DO CAMPEONATO

America x S. Christovão e Bomsuccesso x Botafogo são os maiores jogos de domingo

O valente triangulo do S. Christovão

O campeonato da cidade approxima-se do seu termo, empolgando áquelles que acompanham a luta entre o Botafogo, o America ou mesmo o Vasco da

O poderoso triangulo do America

Gama, os tres candidatos ao titulo em poder do club de S. Januario.

Para esses tres, cada adversario é um impecilho, um susto a mais, ameaçando fazer ruir as esperanças e o trabalho de uma temporada inteira de sacrificios.

No proximo domingo, umd elles, o Vasco da Gama, ficará de fóra, esperando pelas consequencias dos embates em que se empenharão os que estão á frente.

O Botafogo, "leader" da tabella, o mais cotado para o titulo ambicionado, irá enfrentar o Bomsuccesso no "corredor" do valoroso club suburbano, que não poucos sustos tem causado aos mais valentes. Deve ser este, consequentemente, o jogo mais importante do dia. Se os botafoguenses vencerem, então a sorte do titulo que o espera estará quasi que assegurada em definitivo, pois que, apenas dois outros jogos lhes faltarão, um dos quaes, contra um adversario que não poderá, salvo qualquer imprevisto, ameaçar sériamente o triumpho logico dos alvinegros — o Fluminense.

O outro jogo importante é o que travarão os velhos adversarios, America e S. Christovão. Acredita-se mesmo, que o encontro em apreço seja o mais aguerrido, o mais brilhante dos dois. E' que, independente da rivalidade entre americanos e sanchristovenses, os dois quadros são de forças equivalentes, perfeitamente capazes de conquistar um triumpho merecido. Sobre tudo isso, ainda paira a delicadeza da situação do America, que mercê do seu esforço inaudito de domingo ultimo, conseguiu ainda um logar que o autorisa a aspirar o titulo de campeão. Será assim, a cartada decisiva do America, como o foi para o Botafogo, sobrepujar esse mesmo S. Christovão, um team poderoso e que tem apenas um revez no returno.

Nos encontros de menor significação para a tabella, figura o que vae ser disputado entre Fluminense e Flamengo, os dois vizinhos rivaes. Já se foi o tempo em que as pelejas de "pae e filho" arrastavam multidões, constituindo acontecimento no dia sportivo da cidade. Hoje, esse enthusiasmo decaiu muito, mas ainda assim, os dois clubs possuem um resto de rivalidade, o que determina encontros interessantes e bem disputados.

Restam, finalmente, os encontros Bangú x Andarahy e Syrio x Brasil, os menos favorecidos da tabella.

REMO

A derradeira regata da temporada

Encerraram-se hontem as inscripções

Na secretaria da Federação do Remo encerraram-se hontem as inscripções para a regata do proximo dia 30, a ultima da temporada.

E' um programma relativamente fraco, como seria logico esperar, tratando-se de um certame fóra de tempo, apanhando os clubs desguarnecidos, com pouca gente em forma. O projecto, feito pelo Icarahy, abrangia 19 pareos, dos quaes, dois seriam para a Marinha, um para a Escola Naval, um um para a União da Lagoa e 10 para os clubs da Federação.

Na hora da onça beber agua, entretanto, dois dos pareos da Federação, o 6º para estreantes e o 16º para seniors, icaram sem effeito, reunindo cada um apenas uma inscripção.

Restaram, assim, 13 pareos para a Federação, dois para a Marinha, um para a Escola Naval e outro para a União da Lagoa, rendendo as inscripções a cifra de 2:670$000 apenas, ou seja um golpe errado para o Icarahy, que terá que arcar com as responsabilidades de quatro pareos com medalhas de ouro (as tres classicas e o pareo de honra).

Os novissimos ou estreantes terão 5 provas, os novos 4, os seniors 1 e os de qualquer classe 2.

Para se ter uma idéa da fraqueza do programma e do pouco brilho que terá a regata extemporanea, basta compulsar o numero de guarnições inscriptas em cada prova.

1º pareo — Out-riggers de 2 — Seniors.

9 — Guanabara; 3 — Vasco; 5 — Boqueirão e 7 — Botafogo.

2º pareo — Yoles de 2 — Novissimos.

6 e 10 — Flamengo (2 barcos); 9 — Guanabara; 8 — Internacional; 2 — Vasco; 3 e 5 — Natação (2 barcos); 7 — Icarahy, e 11 — Boqueirão.

3º pareo — P. C. Pereira Passos — Canões — Juniors:

7 — Flamengo; 3 — Guanabara; 4 — Internacional; 1 — Vasco; 6 — Gragoatá; 3 — Icarahy; 9 — Boqueirão, e 2 — Botafogo.

4º pareo — Skiffs — Qualquer classe:

4 — Guanabara; 8 — Vasco, e 6 — Boqueirão.

5º pareo — Yoles de 4 — Novissimos sem victorias:

8 — Flamengo; 4 — Guanabara; 6 — Internacional; 10 — Natação; 2 — Boqueirão.

6º pareo — Yoles de 8 — Estreantes:

Flamengo (não se realisa).

7º pareo — P. C. Julio Furtado — Double sculls — Juniors:

8 — Flamengo; 10 — Guanabara; 4 — Internacional; 6 — Vasco e 2 — Gragoatá.

8º pareo — Reservado á Marinha:

9º pareo — Yoles de 2 — Novissimos sem victoria:

5 — Flamengo; 3 — Guanabara; 9 — Icarahy; 7 — Boqueirão.

10º pareo — Gigs de 2 — Juniors:

10 — Flamengo; 2 — Guanabara; 5 — Vasco; 3 e 4 — Natação (2 barcos) e 1 — Icarahy.

11º pareo — Yoles de 4 — Novissimos:

6 — Flamengo; 1 e 3—Vasco (2 barcos); 10 — Gragoatá; 7 — Natação, e 8 — Boqueirão.

12º pareo — P. C. Commandante Midosi — Outriggers de 4 — Seniors:

8 — Vasco; 6 — Natação; 4 — Botafogo.

13º pareo — Aberto á U. S. R. Lagoa Rodrigo de Freitas:

3 e 7 — Guanabarense, e 5 e 9 — Lage.

14º pareo — Yoles de 8 — Novissimos:

9 — Flamengo; 3 — Vasco; 5 — São Christovão e 7 — Icarahy.

15º pareo — Gigs de 4 — Juniors:

7 — Guanabara; 5 e 9 — Vasco (2 barcos) e 3 — Boqueirão.

16º pareo — Doubles skiffs — Seniors:

Boqueirão.

17º pareo — Gigs de 2 — Qualquer classe:

10 — Guanabara; 8 — Vasco; 4 e 6 — Natação (2 barcos) e 2 — Botafogo.

18º pareo — Reservado á Marinha.

19º pareo — Reservado aos alumnos da E. Naval.

O Grupo da Bola Verde na regata do encerramento

Como já é costume, a directoria do Grupo da Bola Verde, filiado ao Club de Regatas Boqueirão do Passeio, fretou, mais uma vez, o navio "Mocanguê", que tomará parte na ultima regata deste anno, promovida pelo Club de Regatas Icarahy. Desta fórma, a directoria do grupo "Garrafa", por nosso intermedio, leva ao conhecimento dos seus associados que o ingresso será feito com o recibo do 4º trimestre, acompanhado da carteira. Haverá, como das vezes anteriores, convites, podendo os interessados procural-os na secretaria do Club ou nas casas: Vieira Nunes, á Avenida Rio Branco n. 142, Fortes, á praça Tiradentes n. 13, ou Casa Odaléa, á rua Uruguayana n. 49. A partida do "Mocanguê" será feita ás 11 1|2 horas, da praça Servulo Dourado.

A bordo tocará a excellente banda do Regimento Naval.

CORRIDAS

Programma da de domingo no Derby Club

A directoria do Derby Club organisou para a corrida de domingo o seguinte programma:

"Grande Premio 6 de Março" — 1.800 metros — 10:000$, 2:000$ e 500$000 — Tuyuty, 52 kilos; Zeppelin, 55; Dynamite, 55; Guapo, 55; Donata, 53; Ultramar, 52, e Frivolo, 55.

Prova "Criação Brasileira" — 1.600 metros — 5:000$ e 1:000$000 — Alsaciano, 53 kilos; Judiá, 53; Valente, 53; Blue Star, 53; Timoneiro, 53, e Valor, 53.

Pareo "Nacional" — 1.609 metros — 4:000$ e 800$000 — Ubá, 49 kilos; Monarcha, 53; Ipê, 50; Tattersal, 52; Havana, 52; Perrier, 50; Pavuna, 48.

Pareo "Cosmos" — 1.609 metros — 4:000$ e 800$000 — Tea Service, 52 kilos; Chuck, 52; Lazreg, 53; Sei Lá, 52; Bocão, 53; Pingó, 52; Gale et Bonne, 50, e Tosca, 49.

Pareo "Brasil" — 1.609 metros — 4:000$ e 800$000 — Valete, 50; Tiririca, 53; Itaberá, 51; Yára, 50; Valombrosa, 50; Dante, 53; Alpina, 50.

Pareo "Derby Nacional" — 1.609 metros — 4:000$ e 800$000 — Uraca, 49 kilos; Neptuno, 50; Sim Senhor, 51; Famoso, 51; Prestigioso, 50; Ebro, 47, e Urubú, 47.

Pareo "Itamaraty" — 1.750 metros — 4:000$ e 800$000 — Tops, 54 kilos; Pardal, 52; Prazeres, 52; Josephus, 54; Viola Dana, 53; Ultimatum, 52; Franco, 52; Solitario, 54, e Lombardo, 51 kilos.

Pareo "Dr. Frontin" — 2.400 metros — 5:000$ e 800$000 — Yago, 50 kilos; Campo Grande, 52; Pons, 57; Vulcain, 57; Gentleman, 51, e Ivon, 51 kilos.

Pareo "17 de Setembro" — 1.800 metros — 4:000$ e 800$000 — Cabaretier, 55 kilos; Pode Ser, 52; Itararé, 52; D. Soares, 54 e Cacolet, 51.

(CONTINUA NA 8ª PAGINA)

OS ATAQUES AO SR. ARTHUR BERNARDES

Protestos de officiaes da 4ª Região Militar

Recebemos o seguinte protesto:

"Sr. redactor da A NOITE. — Os officiaes abaixo assignados, pertencentes ao Deposito de Remonta de Monte Bello, ao Decimo Regimento de Infantaria, á Setima Brigada de Infantaria, ao Hospital Militar Divisionario, á Oitava Circunscripção de Recrutamento Militar, ao Quarto Esquadrão de Cavallaria Divisionaria e ao Quartel General da Quarta Região Militar, todos da cidade de Juiz de Fóra, vêm, por intermedio desse conceituado jornal, lançar o seu mais vehemente protesto contra as infamias assacadas pelo "O Globo" e pelo "Correio da Manhã", á pessoa por todos os titulos illustre e integerrima do Dr. Arthur Bernardes. — (Assignados). Tenente-coronel Souza Filho, major Sebastião Rocha, major Menezes Costa, major Paes Filho, major Ricardo Moreira, capitão Maximiliano Fonseca, capitão Gustavo Rodolpho da Paixão, capitão Antonio Calvet, capitão Americano Flarys, capitão Goulart Bueno, capitão Lavaquiel Biosos, capitão Isidoro Pereira, capitão Bastos Coelho, capitão Thiago Pereira de Vasconcellos, capitão Leonidio Nunes de Andrade; 1º tenente José Canavarro Pereira, 1º tenente Ernesto Paes Leme, 1º tenente Onesimo Becker de Araujo, 1º tenente Sebastião Lucena, 1º tenente Vosella, 1º tenente Waldemar Torres, 1º tenente Jacy Guimarães, 1º tenente Leopoldo Torres, 1º tenente João Torres Bandeira, 1º tenente Roberval Osorio, 1º tenente Apio Toledo Cabral, 1º tenente Adolpho Fassheber, 1º tenente Nelson Sampaio Mitke, 2º tenente Nadir Toledo Cabral, 2º tenente Americo Rodrigues Dias, 2º tenente Thyrso Villela, 2º tenente Aristomendes Garcia Rosa, 2º tenente João Pedro Martins, 2º tenente João Pedro Segundo, 2º tenente José Angelo G. Guimarães, 2º tenente Itiberê Gouvêa do Amaral, 2º tenente Candido Flarys da Cruz, 2º tenente Orlando Guimarães, 2º tenente Fleury Ribeiro da Costa, 2º tenente Lacy Pereira Sampaio, 2º tenente medico Dr. Manoel Machado, 2º tenente José Barroso Cordeiro, 2º tenente José Cardoso, 2º tenente Osorio Luiz Pereira, capitão Bino Machado, capitão Oswaldo Melchiades de Almeida. Confere com o original. — (a) Capitão *Paulo de Figueiredo*. Chefe do E. M."

Protesto de Sylvestre Ferraz

Recebemos o seguinte telegramma de Silvestre Ferraz, Minas:

"Director da A NOITE — Rio. Venho, por meio dessa illustrada redacção, protestar contra os ataques ao eminente brasileiro, Dr. Arthur Bernardes, publicados pelo "Correio da Manhã". — Carlos Ribeiro Santiago."

Pelas Associações

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS DA VIAÇÃO FERREA — Em sessão da assembléa geral realisada a 2 do corrente, foi eleita, para reger os destinos desta associação, no periodo social 1930-1931, a seguinte directoria: presidente, Dr. Octacilio Franco; vice-presidente, Pedro Mario Oliveira; 1º secretario, Firmo Cruz; 2º secretario, Paulino Costa; 1º thesoureiro, Oscar Dias Perdigão (reeleito); 2º thesoureiro, bibliothecario, Alfredo Muber; 2º bibliothecario, Rubem Crossetti. Orador, Alcides Alves da Silva. Directores, Srs. José Stock Peres, Dartagnan L. Albertani Sylvino Cabreira (reeleito), Mario Monteiro Alves (reeleito), Antonino Xavier dos Santos e Joaquim Antonio Fernandes

Circulo de Imprensa

O que se passou na reunião do seu conselho administrativo

Reuniu-se hontem, em sessão extraordinaria, afim de tomar conhecimento da resolução adoptada pela Directoria, em face da revolução triumphante, o Conselho Administrativo do Circulo de Imprensa. Presidiu a reunião o Sr. Carvalho Netto, achando-se presentes 14 conselheiros.

Relatadas as providencias tomadas pela directoria do Circulo, em sua ultima reunião, e que consistiram na expedição de um officio ao presidente Getulio Vargas, exprimindo a satisfação dos associados pela sua ascensão ao governo da Republica e, bem assim, a adopção de outras medidas relativas á administração desse gremio jornalistico, usou da palavra o Sr. J. Rosa Junior, bordando considerações em torno dos acontecimentos do momento, concluindo por suggerir a inserção em acta de um voto de louvor á directoria, pela maneira patriotica por que interpretara o pensamento da classe. Seguiram-se outros oradores, que tambem se manifestaram de accordo com a resolução da directoria.

Foram approvadas tres propostas de novos socios e, em consequencia, mandados incluir no quadro social do Circulo de Imprensa, os Srs. Julio Guajará Rodrigues Ferreira, Dr. Miguel Raul do Nascimento Feitosa e Ismael Cordovil.

Em seguida, falou a Sra. Conceição de Arroxellas Galvão, sobre a abnegação e o stoicismo das moças mineiras alistadas no Batalhão Feminino João Pessôa, propondo um voto de louvor á sua fundadora, tambem collega de jornalismo, Dra. Elvira Komel, pela lição de coragem e patriotismo que vem de dar ás suas irmãs brasileiras. A proposta foi approvada por unanimidade de votos.

O Dr. Adamastor Lima tambem fez considerações em torno dos acontecimentos desenrolados nesta capital no dia 24 de outubro, lamentando que o povo, nos seus transportes de enthusiasmo, houvesse praticado depredações nas redacções de alguns jornaes, analysando de preferencia os prejuizos soffridos pelo director da "Revista Criminal", Dr. Claudino Victor, que sempre formou nas fileiras revolucionarias.

Por ultimo, o Sr. J. Rosa Junior communicou aos seus collegas do Conselho haver esmagado, com documentos, certas accusações que foram levianamente feitas á sua gestão como thesoureiro da Associação de Auxilios aos funccionarios do Senado. Exhibindo as provas do revide energico que offereceu aos seus accusadores, o Sr. Rosa Junior mereceu do Conselho um voto de solidariedade e applausos, em virtude de uma proposta do Sr. Adamastor Lima.

OS SPORTS

«O water-polo francez não está em decadencia»

E' o que affirma Henri Padou, o melhor jogador de França

Henri Padou, o notavel jogador de fama mundial, entrevistado pelo jornal francez "Match", acerca do sport que lhe deu nome, affirmou que esse sport não está em decadencia na França.

Padou, que é um sportsman jovial, assim falou áquelle orgão francez.

— Nossa equipe deste anno é superior á que foi campeã olympica em 924. Somente acontece que o water-polo estrangeiro tem progredido de uma fórma extraordinaria.

Henri Padou, o "melhor médio water-polo-player do mundo" e seu filho, tomando ar na praia

Não temos aqui acompanhado o movimento nas mesmas proporções, eis tudo. O que você quer? Somos, antes de tudo, trabalhadores, e não podemos consagrar ao treino o mesmo tempo que consagram os jogadores estrangeiros.

Não é por prazer que varias vezes somos vencidos; deveriam comprehender isso, em vez de nos criticarem tão severamente quando somos batidos.

— E ha muito tempo que se dedica ao sport?

— Comecei a nadar em 1909. Ha, portanto, vinte e um annos. O meu primeiro campeonato foi em 1913. Já vae longe... Fui campeão de França, pela primeira vez, em 1920, e fui detentor em seguida de todos os titulos francezes até 1927. Ainda nado cem metros em 1' 3". Somente quando as minhas occupações não mais me permittirem, é que abandonarei o sport.

Confesso que se isso me trará desgosto, minha mulher, essa, considerar-se-á muito feliz!

— Vejamos... Qual o effeito produzido nos Enfants de Neptune de Tourcoing pelo apparecimento de Taris?

— Algum desencorajamento, como se suppõe nos meios nauticos. Por outro lado, porém, todo mundo julgou um bem para o sport francez.

— Você deve ter, com certeza, alguma anecdota para nos contar...

— Oh! certamente; muitas mesmo.

E, pensando um pouco:

— Escute. Eis aqui a ultima. No principio do anno eu tinha notado uma certa vacillação na assiduidade dos nadadores. Que fazer para dar cohesão á equipe? Tive, então, a idéa de me entender com o botequineiro da piscina, e em seguida communiquei o meu projecto aos nadadores: constituir-se-ia uma "caixa", concorrendo cada um com cinco francos por mez, organisando-se com o apurado um banquete mensal; sómente os jogadores seriam convidados, e, graças a isso, proseguiram regularmente os treinos dahi em deante.

Como vê, esta idéa alcançou exito completo. Os amadores gostam... como direi... de encher a barriga; todos os athletas fizeram questão de participar dos banquetes, que continuaram e continuam, desse modo, para a equipe, promptamente, uma cohesão que até então não existia.

— Bravo! E tem você projectos ainda?

— Tantos quantos um pae de familia póde ter. Minha filha tem tres annos e meio e meu pequeno dois. O garoto chama-se Henrique; elle começará a nadar muito cedo, jogará water-polo e será um substituto de seu pae, o Padou!

BASKETBALL

A combinação depois, de uma tirada livre

(por M. S. Dias)

Essa combinação é a usada por Ed. Watcher, o melhor "center" destes ultimos tempos e agora "coach" da Universidade de Harwardt. Vê-se, de cada vez que se procura fazer um goal, após falhar uma tirada livre, que o goal falha devido á agglomeração dos jogadores debaixo do arco, que impedem ao jogador que deve rematar a jogada, fazel-o em movimentos livres.

Com a presente combinação, usada por Ed. Watcher, escolhido pelos criticos como o melhor "center" de todos os tempos, o jogador que falha na tirada livre, tem a opportunidade de rematal-a com um lance de goal, atirando livremente desde um dos angulos do arco. Com esta combinação, facil de executar, tambem se tem a vantagem dos jogadores proximos ao arco baterem a bola em logar definitivo para o apuro do goal.

No instante em que a bola dá na taboa e no arco, o jogador que faz a tirada livre, corre em angulo ao goal e pelo lado opposto ao que seu adversario. Se a tirada livre falha, os jogadores companheiros, que estão debaixo do goal, batem a bola até o logar onde corre o homem que acaba de falhar a tirada livre, para tratar de fazer um goal.

Os jogadores do ataque, que não batem a bola, correm assim do lado opposto, onde vae se verificar o goal, para levarem a defesa com elles, e darem o passo livre ao jogador que receba a bola.

A decisão do campeonato da cidade

Em vista da impossibilidade do Fluminense em ceder o seu gymnasio para a partida de desempate do campeonato da cidade, entre o America x Olaria, o presidente designou, hontem, o rink do C. R. de Flamengo para a realisação daquelle encontro.

A tentativa de monopolio dos serviços de transporte de Porto Alegre

A agitação creada pelo "Correio do Povo" esteve a pique de provocar disturbios

PORTO ALEGRE, 19 (A. B.) — A agitação creada pelo "Correio do Povo" em torno da tentativa de monopolio dos serviços de transporte desta capital esteve a ponto de provocar sérios disturbios, evitados pelas providencias immediatas das autoridades.

Em algumas zonas da cidade o policiamento foi reforçado e tanto a força federal como a estadual estiveram promptas a intervir ao menor signal de perturbação da ordem.

A cidade voltou á calma habitual, não havendo mais temor de qualquer agitação.

No artigo do "Correio do Povo", a proposito do monopolio citado, o jornal fez referencias á honestidade da administração do Sr. Alberto Bins, prefeito desta capital, o que provocou da parte desta autoridade um repto e um convite á imprensa para uma devassa na sua administração e nos seus negocios particulares.

Em consequencia da ultima lei federal, que dissolve as assembléas legislativas, o Conselho Municipal de Porto Alegre realisou a sua ultima sessão, mas o Sr. Alberto Bins continúa por determinação do governo a exercer as funcções de governador da cidade.

PELOS CLUBS

DEMOCRATICOS — Vae ser realizado no proximo sabbado, 22 do corrente, um promissor baile nesse victorioso club, organisado por sua directoria e com o concurso de uma jazz-band.

— O redactor desta secção necessita falar urgentemente com "Fantasma", director deste club.

GREMIO 11 DE JUNHO — Conforme tem sido amplamente noticiado, a directoria do Gremio 11 de Junho vae offerecer no proximo domingo, dia 23, em sua séde social á rua 24 de Maio, na estação do Riachuelo, um chá-dansante em homenagem aos novos officiaes das Escolas Militar e da Aviação.

Essa homenagem tem sua razão de ser, tendo em nota que do quadro social do Gremio fazem parte, como socios, innumeros militares pertencentes ás duas corporações.

A directoria tem sido incansavel nas providencias tomadas, para que a festa de domingo proximo se revista do maximo brilhantismo.

A festa terá inicio ás 17 horas e as dansas serão impulsionadas por uma excellente "jazz-band". O ingresso será feito com o recibo n. 11 e a respectiva carteira de socio.

No dia 29 do corrente, será realisado o 25º festival litero-musical, sendo certo que desta vez a directoria do Gremio 11 de Junho apresentará um programma que fará as delicias dessa noite de arte.

ORFEÃO PORTUGUEZ — Domingo proximo realisará essa agremiação, em seus salões, á rua dos Andradas 50, mais uma "noite dansante", das 19 ás 24 horas.

Ritmará as dansas uma jazz-band e traje designado é o completo.

LUSITANO CLUB — Pedem-nos a publicação da seguinte nota:

"A directoria avisa, por intermedio da A NOITE, a todos os seus associados e distinctas senhoritas frequentadoras deste club, que acaba de installar sua nova séde nos confortaveis salões da rua Visconde do Rio Branco n. 47, onde dará seu primeiro ensaio amanhã, quinta-feira, dia 20 do corrente, com excellente jazz-band, das 20 ás 22 1/2 horas.

Solicita-se o comparecimento de todos os associados e distinctas senhoritas."

COLOMBINAS DO AVERNO — Recebemos o seguinte:

"Rio de Janeiro, 19 de novembro de 1930 — Sr. Redactor da A NOITE — Saudações — Levados pelos mesmos sentimentos que ennobrecem a alma impoluta e independente do povo desta terra, os componentes da Junta Governativa das Colombinas do Averno, com o auxilio de um punhado de baluartes de seu quadro social, resolvem levar a effeito hoje (dia 19), um grandioso baile em seus sumptuosos salões, com o intuito unico de tambem contribuir para o pagamento da Divida Externa do nosso querido Brasil.

Quero crer que frutifique o exemplo, pois muitos são os clubs e sociedades recreativas e carnavalescas desta capital que possuem em seus quadros pessoas de poderão unir fileiras ao nosso lado para mostrar no mundo que o carioca é brasileiro nos momentos de alegria, mas o é tambem nos momentos de sacrificios.

A commissão organisadora desta festa, não obstante a premencia de tempo, está trabalhando sem esmorecimentos para que logo mais sejam pequenos os sumptuosos salões para conter a onda de patriotas que, occultos nas dobras do pavilhão do club, queiram contribuir para um Brasil novo, um Brasil independente e um Brasil digno dos brasileiros.

Para gloria, para honra e para a verdadeira independencia do Brasil, a S. D. C. Colombinas do Averno, pede vênia para offerecer a renda que porventura venha a dar a festa de hoje.

Sem mais, aproveito-me da opportunidade para em meu nome e em nome da Junta Governativa apresentar votos de progresso e felicidades. — Guilherme P. Coelho, secretario da Junta Governativa."

O ex-governador da Bahia em Lisboa

O que disse á imprensa portugueza o companheiro de chapa do Sr. Julio Prestes

LISBOA, novembro (D. T. M.) — As noticias sobre o movimento revolucionario que rebentou no Brasil e que cumulou pela deposição do Sr. Washington Luis, chegavam a Lisboa muito confusas e contradictorias, quando aqui desembarcou o ex-governador da Bahia e candidato á vice-presidencia da Republica no futuro quatriennio, Sr. Vital Soares.

As agencias telegraphicas mandavam dizer, do Rio de Janeiro, as coisas mais extranhas e ridiculas. Uma dellas affirmava que o presidente deposto declarou que não abriria mão de suas honras de chefe da nação até 15 de novembro, a menos que o matassem... Outra, emprestava ao Sr. Washington attitudes de fraqueza, que seriam improprias de uma creatura humana.

Os jornaes exultaram, por isso, quando aqui chegou o Sr. Vital Soares, e mandaram os seus redactores [illegible]-o. O ex-governador da Bahia, qu[illegible] [illegible]ressa da Europa Central, veiu e[illegible] companhia de sua esposa e de um irmão, seu secretario particular.

Depois de haver extranhado o movimento, com que, evidentemente não contava, o Sr. Vital Soares declarou:

— Pela parte que me cabe, não tenciono renunciar a vice-presidencia, para que fui eleito, antes de minha chegada ao Brasil. Só lá tomarei uma resolução.

E como lhe perguntassem quando pretendia seguir para a sua patria:

— Não sei ainda. Aguardo em Lisboa alguns amigos que virão do norte da Europa e com elles seguirei então para o Brasil.

O director da Central deseja vantagens para os empregados da estrada

O director da Central do Brasil encaminhou, hoje, ao ministro da Viação, uma exposição fundamentada, pedindo permissão para pôr novamente em vigor o artigo 180 do regulamento dessa estrada, que assegura aos seus empregados e pessoas de suas familias passes livres por motivo de molestia, transporte gratis para seus filhos frequentarem escolas e façam aprendizagem em officinas e fabricas e com 75 por cento de abatimento nos demais casos.

A execução do referido artigo estava suspensa em virtude de leis orçamentarias votadas e decretadas no passado governo.

A odysséa de um soldado nordestino narrada por elle mesmo

Um singelo, mas interessante depoimento sobre a luta na Parahyba e a marcha da "Columna Juarez Tavora"

O 2º sargento Alcides Washington Guerra e seus dois companheiros na redacção da A NOITE

Antes da partida do "Poconé", que hontem deixou o nosso porto rumo ao Norte, recebemos a visita de tres militares pertencentes ao 2º B. C., que faz parte da "Columna Juarez Tavora": o 2º sargento Alcides Washington Guerra e os cabos Frederico Guerra e Antonio Lopes.

Typos de nortistas, com a loquacidade e a intelligencia que são os caracteristicos da raça nordestina, esses militares disseram-nos o fim de sua visita: conhecer o edificio da A NOITE, por dentro e pedir-nos a publicação de um relatorio feito pelo sargento Washington Guerra, de sua odysséa como soldado rebelde.

Na sua linguagem tosca, mas sincera, é elle quem nos relata como veiu incorporado á "Columna Juarez Tavora".

— "Dei baixa na Marinha de Guerra em março de 1930 — tendo por n. 2.948 S. C., como a nossa familia sempre revolucionaria, e tendo um irmão, por nome Frederico Porphirio Guerra que estava soffrendo devido a ser eleitor e tinha votado na Alliança, fui ao encontro delle para nos juntarmos; mas quando cheguei a Recife, já não o encontrei. Vendo-me perseguido pela politica do governador de Pernambuco, que sai ferido com contusões pelo corpo, quando assistia no theatro Santa Isabel um "meeting" ao grande Neves da Fontoura, que todo o pessoal que assistia foi desbaratado pela cavallaria sob o commando do Sr. Ramos de Freitas, auxiliado pela policia civil, não podendo continuar nesta infamia, resolvi cumprir promessas de meu velho pae, já fallecido, segui com destino á Parahyba a bordo do paquete "Manáos", sem nada contar as minhas intenções a minha pobre mãe, que todos os dias me rogava para não me metter em politica — mas se era este o ideal de meu pae, ficára sempre com o nome que temos de Guerra. Cheguei na Parahyba a 2 de março, fui pessoalmente apresentar-me ao illustre Dr. João Pessôa, que enviado de Dr. João Pessôa, fui incluido como cabo enfermeiro sob o n. 171, da 1ª companhia, segui para Piancó, no dia 4 do corrente ás 24 horas, com 200 homens, sob o commando do capitão Benjamin, ex-tenente da força pernambucana, chegamos em Piancó, no dia 7 do mesmo; ficando a força abivacada em Piancó, e fui tirado pelo commando para seguir para Nova Olinda, com 120 homens com bastante munição, sob o commando do tenente José Guedes, entramos em Nova Olinda com serrado tiroteio, continuado das 18 horas até ás 24 horas de onde houve resistencia pelos capangas de José Pereira, sob o commando do João Paulo, cabo desertor da Policia Parahybana, com o posto de capitão, promovido pelo José Pereira; entramos, ficando a força legalista com perca de 36 dentro de uma trincheira e 4 dentro de uma casa junta com uma espiã que vivia com o citado capitão todos estes mortos, eu commandava o flanco esquerdo, perdi de minha força tres homens, e desbaratado com grande distancia encontrei diversos collegas feridos e mortos, ficaram 40 homens de nossa força guardando o local tomado e o restante regressamos para Piancó, onde pouco descançamos.

Segui para Teixeira sob o commando do tenente José Gomes e capitão Irineu Rangel, com a volente de 80 homens; estava o povoado guarnecido calculadamente com uns 150; fizemos o cerco ás 17 horas, deixando-o 24 horas depois; neste cerco tivemos duas horas de fogo cerrado, desbaratando os capangas; fugindo, aprisionaram quatro mulheres que acompanhavam nossa força, e aprisionamos dois dos delles, por alcunhas de "Serra Grande" e "Ventania", que em nome da lei foram executados. Depois da tomada de Teixeira, ficaram ali 60 homens guarnecendo o povoado; regressando o restante para Piancó, tivemos um descanço de 18 dias, quando, depois, Tavares foi cercado com 600 cangaceiros sob o commando do ex-cabo desertor da policia parahybana, com o posto de capitão, e do bandido Gavião, que eram os dois comparsas de confiança de José Pereira; depois de 18 dias e 19 noites de cerco, comendo pipocas de milho torrado e com sêde, sem dormir, brigando noite e dia, a nossa força quasi desmuniciada, tendo cada soldado, o maximo cartucho que conduzia, era de 40 a 50, mas sempre com vantagens, pois só faziam fogo com proveito; saimos com uma volante de 180 homens sob o commando do capitão Irineu Rangel, Antonio Benicio e o tenente Cidino, para auxiliar as forças que estavam cercadas, e o capitão João Costa, commandante da força cercada, na sexta-feira da Paixão, içava a bandeira de paz para ser respeitado o dia santificado, quando traiçoeiramente, ás 16 horas, do mesmo dia, os soldados da força parahybana em goso de descanço, quasi todos sem suas armas, foram mortos sem resistencia e no dia seguinte a força que vinha com 180 homens, puzemos uma retaguarda e fui graduado em 3º sargento, commandando um pelotão, tomando posição de flanco esquerdo e o capitão Irineu com o sargento China no flanco direito, e o tenente Claino na retaguarda, entramos na linha de frente, com grande resistencia na parte dos cangaceiros, com quatro horas de fogo cerrado correram, deixando mortos e munições e armas.

No dia seguinte tomamos Sitio com grande resistencia, perdendo dos nossos homens 15, entre quatro dias e cinco noites, sem mudarmos de posição. A nossa alimentação era rapadura e pipoca, quando depois do avanço aprisionamos dois homens, conhecidos pela alcunha de "BoBtijão" e "Pensamento", e doze cavallos. Ficámos acantonados doze dias e fomos cercados por uns 300 cangaceiros, onde houve grande baixa nos nossos homens, resultando a morte de um dos nossos officiaes, o 1º tenente Agrippino, e a prisão de um 2º sargento e um soldado, que foram conduzidos para Princeza, pelos cangaceiros, que só depois da intervenção foram libertos pela força do 22º B. C. e recambiados para Tavares. Fui promovido ao posto de 2º sargento em Tavares, publicado em boletim em Piancó. Quando a força parahybana entrou em Princeza sob o commando do capitão Benjamin, no dia seguinte soubemos da morte de João Pessôa. Ficamos alvoroçados, sendo acalmados pela força do Exercito, que, devido a esta exaltação, foram mortos e estrangulados na praça de Princeza os bandidos João Paulino, o ex-cabo da policia parahybana, capitão e o tal de Gavião e os outros que estavam nas immediações fugiram.

Quando rebentou o movimento em Recife segui com 24 homens sob meu commando com destino á Parahyba, passando em Rio Branco, interior de Pernambuco. Fomos obrigados, devido á confusão, a mudarmos de roupas. Tomei o trem do horario para Recife e cheguei ás 17 1/2 horas, onde saltamos do comboio, sendo atacados pela policia que guarnecia a Detenção, onde perdemos tres homens, ficando dois feridos. Neste trajecto fui immediatamente me apresentar ao quartel-general do 21º B. C., seguindo para o quartel da Soledade, que foi logo tomado e depois para tomada do palacio, quando o 2º B. da policia pernambucana adheriu ao movimento. Apresentei-me voluntariamente ao capitão Braz Calmon e seguimos no dia 7 com destino a Maceió e Sergipe, em Paz, Alagoinhas, quatro horas de fogo com os homens de Honorio de Mattos, onde morreu um cabo do 28º B. C., e na estação de Sanipe, na Bahia, os corvos devoravam as carniças dos jagunços, e em Alagoinhas eu e um soldado fomos, com ordem superior, para descarnar e desarmar 1.010 homens. Fui ainda ameaçado de morte por um delles, fazendo minha defesa, tudo isto eu e um soldado, que agora na paz está sendo desconhecido por alguns. Em minha retaguarda de Pernambuco para aqui seguiu o meu irmão, que vou encontrar-me com elle na Bahia. Esperamos justiça.

Viva João Pessoa!

Resposta aos patriotas:

Corresse cabra corresse
Corresse sem detonar.
Amanhã vou em Princeza
Buscar José Carnaval.

Canção dos cangaceiros:

Corresse cabra corresse
Corresse sem detonar.
Amanhã vou em Tavares
Buscar João Fubá.

Está circulando, hoje, o Supplemento Illustrado da A NOITE, em rotogravura. — Preço: 400 réis.

A POLICIA CONTRA O COMMUNISMO

A 4ª DELEGACIA DESCOBRIU A OFFICINA CLANDESTINA DA "A CLASSE OPERARIA" E FEZ VARIAS APPREHENSÕES

Outras diligencias da noite passada

Conforme temos divulgado, os communistas têm desenvolvido, desde que estalou o movimento revolucionario victorioso nesta capital, a mais intensa propaganda do regime que domina, ha mais de oito annos, a Russia inteira. A policia, entretanto, representada pela quarta delegacia auxiliar, não perde de vistas os adeptos do communismo, tendo sido presos, já, e levados á presença das autoridades competentes, não poucos militantes, sem falarmos nos dois "leaders" — Minervino de Oliveira e Octavio Brandão, que se encontram em logar seguro. Ha poucos dias, em reportagem detalhada, illustrada com photographia, divulgamos o caso da prisão de um propagandista vermelho, em cuja residencia, o Dr. Frosculo Machado, chefe da Secção de Repressão ao communismo, com seus auxiliares, encontrou e apprehendeu carabinas typo allemão, sabres dos usados pelo Exercito tedesco, bombas de dynamite e granadas de mão. Na mesma casa, onde esse material estava escondido, parte no forro e parte enterrado junto ao gallinheiro, foram encontrados, ainda, boletins subversivos, exemplares da "A Classe Operaria", além de outros documentos. Agora, a mencionada secção acaba de realisar outra diligencia, de excellentes resultados.

Continuando as suas diligencias de combate aos elementos perniciosos á ordem, o Dr. Frosculo Machado, de accordo com as recommendações do Dr. Salgado Filho, 4º delegado auxiliar, conseguiu, depois de longas observações e pacientes diligencias, descobrir a typographia clandestina onde era editado o jornal que é orgão do "Partido Communista do Brasil", denominado "A Classe Operaria". Nessa typographia, sem duvida nenhuma, deveriam estar sendo impressos outros meios de propaganda communista, e por isso a autoridade se esforçava para que ella fosse descoberta.

O chefe da secção, com seu ajudante Edgard Ferreira, levou a effeito, hontem, a diligencia. Descobrindo onde funccionava a referida officina, ahi apprehendeu a policia, além de utensilios typographicos, uma machina de impressão, taboleiros, typos, de composição, etc.

Grande copia de folhetos e boletins de autore srussos e nacionaes, milhares de exemplares da "A Classe Operario", trazendo já a resposta ao manifesto de Luiz Carlos Prestes. Foram apprehendidas, tambem, duas grandes malas contendo correspondencia confidencial e cifrada.

A diligencia foi realisada em Nictheroy, tendo sido effectuadas algumas prisões. Em consequencia dessas apprehensões, a policia se viu forçada a uma serie de novas investigações, que estão sendo realisadas pela Secção de Repressão ao Communismo.

Contribuindo para auxiliar as difficuldades financeiras do Estado do Rio

Gesto sympathico de um engenheiro

O Dr. Deodoro Mendes da Rocha, engenheiro da Directoria de Obras do Estado do Rio, enviou ao Dr. Vicente de Moraes, secretario de Finanças desse Estado, o seguinte officio:

"Deodoro Mendes da Rocha, engenheiro ajudante da Primeira Residencia da Directoria de Obras da Secretaria de Agricultura e Obras Publicas, desejando contribuir para o soerguimento economico do Estado, em vista da crise financeira que atravessa, vem levar ao conhecimento de V. Ex. que tendo direito a receber a quantia de 3:648$000 (tres contos, seiscentos e quarenta e oito mil réis), S. E. ou O., relativa á prorogação de expediente, desiste em beneficio dos cofres publicos."

CANHENHO FUNEBRE

Foram inhumados, hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier — Anna Luciano, rua Martins Lage n. 119; Agenor Ferreira Garcia, rua Visconde de Itaú'na n. 303; Antonietta, filha de Estevão Bartoletti, travessa Martins n. 18; Manoel, filho de Haroldo Silva, rua Cornelio n. 17; João, filho de Siervo Quitos Santa-Anna, travessa S. Diogo n. 10; Maria Margarida da Silva, rua Pinto Telles n. 137; Armando Vieira Nunes, rua Visconde de Itaú'na n. 133; Magnoria Braga Remer, rua Francisco Eugenio n. 169.

— No cemiterio S. João Baptista — Virginia Maria da Conceição, Hospital Nacional; Francisca Ferreira Villas Bôas, rua Barão de Itapagipe n. 66; Adrião Carvalho de Mendonça, rua Menna Barreto n. 40; Alfredo Costa, rua Tavares Bastos n. 21, casa XIII; Olga, filha de Maria José de Menezes, Hospital Arthur Bernardes; Maria da Silva Pinto, Hospital Nacional.

— No cemiterio S. Francisco de Paula — Manoel Bertholdo da Cunha Bastos, Hospital S. Francisco de Paula.

— Será sepultado, amanhã:

No cemiterio S. João Baptista — Henrique Magalhães, rua Visconde de Ouro Preto n. 77, ás 9 horas.

Os desapparecidos

O menino Ady, residente com seus paes, á rua Guatambu' n. 3, em Marechal Hermes, saiu ha dias de casa

Menino Ady

e não voltou mais. Seu pae, José de Oliveira, procurou hoje A NOITE para, com o auxilio de seus leitores, encontrar o paradeiro de Ady, que tem 15 annos e exercia a profissão de mecanico, agradecendo, desde já, qualquer informação a respeito do desapparecido, cuja photographia illustra esta nota.

Desde o dia 16 de agosto está desapparecido o joven Joaquim Ribeiro Vianna Filho, moreno, solteiro, de 22

Joaquim Ribeiro Vianna Filho

annos, cuja photographia vae publicada nesta secção. Residia elle com sua familia á rua Dr. Garnier n. 211, em São Francisco Xavier.

Joaquim saiu nesse dia para trabalhar e não mais voltou. Antes dizia elle que iria para Corynthо, Minas Geraes ou São Paulo. Outras vezes dizia que ia para o Norte ou para a Europa. A verdade é que esse moço ausentou-se de casa, sem nada avisar e até agora não escreveu á sua familia, que teme lhe tenha succedido alguma coisa desagradavel.

Sua irmã, Eulalia Vianna veiu por isso solicitar o auxilio da A NOITE na esperança de obter alguma informação de Joaquim.

Escreve-nos de Juiz de Fóra o senhor David de Almeida Franco, residente á avenida D. Viçoso n. 34, pedindo a intervenção do "carioca-reporter" para descobrir o paradeiro de sua

Rosenda Carolina Teixeira

cunhada, de nome Rozenda Carolina Teixeira, que a cerca de um anno não sabem noticias. A ultima carta que escreveu ao seu cunhado, foi em 22 de dezembro de 1929, dando o seguinte endereço: avenida dos Democraticos n. 142, estação de Bomsuccesso, E. F. Leopoldina.

Para facilitar as pesquizas, publicamos o retrato de Rozenda Carolina Teixeira.

Benjamin Rodrigues Baptista, de 16 annos, branco, vendedor ambulante de dôces, residente em casa de seu tio Antonio de Mattos, á rua Visconde de Itamaraty 179, Maracanã, saiu hontem pela manhã para vender dôces e não voltou mais.

O Sr. Antonio de Mattos esteve nesta redacção pedindo que interessassemos os nossos leitores na descoberta daquelle menor, podendo qualquer informação a respeito ser enviada a esta redacção ou a casa acima mencionada.

Esteve em nossa redacção o Sr. Jacob Galuzzi, que tem uma irmã em Porto Alegre — D. Mariana Galuzzi, de quem não recebe noticias ha sete annos. O Sr. Jacob pede, por nosso intermedio, para quem souber do paradeiro daquella sua irmã, que o informe para esta redacção.